

Wicca

A Religião da Deusa.





O que é Wicca?

Para entendermos o que é Wicca, é necessário falarmos um pouco da Deusa, e de suas várias faces. Nessa página, você encontrará uma breve história dela, alguns fundamentos e feitiços da Wicca. Divirta-se!

A DEUSA

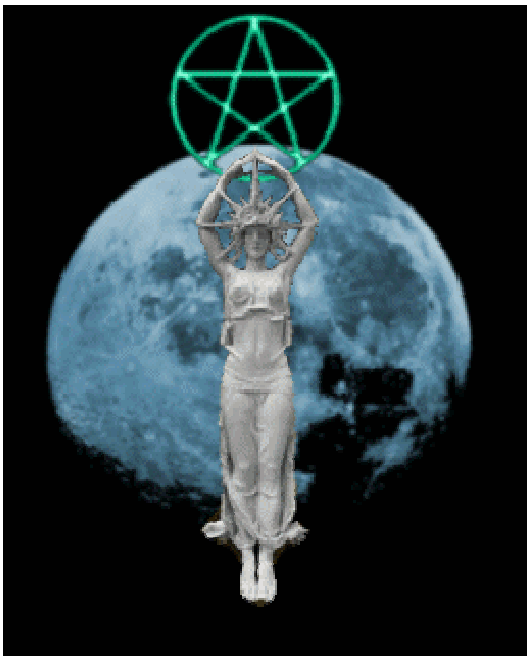
O período neolítico não conhecia deuses – vigorava o matriarcado, com a Deusa-Mãe. O conceito de paterno inexistia e a moral, a ciência e a religião ocupavam a mesma esfera. Com a instituição do patriarcado, o cálice foi derramado através da espada, relegando o elemento feminino. Com o fim da era de Peixes, tipicamente masculina, o reinado feminino retorna em Aquário para resgatar Sofia, o arquétipo da Sabedoria. Assim como o Taoísmo primitivo, todas as religiões ancestrais visualizavam o Universo como uma generosa Mãe. Nada mais natural: não é do ventre delas que saímos? De acordo com o mito universal da Criação, tudo teria saído dela. Entre os egípcios, era chamada de

Nuit, a Noite. "Eu sou o que é, o que será e o que foi." Para os gregos era Gaia – Mãe de tudo, inclusive de Urano, o Céu. Entretanto, ela não era apenas fonte de vida, como também senhora da morte. O culto a Grande- Mãe era a religião mais difundida nas sociedades primitivas. Descobertas arqueológicas realizadas em sítios neolíticos testificam a existência de uma sociedade agrícola pré-histórica bastante avançada, na região da Europa e Oriente Médio, onde homens e mulheres viviam em harmonia e o culto à Deusa era a religião. Não há evidências de armas ou estruturas defensivas, onde se conclui que esta era uma sociedade pacífica. Também não há representações, em sua arte, de guerreiros matando-se uns aos outros, mas pinturas representando a natureza e uma grande quantidade de esculturas representando o corpo feminino. Essas esculturas também foram encontradas em Creta, datadas de 2.000 a.C. Na sociedade cretense as mulheres exerciam as mais diversas profissões, sendo desde sacerdotisas até chefes de navio. Platão conta que nesta sociedade, a última matrifocal de que se tem notícia, toda a vida era permeada por uma ardente fé na natureza, fonte de toda a criação e harmonia. Segundo historiadores, a passagem para o patriarcado deu-se em várias esferas. Na velha Europa, a sociedade que cultuava a Deusa foi vítima do ataque de poderosos guerreiros orientais – os kurgans. O Cálice foi derrubado pelo poder da Espada. Outro fator decisivo para tal transformação foi o crescimento da população, que levou as sociedades arcaicas à "domesticação da terra". Os homens tinham que dominar a natureza, para obrigá-la a produzir o que queriam. Com a descoberta de que o sêmen do homem é que fecunda a mulher (acreditava-se que esta gerasse filhos sozinha), estabeleceu-se o culto ao falo, sendo este difundido pela Europa, Egito, Grécia e Ásia, atingindo o seu ápice na Índia. Com o advento do monoteísmo, e patriarcado – e a conseqüente dominação da mulher –o culto ao falo estabeleceu-se em definitivo. "O monoteísmo não é apenas uma religião, é uma relação de poder. A crença numa única divindade cria uma hierarquia – de um Deus acima dos outros, do mais forte sobre o mais fraco, do crente sobre o não-crente."

Jeová, Deus dos Hebreus, em cujos mandamentos assentam-se as raízes da nossa civilização judaico-cristã – é o melhor exemplo do Deus patriarcal. Ele é um Deus patriarcal. Ele é um Deus guerreiro, que esmaga os inimigos do seu povo eleito com toda a sua força poderosa, esperando em troca fidelidade e obediência aos seus mandamentos. Ele trabalha com o medo. O mito de Lilith mostra bem essa passagem do matriarcado para o patriarcado. Recusando-se a submeter-se à Adão, tentava igualdade com ele. "Por que devo deitar-me sob ti?" –ela questiona, e é punida por Jeová, que envia um anjo para expulsá-la do Paraíso. Blasfemando e criando asas, numa demonstração de liberdade, Lilith abandona o Paraíso e voa para o Mar Vermelho, onde dá início a uma dinastia de demônios. Mas Adão fica, e sente-se só. Jeová então cria Eva, a mulher, condenada eternamente à inferioridade. Como enunciava Santo Agostinho, a mulher não era a imagem de Deus – apenas o homem era. Ela era, no máximo, a imagem de uma costela. Embora a personagem do Deus cristão seja bem mais suave do que seu antecessor – o Deus de Jesus é piedoso e compreensivo, enquanto Jeová distribui medo e castigos, na opinião de muitos a totalidade feminina encontra-se cindida na mitologia cristã: maternidade e sexualidade. A Virgem e Maria Madalena. Nos Evangelhos Apócrifos, Madalena é tida como líder ativa no discipulado de Cristo. O Evangelho de Felipe realça a união do homem e da mulher como símbolo de cura e paz, e estende-se ao relacionamento de Cristo e

Madalena, a companheira do Salvador. Contrapondo-se à figura de Madalena, a Virgem está associada apenas ao lado maternal do feminino, estático e protetor.

Sempre retratada através da Virgem, de Madalena, Hera, Ísis, Deméter, Atena, Diana, a Lua,a Natureza, Hécate, Afrodite, Lilith e tantas outras, a figura da Deusa vem ressurgindo, cada vez mais e com mais força. Falemos sobre Wicca.



O MITO DA CRIAÇÃO

by Starhawk

Solitária, majestosa, plena em si mesma, a Deusa, Ela, cujo nome sagrado, não pode ser jamais dito, flutuava no abismo da escuridão, antes do início de todas as coisas. E quando Ela mirou o espelho curvo do espaço negro, Ela viu com a sua luz o seu reflexo radiante e apaixonou-se por ele. Ela induziu-o a se expandir devido ao seu poder e fez amor consigo mesma e chamou Ela de "Miria, a Magnífica".

O seu êxtase irrompeu na única canção de tudo que é, foi ou será, e com a canção surgiu o movimento, ondas que jorravam para fora e se transformaram em todas as esferas e círculos dos mundos. A Deusa encheu-se de amor, que crescia, e deu à luz uma chuva de espíritos luminosos que ocuparam os mundos e tornaram-se todos os seres.

Mas, naquele grande movimento, Miria foi levada embora, e enquanto Ela saía da Deusa, tornava-se mais masculina. Primeiro, Ela tornou-se o Deus Azul, o bondoso e risonho deus do amor. Então tornou-se no Verde, coberto de vinhas, enraizado na terra, o espírito de todas as coisas que crescem. Por fim, tornou-se o Deus da Força, o Caçador, cujo rosto é o sol vermelho, mas no entanto, escuro como a morte. Mas o desejo sempre o devolve à Deusa, de modo que Ela circula eternamente, buscando retornar em amor.

Tudo começou em amor; tudo busca retornar em amor. O amor é a lei, mestre da sabedoria e o grande revelador dos mistérios.
KendraMoon

O MITO DA DESCIDA DA DEUSA

Dea, nossa Dama e Deusa, soluciona todos os mistérios, até mesmo o mistério da Morte. Assim sendo, ela partiu rumo ao Submundo em sua nau, pelo sagrado rio da Descida. A seguir ela se deparou com o primeiro dos setes portais do submundo. E seu guardião a desafiou, exigindo uma de suas vestes para que ela passasse, pois nada pode ser dado sem que algo seja oferecido em troca. E a cada um dos portais a deusa teve que pagar o preço da passagem, pois os Guardiões assim lhe diziam: "Despe-te de suas vestes, e livra-te de tuas jóias, pois não há nada que possa trazer a nossos domínios".

Assim, Dea cedeu suas jóias e suas vestimentas aos guardiões, e foi conduzida como um ser vivo que busca ingresso no Reino dos Mortos e dos Poderosos. No primeiro portal ela deixou seu cetro, seguido de sua coroa, no terceiro seu colar, no quarto seu anel, no quinto a sua guirlanda, no sexto suas sandálias, e no sétimo seu vestido. Dea permaneceu nua e foi apresentada, e tal era sua beleza que ele próprio se ajoelhou quando ela entrou. Depondo sua espada e coroa aos pés dela aos pés dela aos pés dela, disse: "Abençoados são seus pés, pois te trouxeram por esta senda ." Ele então se ergueu e disse a Dea: "Fica comigo, eu te imploro e deixa seu coração por mim ser tocado."

E Dea respondeu a Dis: "Mas eu não te amo: "Mas eu não te amo, pois por que fazes com que todas as coisas que e com as quais me delicio venham a fenecer e a morrer ?"

"Minha Senhora", respondeu Dis: "é contra a idade o destino que falas. Não tenho poder, pois a idade faz com que tudo que eu amo pereça, mas quando os homens quando os homens morrem ao fim do seu tempo lhes dou repouso, paz e força. Por algum tempo eles habitam com a lua, e com os espíritos da lua; então podem retornar ao reino dos vivos. Mas és tão adorável e te peço para que não retornes, mas que vivas cá comigo"

Ao que ela respondeu: "Não, pois não te amo". Então Dis disse: "Se recusas a me abraçar, deves prostrar-te perante o açoite da morte." Respondeu a Deusa: "Se assim é, assim seja, tanto melhor!" Dea então ajoelhou-se em submissão perante a morte, e esta açoitou-a tão levemente que ela gritou: "Reconheço a tua dor, a dor do amor."

Dis ergueu-a e disse: "És abençoada, minha Rainha e minha Dama." A seguir ele lhe deu os cinco beijos de iniciação dizendo: "Somente assim podes ambicionar sabedoria e prazer."

E ele ensinou-lhe todos os seus mistérios, e lhe deu o colar que é o círculo do renascimento. E ela lhe transmitiu todos os seus mistérios, do cálice sagrado que é o caldeirão do renascimento. Eles se amaram e se uniram um ao outro, e por um período Dea viveu nos domínios de Dis.

Pois três são os mistérios na vida do homem: Sexo, nascimento e Morte (e o amor controla todos). Para atingir o amor, devemos retornar ao mesmo tempo e local dos que amaram antes. E devemos encontrar, reconhecer, lembrar e amá-los novamente. Mas para que possamos renascer devemos morrer e ser preparados para um novo corpo. E para morrer devemos nascer, mas sem amor não podemos nascer entre os nossos semelhantes.

Mas nossa Deusa tende a favorecer o amor, o prazer e a alegria. Ela protege e cuida de suas crianças ocultas nessa vida e na próxima. Na morte ela revela o caminho que leva a comunhão com ela, e na vida ensina a magia do mistério do Círculo(existente entre os mundos dos homens e dos deuses).
Da tradição Aridiana, Raven Gimassi, way of the strega
Texto extraído do livro: Os Mistérios Wiccanos

A INSTRUÇÃO DA DEUSA

Quando necessitar de alguma coisa, uma vez no mês e é melhor que seja quando a lua estiver cheia, deverá reunir-se em algum local secreto e adorar meu espírito que é a rainha de todos os sábios. Você estará livre da escravidão e, como sinal de sua liberdade, apresentar-se-á nu em seus ritos. Cante, dance e festeje, faça música e amor, todos em minha presença, pois meu é o êxtase do espírito e minha é a alegria sobre a terra. Pois minha é a lei do amor para todos os seres. Meu segredo que é que abre a porta da juventude e minha é a taça do vinho da vida, que é o caldeirão de Ceridwen, que é o graal da imortalidade. Eu concedo a sabedoria do espírito eterno e, além da morte, dou a paz e a liberdade e o reencontro com aqueles se foram antes. Nem tampouco exijo algum tipo de sacrifício, pois saiba eu sou a mãe de todas as coisas e meu amor é derramado sobre a terra
Eu que sou a beleza da terra verde e da lua branca entre as estrelas e os mistérios da água, invoco seu espírito para que desperte e venha até mim. Pois sou o espírito da natureza que dá a vida ao universo. De mim todas as coisas vêm e a mim todas as coisas devem retornar. Que a adoração a mim esteja no coração daquele que rejubila, pois saiba, que todos os atos de amor e prazer são meus rituais. Que haja beleza e força, poder e compaixão, jubilo e reverência dentro de você. E você que busca conhecer-me saiba que a sua procura e ânsia serão em vão, ao menos que você conheça o mistério: pois se aquilo o que busca não se encontrar dentro de você, nunca encontrará fora. Saiba, pois que estou com você desde o inicio dos tempos, e sou aquela que é alcançada ao fim do desejo.
Extraído do livro A dança cósmica das feiticeiras

A INSTRUÇÃO DO DEUS

Sou o radiante Deus dos céus, que inunda a Terra de valor, e guardo a semente oculta da criação, que irá germinar e manifestar- se. Levanto minha lança brilhante para iluminar a vida de todos os seres diariamente trago meu ouro à Terra, fazendo retroceder os poderes da escuridão.

Sou o senhor das coisas selvagens e livres. Corro pelo campo com o cervo e me elevo como o sagrado falcões nos céus resplandecentes. Os antigos bosques e lugares selvagens emanam meus poderes e os pássaros em vôo cantam a minha sacralidade.

Sou a última colheita, que oferece frutos e grãos para que todos se alimentem. Porque sem plantio não há colheita, sem inverno não há primavera.

Adorem-me como o Sol da Criação, de mil nomes, o espírito do Cervo Astado, a colheita sem fim. Vejam no ciclo anual dos festivais meu nascimento, morte e renascimento e saibam que esse é o destino de toda a criação.

Sou a centelha da vida, o Sol radiante, o Doador de paz e do descanso e envio meus raios para abençoá-los, iluminando os corações e fortalecendo as mentes de todos.

A DEUSA NO REINO DA MORTE

Neste mundo, a deusa é vista na lua, aquela que brilha na escuridão, aquela que traz a chuva que move as marés, a senhora dos mistérios. E, enquanto a lua cresce e mingua, e anda três noites no sei ciclo da escuridão, diz-se que a deusa, certa vez passou três noite no reino da morte.
Pois, no amor, ela sempre busca seu outro self e, uma vez no inverno do ano em que ele havia desaparecido da terra verde, ela o seguiu e chegou, finalmente, aos portões além dos quais os vivos não entram.
O guardião do portão desafiou-a e desnudou-se de suas roupas e jóias, pois nada pode ser levado para aquela terra. Por amor ela estava aqui confinada como todos os que ali penetram, e foi conduzida à morte.
Ele a amava e ajoelhou- se a seus pés, deu-lhe o beijo quíntuplo e disse:
-Não retorne ao mundo dos vivos, mas permaneça aqui comigo e tenha paz, descanso e conforto.
Mas ela respondeu:
-Por que você faz com que todas as coisas que amo e prezo murchem e morram?
-Senhora- disse ele- é destino de tudo que aquilo que vive morrer. Tudo passa, tudo se esvai. Eu trago conforto e consolo para aqueles que cruzam os portões, para que possam juvenescer, mas você é o desejo do meu coração, não volte, fique aqui comigo.
E ela ficou com ele durante três dias e três noites, e ao final da terceira noite, ela colocou sua coroa, que se tornou o diadema que ela colocou em seu pescoço, dizendo:
-Eis o circulo do renascimento. Através de você todos saem da vida, mas através de mim todos podem renascer novamente. Tudo passa, tudo muda. Mesmo a morte não é eterna. Meu é o mistério do ventre, que é o caldeirão do renascimento. Penetre em mim e me conheça e estará liberto de todo o medo. Pois se a vida é somente uma passagem para a morte, a morte é somente uma passagem de volta para a vida e em mim, o círculo sempre gira.

Amorável ele penetrou-a e assim renasceu para a vida. No entanto ele, é conhecido como senhor das sombras, o confortador e consolador, aquele que abre os portões, rei da terra da juventude, o que dá paz e descanso. Mas ela é a mãe de toda a vida; dela todas as coisas nascem e para ela devem retornar novamente. Nela estão todos os mistérios da morte e do renascimento; nela encontra-se a realização de todo o amor.

Origens da Wicca

Para a Wicca, existe um Princípio Criador, que não tem nome e está além de todas as definições. Desse princípio, surgiram as duas grandes polaridades, que deram origem ao Universo e a todas as formas de vida.

Princípio Feminino ou Grande Mãe

A Grande Mãe representa a Energia Universal Geradora, o Útero de Toda Criação. É associada aos mistérios da Lua, da Intuição, da Noite, da Escuridão e da Receptividade. É o inconsciente, o lado escuro da mente que deve ser desvendado. A Lua nos mostra sempre uma face nova a cada sete dias, mas nunca morre, representando os mistérios da Vida Eterna. Na Wicca, a Deusa se mostra com três faces: a Virgem, a Mãe e a Velha Sábia, sendo que esta última ficou mais relacionada à Bruxa na Imaginação popular. A Deusa Tríplice mostra os mistérios mais profundos da energia feminina, o poder da menstruação na mulher, e é também a contraparte Feminina presente em todos os homens, tão reprimida pela cultura patriarcal!

Princípio Masculino ou Deus Cornífero

Da mesma forma que toda luz nasce da escuridão, o Deus, símbolo solar da energia masculina, nasceu da Deusa, sendo seu complemento, e trazendo em si os atributos da coragem, pensamento lógico, fertilidade, saúde e alegria. Da mesma forma que o sol nasce e se põe, todos os dias, o Deus nos mostra os mistérios de Morte e do Renascimento. Na Wicca, o Deus nasce da Grande Mãe, cresce, se torna adulto, apaixona-se pela Deusa Virgem, eles fazem amor, a Deusa fica grávida, o Deus morre no inverno e renasce novamente, fechando o ciclo do renascimento, que coincide com os ciclos da Natureza, e mostra os ciclos da nossa própria vida. Para alguns, pode parecer meio incestuoso que o Deus seja filho e amante da Deusa, mas é preciso perceber p verdadeiro simbolismo do mito, pois do útero da Deusa todas as coisas vieram, e, para ele, tudo retornará. E, se pensarmos bem, as mulheres sempre foram mães de todos os homens, pelo seu poder de promover o renascimento espiritual do ser amado e de toda a Humanidade. Quando discutirmos a Roda do Ano, esses conceitos serão novamente explicados na parte dos rituais. Mas o sentido profundo do simbolismo na Bruxaria só pode ser verdadeiramente entendido através da meditação e do contato intuitivo com a energia dos Deuses.

O QUE É A RELIGIÃO DA BRUXARIA?

A Bruxaria é uma religião de origem Xamãnica e forte tradição mágica, mas é bom lembrar que Xamanismo e Magia são técnicas espirituais, isto é, para ser Bruxa não é preciso fazer magia, ou ter poderes paranormais. Muito menos ser vidente ou médium. O que diferencia a Bruxa do Magoou Xamã é a sua devoção pelos Deuses. Xamanismo e Magia são técnicas utilizadas pelas Bruxas, mas não têm nada a ver com a parte devocional da Wicca. É possível ser bruxa fazendo-se somente os rituais de devoção, sem nunca praticar um único feitiço na vida, mas o contrário não é verdadeiro, pois, se não houver da sua parte um amor sincero pela energia dos Deuses e harmonia com a Natureza, você pode fazer feitiços dia e noite, mas nunca será uma Bruxa! Tradicionalmente, as Bruxas podem (e devem) fazer feitiços recorrendo às energias da Natureza para resolver os problemas práticos da sua vida, bem como para ajudar ao próximo,

mas nunca devemos nos esquecer de que o mais importante é a comunhão com as energias da Natureza, e o respeito por todos os seres vivos, e, em especial, pelos nossos semelhantes.

INSTRUMENTOS DA WICCA

Os instrumentos usados nos rituais da Wicca têm a sua origem perdida no tempo. Eles são importantes focos de concentração e ferramentas para provocar alterações de consciência, mas é preciso que se saiba exatamente o seu significado para que sejam usados corretamente. Embora eles possam dar um toque de beleza e alegria aos rituais, uma verdadeira Bruxa jamais deve ficar dependente deles, porque a verdadeira Bruxa se faz com a mente e com o coração!

O Caldeirão – Embora algumas tradições discordem, a meu ver, o Caldeirão é o instrumento mais importante e significativo para as Bruxas. Ele representa o Útero da Grande Mãe, ou seja, a origem do Universo e de toda a Vida. dele viemos e para ele retornaremos eternamente. É no Caldeirão que as Bruxas preparem os feitiços, as poções e acendem o fogo para os rituais, quando não é possível acender uma fogueira ao ar livre. Nele se realiza a Grande Alquimia Universal. Em muitos feitiços ele pode conter água ou vinho energizado pela Luz da Lua. De preferência, ele deve ser de ferro, com três pés, representando os três aspectos da Deusa. Na falta de um caldeirão, uma panela ou tigela pode substituir, desde que não seja de material sintético, como teflon, plástico ou alumínio. Está ligado ao elemento Água.

O Cálice – Associado ao mito do Santo Graal, o Cálice é usado para consagrar e beber o vinho dos rituais, tendo o mesmo simbolismo do caldeirão. Ele foi introduzido na Wicca em época mais recente. Em algumas tradições mais puristas é substituído por uma concha ou um chifre, onde se toma o vinho. Ele também pode ser substituído por uma taça, ou mesmo um copo, desde que não seja de material sintético. Da mesma forma que o Caldeirão, liga-se à Água.

O Punhal – Tradicionalmente, o punhal da Wicca é de Lâmina dupla com cabo preto, sendo chamado ATHAME (pronuncia-se átame), uma palavra de origem incerta que significa "O que não morre". Ele representa a energia masculina, sendo um símbolo fálico dentro do ritual. Ele é traçado para abrir círculos, e, durante a Consagração, é introduzido no Cálice para simbolizar a União do Deus e da Deusa. Os ramos mais tradicionalistas substituem o Punhal pela Varinha Mágica, alegando que ele foi introduzido recentemente na Wicca, não fazendo parte dos instrumentos tradicionais. O mesmo se diz da Espada, pois ele é um instrumento de Magia Cerimonial, que nada tem a ver com a Bruxaria. Na falta de um Athame clássico, qualquer faca serve para o mesmo fim, desde que não tenha sido usada para tirar qualquer tipo de vida ou derramar sangue. Caso não queira usar o Punhal, abra o círculo com a Varinha, um Cristal, ou mesmo com o dedo, como se e faz na Wicca Irlandesa, conhecida como WITTA.

A Vassoura – Esta é uma velha conhecida e amiga das Bruxas! Toda Bruxa que se preza tem uma Vassoura! Ela representa a União das Energias Universais. Os pelos e o cabo representam, respectivamente, os órgãos sexuais feminino e masculino. havia um ritual muito antigo em que as Bruxas saíam "cavalgando" as

vassouras pelos campos e dando grandes pulos, para que as plantas crescessem da altura de seus saltos. Talvez daí tenha vindo a crença de que podiam voar. também havia certos ungüentos e plantas alucinógenas que provocavam a Viagem Astral, o que poderia dar a impressão de estar voando pelo Ar. E se as Bruxas tivessem algum modo de anular a gravidade? talvez nós consigamos resgatar esse conhecimento algum dia, mas não tente comprovar essa teoria, especialmente se você mora em APARTAMENTO! A Vassoura pode ser decorada com Símbolos Sagrados e ter a sua Assinatura Mágica. Antes do ritual, ela é usada para varrer o local onde ele será realizado, representando a limpeza espiritual de toda Energia Negativa. Ela também serve de ponte entre o espaço do círculo e o mundo exterior, isto é, ela pode ser colocada deitada num ponto, e, se alguém precisar sair, pode fazê-lo pulando a Vassoura sem quebrar o círculo, e procedendo da mesma forma ao voltar. É bom saber que crianças e animais podem entrar e sair do círculo sem quebrá-lo. Em algumas tradições, a Sacerdotisa cavalga a vassoura ao redor do Caldeirão. Eu, pessoalmente, acho isso muito engraçado, mas os Deuses da Wicca têm muito bom humor e não fulminam ninguém que dê algumas risadas durante o ritual. Em algumas cerimônias de Casamento, os noivos pulam a vassoura como símbolo de sorte e felicidade. Na Bruxaria Italiana, chamada Stregeria, Bruxas não voam em Vassouras, e sim, em bodes pretos, mas eu prefiro continuar com a Vassoura, pois eles não me explicaram como se pula um Bode para sair do círculo!

O Bastão ou a Varinha Mágica – A Varinha Mágica tem o mesmo simbolismo do Athame, embora segundo algumas tradições esteja mais ligada ao elemento Fogo. Tradicionalmente, ela deve ser feita de uma árvore sagrada como a Aveleira, o Carvalho ou a Macieira, embora eu acredite que qualquer árvore deve servir, desde que você tenha por ela alguma predileção ou ligação emocional. O galho da árvore deve ser cortado na Lua Crescente, e antes sempre se deve pedir a autorização da árvore. Depois de cortado o galho, deve-se deixar alguma oferenda em agradecimento. Ainda hoje, as Bruxas seguem esse procedimento, deixando mel e leite para as Fadas e Elementais, e um pouco de comida para os pássaros. A Varinha pode ser enfeitada com símbolos, fitas, cristais ou algum objeto pessoal.

A Túnica – Embora muitos "Covens"(nome pelo qual são conhecidas as assembléias dos Bruxos, que significa 'Irmandade') prefiram trabalhar "vestidos de céu", ou seja, completamente nus, existe a opção de se usar a Túnica, tradicionalmente negra. A cor negra isola as energias negativas, sendo ótima para ser usada quando se tem contato com grandes multidões ou pessoas negativas, pois impede que a sua energia seja "vampirizada". A cor negra não tem nenhuma ligação com o Mal, como se costuma pensar erroneamente. Ela representa o Útero Universal, do qual nasceu toda a Luz, a escuridão da Terra onde germinam as sementes. Porém, não se deve usar somente a cor negra, pois precisamos da vibração de todas as cores. E muito menos por mero exibicionismo ou para parecer ESOTÉRICO! Trabalhar nus ou com Túnicas deve ser uma escolha do grupo. Deve-se ter o cuidado para que a nudez não atraia pessoas mal-intencionadas. A nudez deve ser um sinal de pureza, de libertação de nossos medos e tabus. Para tanto, é preciso ter um coração puro diante dos Deuses e dos nossos semelhantes, trabalhando muito bem com nossos corpos. É impossível se trabalhar inibida pela nudez, o que tornará o ritual totalmente improdutivo. Se esta for a situação, é melhor usar uma Túnica, mas, com o

tempo, é preciso superar esses bloqueios, pois eles são frutos de uma moral Judaico-Cristã repressiva, sendo que a nudez deve ser encarada como algo natural.

O Pentagrama – Embora muitos achem que o Pentagrama não pertença Originalmente à Bruxaria, ele se tornou um de seus maiores símbolos. A Estrela de Cinco Pontas representa as quatro Energias Formadoras do nosso Planeta, isto é, Água, Fogo, Terra e Ar, mais o quinto Elemento, que é o Espírito. Usado com uma ponta para cima, ele é o símbolo da magia Benéfica, onde a Energia do Espírito controla as quatro Energias Formadoras da Matéria. Muitos Satanistas usam o Pentagrama com duas pontas para cima, significando o triunfo da Matéria sobre o Espírito, ou a vitória do Mal sobre o Bem. Deve-se lembrar que, originalmente, o Pentagrama com duas pontas para cima representava o Deus Cornífero, e o Útero da Grande Mãe por sua semelhança com um útero e duas trompas. Só depois do advento do Cristianismo ele foi desvirtuado como símbolo do Mal. Quase todas as Bruxas usam um Pentagrama no pescoço, como símbolo de sua religião, mas isso não é nenhuma obrigação.

Outros Instrumentos – Também fazem parte da Wicca outros instrumentos como o Sino para abrir e fechar rituais, Incensórios, Castiçais e outros objetos opcionais. Muitos Covens tocam instrumentos musicais. Enfim, o melhor é usar a imaginação para criar seus rituais.

O ALTAR

Sempre que possível, uma Bruxa deve ter seu Altar, que deverá ser seu ponto de ligação com os Deuses. Não precisa ser nada complicado ou Luxuoso. Tradicionalmente, ele deve ficar ao Norte. Uma vela preta é colocada a Oeste simbolizando a Deusa, e uma vela branca a Leste para o Deus. No Altar deve estar o Cálice e o Athame, o Pentagrama, a Varinha e outros objetos utilizados nos rituais. Também é comum se colocarem símbolos para os Quatro Elementos, como uma pena para o Ar, uma planta para a Terra, uma vela vermelha ou enxofre para o Fogo, e, logicamente, Água para esse mesmo Elemento. Muitas pessoas colocam um símbolo para a Deusa e o Deus, como uma concha e um chifre, ou mesmo estátuas e gravuras dos Deuses. Abuse da sua criatividade, pois o Altar é o seu espaço pessoal, onde deve ser colocado todo o seu Amor. Se, por algum motivo, você não puder montar um Altar onde você mora, crie um espaço na sua imaginação, pois o verdadeiro Templo está dentro de você, ou vá para a Natureza e faça dela o mais lindo de todos os santuários.

A RODA DO ANO

Existem oito datas principais na Wicca, conhecidas como Festivais ou Sabás. Nos Festivais, as Bruxas fazem rituais de adoração e agradecimento aos Deuses. Uma vez por mês, durante a Lua Cheia, nós também nos reunimos nos chamados Esbas. Esses encontros são usados para se discutir assuntos referentes ao grupo, para a realização de feitiços e rituais extraordinários, bem como para estudos e realização de exercícios de relaxamento, visualização, etc. Um Coven deve ser como uma grande família, portanto, ele também pode se reunir para passear, viajara, ir ao cinema, ao futebol, simplesmente para jogar conversa fora, ou para obras de melhoria do nosso Planeta, como trabalho em favor da Ecologia, dos Animais, dos Direitos Humanos ou de pessoas carentes. No fim desta obra é dada uma lista com endereços e sugestões de trabalho.

A Roda do Ano – Representada pelos oito Sabás, tem por objetivo sincronizar a nossa energia com as Estações do Ano, ou seja, com os ciclos do Planeta terra e do Universo. Ela descreve o caminho do Sol durante o ano, representando as várias fases do Deus: seu nascimento, crescimento, união com a Deusa, e, finalmente, seu declínio e morte. Da mesma forma que o Sol nasce e se põe todos os dias, e da mesma forma que a primavera faz a Terra renascer após o Inverno, o Deus nos ensina que a Morte é apenas um ponto no ciclo infinito de nossa evolução para podermos renascer do Útero da Mãe. Para algumas tradições da Wicca, o ano se inicia no Solstício de Inverno. Outras consideram a noite do dia 31 de Outubro como início do ano. Essa data é conhecida como Halloween ou Dia das Bruxas, mas seu nome tradicional é Samhain, que significa "Sem Sol", referindo-se ao tempo de Inverno. Essa época também é correspondente ao Ano Novo Judaico.

Yule – Solstício de Inverno (21 de Dezembro)

É desta data antiga que se originou o Natal Cristão. Nesta época, a Deusa dá à Luz o deus, que é reverenciado como CRIANÇA PROMETIDA. Em Yule é tempo de reencontrarmos nossas esperanças, pedindo para que os Deuses rejuvenesçam nossos corações e nos dêem forças para nos libertarmos das coisas antigas e desgastadas. É hora de descobrirmos a criança dentro de nós e renascermos com sua pureza e alegria. Coloque flores e frutos da época do altar. Se quiser, pode fazer uma árvore enfeitada, pois está é a antiga tradição "pagã", onde a árvore era sagrada e os meses do ano tinham nomes de árvores. Esta é a noite mais longa do ano, onde a Deusa é reverenciada como a Mãe da Criança Prometida ou do Deus Sol, que nasceu para trazer Luz ao mundo. Da mesma forma, apesar de todas as dificuldades, devemos sempre confiar em nossa própria luz interior.

Candlemas – Festa do Fogo ou Noite de Brigit (02 de fevereiro)

Este Sabá é dedicado à Deusa Brigit, Senhora da Poesia, da Inspiração, da Cura, da Escrita, da Metalurgia, das Artes marciais e do Fogo. Nesta noite, as Bruxas colocam velas cor de laranja ao redor do círculo, e uma vela acesa dentro do Caldeirão. Se o ritual é feito ao ar livre, pode-se fazer tochas e girar ao redor do círculo com elas. A Bruxa mais jovem da Assembléia pode representar Brigit, entrando por último no círculo para acender, com sua tocha, a vela do caldeirão, ou a fogueira, se o ritual for ao ar livre, o que representaria a Inspiração sendo trazida para o círculo pela Deusa. Os membros do Coven devem fazer poesias, ou cantar em homenagem a Brigit. Pedidos, agradecimentos ou poesias devem ser queimados na fogueira ou no caldeirão em oferenda, no fim do ritual. o Deus está crescendo e se tornando mais forte, para trazer a Luz de volta ao mundo. É hora de pedirmos proteção para todos os jovens, em especial da nossa família de do Coven. Devemos mentalizar que o Deus está conservando sempre viva dentro de nós a chama da saúde, da coragem, da ousadia e da juventude. O altar deve ser enfeitado com flores amarelas, alaranjadas ou vermelhas. A consagração deve ser feita pelos membros mais jovens do Coven.

Equinócio de Primavera – Ostara (21 de Março)

Ostara é o Festival em homenagem à Deusa Oster, senhora da Fertilidade, cujo símbolo é o coelho. Foi desse antigo festival que teve origem a Páscoa. Os membros do Coven usam grinaldas, e o Altar deve ser enfeitados com flores da época. É um costume muito antigo colocar ovos pintados no Altar. Eles simbolizam a fecundidade e a renovação. Os ovos podem ser pintados crus e depois enterrados, ou cozidos e comidos enquanto mentalizamos nossos desejos. Nesse caso, não utilize tintas tóxicas, pois podem provocar problemas se ingeridas. Use anilinas para bolo, ou cozinhe os ovos com cascas de cebola na água, o que dará uma bela cor dourada. Antes de comê-los, os membros do Coven devem girar de mãos dadas em volta do Altar para energizar os pedidos. Os ovos devem ser decorados com símbolos mágicos, ou de acordo com a sua criatividade. Os pedidos devem ser voltados à "fertilidade" em todas as áreas.

Beltane – A Fogueira de Belenos, Festa da Primavera (01 de Maio)

Beltane é o mais alegre e festivo de todos os Sabás. O Deus, que agora é um jovem no auge da sua fertilidade, se apaixona pela Deusa, que em Beltane se apresenta como a Virgem e é chamada "Rainha de Maio". Em Beltane se comemora esse amor que deu origem a todas as coisas do Universo. Beleno é a face radiante do Sol, que voltou ao mundo na Primavera. Em Beltane se acendem duas fogueiras, pois é costume passar entre elas para se livrar de todas as doenças e energias negativas. Nos tempos antigos, costumava-se passar o gado e os animais domésticos entre as fogueiras com a mesma finalidade. Daí veio o costume de "pular a fogueira" nas festas juninas. Se não houver espaço, duas tochas ou mesmo duas velas podem ter a mesma função. Deve-se ter o maior cuidado para evitar acidentes! Uma das mais belas tradições de Beltane é o MAYPOLE, ou MASTRO DE FITAS. Trata-se de um mastro enfeitado com fitas coloridas. Durante um ritual, cada membro escolhe uma fita de sua cor preferida ou ligada a um desejo. Todos devem girar trançando as fitas, como se estivessem tecendo seu próprio destino, colocando-nos sob a proteção dos Deuses. É costume em Wicca jamais se casar em Maio, pois esse mês é dedicado ao casamento do Deus e da Deusa.

Litha – Solstício de Verão (21 de Junho)

Nesse dia o Sol atingiu a sua plenitude. É o dia mais longo do ano. O deus chega ao ponto máximo de seu poder. Este é o único Sabá em que às vezes se fazem feitiços, pois o seu poder mágico é muito grande. É hora de pedirmos coragem, energia e saúde. Mas não devemos nos esquecer que, embora o Deus esteja em sua plenitude, é nessa hora que ele começa a declinar. Logo Ele dará o último beijo em sua amada, a Deusa, e partirá no Barco da Morte, em busca da Terra do Verão. Da mesma forma, devemos ser humildes para não ficarmos cegos com o brilho do sucesso e do Poder. Tudo no Universo é cíclico, devemos não só nos ligarmos à plenitude, mas também aceitar o declínio e a Morte. nesse dia, costuma-se fazer um círculo de pedras ou de velas vermelhas. Queimam-se flores vermelhas ou ervas solares (como a Camomila) juntamente com os pedidos no Caldeirão.

Lamas – Lughnasad ou Festa da Colheita (01 de Agosto)

Lughnasad era tipicamente uma festa agrícola, onde se agradecia pela primeira colheita do ano. Lugh é o Deus Sol. na Mitologia Celta, ele é o maior dos guerreiros, que derrotou os Gigantes, que exigiam sacrifícios humanos do povo. A tradição pede que sejam feitos bonecos com espigas de milho ou ramos de trigo representando os Deuses, que nesse festival são chamados Senhor e Senhora do Milho. Nessa data deve-se agradecer a tudo o que colhemos durante o ano, sejam coisas boas ou más, pois até mesmo os problemas são veículos para a nossa evolução. O outro nome do Sabá é Lammas, que significa "A Massa de Lugh". Isso se deve ao costume de se colher os primeiros grãos e fazer um pão que era dividido entre todos. Os membros do Coven devem fazer um pão comunitário, que deverá ser consagrado junto com o vinho e repartido dentro do círculo. O primeiro gole de vinho e o primeiro pedaço de pão devem ser jogados dentro do Caldeirão, para serem queimados juntamente com papéis, onde serão escritos os agradecimentos, e grãos de cereais. O boneco representando o Deus do milho também é queimado, para nos lembrar de que devemos nos livrar de tudo o que é antigo e desgastado para que possamos colher uma nova vida. O Altar é enfeitado com sementes, ramos de trigo, espigas de milho e frutas da época.

Mabon – Equinócio de Outono (21 de Setembro)

No Panteão Celta, Mabon, também conhecido como Angus, era o Deus do Amor. Nessa noite devemos pedir harmonia no amor e proteção para as pessoas que amamos. Está é a segunda colheita do ano. O Altar deve ser enfeitado com as sementes que renascerão na primavera. O chão deve ser forrado com folhas secas. O deus está agonizando e logo morrerá. este é o Festival em que devemos pedir pelos que estão doentes e pelas pessoas mais velhas, que precisam de nossa ajuda e conforto. Também é nesse festival que homenageamos as nossas Antepassadas Femininas, queimando papéis com seus nomes no Caldeirão e lhes dirigindo palavras de gratidão e bênçãos.

Samhain – Halloween ou Dia das Bruxas (31 de Outubro)

Este é o mais importante de todos os Festivais, pois, dentro do círculo, marca tanto o fim quanto o início de um novo ano. Nessa noite, o véu entre o nosso mundo e o mundo dos mortos se torna mais tênue, sendo o tempo ideal para nos comunicarmos com os que já partiram. As bruxas não fazem rituais para receber mensagens dos mortos e muito menos para incorporar espíritos. O sentido do Halloween é nos sintonizarmos com os que já partiram para lhes enviar mensagens de amor e harmonia. A noite do Samhain (pronuncia-se SOUEN) é uma noite de alegria e festa, pois marca o início de um novo período em nossas vidas, sendo comemorado com muito ponche, bolos e doces. A cor do sabá é o negro, sendo o Altar adornado com maçã, o símbolo da Vida Eterna. O vinho é substituído pela sidra ou pelo suco de maçã. deve-se fazer muita brincadeiras com dança e música. Os nomes das pessoas que já se foram são queimados no Caldeirão, mas nunca com uma conotação de tristeza! No Altar e nos Quadrantes não devem faltar as tradicionais Máscaras de Abóbora com velas dentro. Antigamente, as pessoas colocavam essas abóboras na janela para espantar os maus espíritos e os duendes que vagavam pelas noites do Samhain. Essa palavra significa "Sem Luz", pois, nessa noite, o Deus morreu e mundo mergulha na escuridão. A Deusa vai ao Mundo das Sombras em busca do seu amado, que está esperando para nascer. Eles se amam, e, desse amor, a semente da luz espera no

Útero da Mãe, para renascer no próximo Solstício de Inverno como a Criança da Promessa. A Roda continua a girar para sempre. Assim, não há motivo para tristezas, pois aqueles que perdemos nessa vida irão renascer, e, um dia, nos encontraremos novamente, nessa jornada infinita de evolução.

Obs.: Candlemas, Beltane, Lammas e Samhain são Grandes Sabás, enquanto os Solstícios e Equinócios são Pequenos Sabás. As datas fornecidas acima são do Hemisfério Norte. Muitas pessoas preferem adaptá-las ao nosso hemisfério, mudando a ordem dos Sabás. Outras já acham que se deve manter a tradição e seguir as datas da Europa. Isso depende do gosto de cada um, mas, no Brasil, não existem quatro estações, sendo que muitas regiões têm um Verão permanente ou uma estação chuvosa, o que torna bem difícil adaptar os Sabás aos aspectos da Natureza. Eu prefiro seguir as datas tradicionais e homenagear certos s aspectos da Natureza no Altar. Por exemplo, se eu comemoro o Equinócio do Outono em Setembro, que para nós seria Primavera, eu coloco algumas flores da época no Altar em homenagem à Natureza, mas sigo os aspectos do Equinócio de Outono durante o Ritual. Para dizer a verdade, eu acho muito estranho se comemorar Beltane em 31 de Outubro, quando é dia das Bruxas, mas isso depende da vontade de cada um. Eu penso que as Bruxas comemoravam esses Sabás na mesma data há milhares de anos! Já pensou se cada país comemorasse o Natal num dia? Se perderia a Universalidade da data! O Círculo é um ESPAÇO ENTRE OS MUNDOS, portando, dentro dele podemos criar o tempo e o espaço que quisermos!

AS GRANDES DIFERENÇAS ENTRE WICCA E SATANISMO!

As Bruxas usam o Pentáculo com a ponta para cima. Os Satanistas invertem-no com a ponta para baixo, tal como invertem o crucifixo.
As Bruxas nunca usam um crucifixo para qualquer fim, seja na posição correta ou invertido.
Nunca usamos o número 666.
Não sacrificamos animais; muito menos pessoas.
Jamais fazemos às avessas nada que esteja ligado a fé cristã.
Não celebramos Missas Negras.
Não usamos artefatos cristãos.
As Bruxas não usam crianças em seus rituais. (Quando nossos próprios filhos participam em cerimônias da Arte, fazem-no nos mesmos termos dos adultos.)
Não causamos dano físico a quem quer que seja, nem projetamos danos em outros.
Não recrutamos ou fazemos proselitismo.
Seria difícil esclarecer completamente a situação, por isso estas são apenas algumas diferenças entre outras existentes.

A WICCA E A SEXUALIDADE

Existem igualmente diversos grupos e tradições de homossexuais, quer masculinos quer femininos, que encontraram na Wicca um lugar onde podem exprimir livremente as suas sensibilidades, com total aceitação pelos membros da restante comunidade.
Esta participação é considerada importante pela sua grande contribuição em termos de uma abertura a novas idéias e a sensibilidades sociais minoritárias.
Embora a grande maioria dos Wiccans seja heterossexuais que exprimem o ênfase

especial dado à polaridade entre a Deusa e o Deus, há entre os membros desta religião uma grande necessidade de encontrar novas respostas e novas perspectivas para o papel dos sexos nas nossas sociedades. Relativamente a este último aspecto e num clima de aceitação e respeito pela diferença enquadram-se aqueles que têm uma atitude diferente da que foi estabelecida pela sociedade em geral.

A WICCA E OS HOMENS

Embora homens e mulheres compartilhem do poder da magia, a palavra Witch tem estado mais comumente associada a mulheres do que homens, no entanto, os homens na Arte são também denominados Witches (Bruxos).
A Deusa também é importante para os homens. A opressão dos homens no patriarcado governado por Deus-Pai é talvez menos óbvia mas não menos trágica que a das mulheres. Os homens são encorajados a identificarem-se com um modelo que nenhum ser humano pode, com sucesso rivalizar: serem pequenos governantes de universos limitados. Eles vivem uma divisão interna, com um "espiritual", que supostamente, busca dominar as suas naturezas emocional e animal primárias. Lutam consigo mesmo: no Ocidente para "dominar" o pecado; no Oriente, para "dominar" o desejo ou o ego. Poucos escapam desses embates sem prejuízos. Os homens perdem contato com os seus sentimentos e corpos transformando-se nos "apáticos homens bem-sucedidos".
Porém visto que são as mulheres que dão à luz aos homens, amamentam-nos e em nossa cultura são responsáveis pela sua guarda enquanto crianças, "todo homem criado em um lar tradicional desenvolve intensa identificação com a mãe e, conseqüentemente, traz consigo uma forte impressão feminina. O símbolo da Deusa permite que os homens experimentem e integrem o lado feminino de suas naturezas, que com freqüência, prova ser o aspecto profundo e sensível, normalmente escondido. A Deusa não exclui o homem; ela o contêm, assim como a mulher grávida contém um filho. O lado masculino incorpora tanto a luz solar quanto a energia animal selvagem e indomada.
Porém, durante a "Era das Fogueiras", 80% dos milhões de pessoas que foram queimadas vivas por prática de feitiçaria eram mulheres. Ainda hoje, a maioria dos praticantes da Arte são mulheres, embora esteja aumentando o número de homens.
Há boas razões para pensar na Feitiçaria como uma Arte feminina. Pois na verdade o poder de uma Bruxa está em ocupar-se com a vida num sentido mais amplo, naturalmente as mulheres estão biologicamente mais envolvidas na geração e sustento da vida do que dos homens. Porém o espírito dos novos tempos está levando homens e mulheres a restabelecerem uma maior ligação com os mistérios da vida que se encontram nos ritmos naturais da mulher, da Terra e da Lua, pois os mistérios da vida são verdadeiramente os mistérios da magia. Assim, às portas do terceiro milênio não é uma coincidência, que mais e mais homens estão se fazendo presentes no momento do parto e começam a assumir responsabilidades na assistência ao bebê recém-nascido. Daqui para frente maior também será o número de homens que se começarão a se interessar pela Arte. Na verdade a Deusa devolveu à mulheres e homens sua dignidade e grandeza humanas, sendo que puderam nela se reconhecer como partes igualmente importantes da divindade, tendo o mesmo direito ao poder e à fragilidade.

A WICCA E O FEMINISMO

A opressão exercida pelo patriarcado se estendeu por toda a Terra. Na Bíblia judaico-cristã, Deus diz: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra" (Gênesis, 1:26). Mais adiante, se lê: "Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra" (Gênesis, 1:28). Justifica-se, assim, toda ação depredatória, de conquista e sujeição "em nome de Deus".

Já o paganismo, centrado na Natureza, valoriza os ciclos e a geração da vida. Sugere uma aproximação do matriarcalismo das primeiras sociedades humanas, quando a descoberta da agricultura pelas mulheres foi responsável pela fixação dos grupos humanos em torno das plantações e pelo surgimento dos primeiros clãs. A observação dos ritmos e da fecundidade da terra inspira respeito e propõe uma relação de cumplicidade entre masculino e feminino, simbolizada pela relação entre Deusa e Deus.

Daí para uma aproximação com os ideais feministas foi um passo. Porém, embora a religião esteja focada na Grande Mãe, é preciso lembrar que Feminismo e Wicca não são sinônimos, e nenhum desses conceitos está contido no outro. Existem grupos, como o Diânico, que se dedicam a honrar apenas deusas, e há mesmo aquelas que só aceitam mulheres em seus covens; isso faz parte da individualidade e liberdade de culto características do Paganismo. Mas o sentido maior da identidade pagã é justamente o de liberar homens e mulheres de seus papéis rígidos e estereotipados para que possam viver em comunhão entre si e com o Universo.

Muitas feministas porém, exploram a sua espiritualidade no contexto do cristianismo ou do judaísmo e, nessas tradições, novas portas foram abertas às mulheres, apesar de que, obviamente, existam muitas batalhas a serem vencidas. Outros utilizam-se das tradições da Deusa de várias culturas ou preferem criar os seus próprios rituais sem se identificarem com qualquer tradição específica. Pagãs e até mesmo Bruxas podem ou não ser feministas. Muitas pessoas voltam-se para tradições ligada à terra, para a celebração de ciclos sazonais e para o despertar de dimensões de consciência mais amplas, sem uma análise de interação, de poder e sexo.

A aproximação entre Wicca e o movimento feminista começou no final dos anos 60. Ativistas dos direitos das mulheres perceberam no paganismo uma proposta de novos valores sociais, em oposição ao caráter rígido e conservador das religiões tradicionalmente apoiadas em figuras masculinas, onde Deus, os Papas, pastores e a maioria dos santos, profetas e iluminados são homens. Esse predomínio masculino inibiu a expressão de valores femininos como a beleza, a intuição e a livre manifestação de sentimentos que, por não se encaixarem nas religiões patriarcais, foram identificados com o a ação do demônio.

Segundo a "Wiccan Rede holandesa", muita gente é atraída pelo papel da mulher na Arte. Claro que as mulheres saúdam a oportunidade de se envolverem ativamente num movimento espiritual – e os homens vêem a Arte como uma oportunidade excelente para exprimirem a sua "feminilidade".

Nos países protestantes onde dificilmente há lugar para a expressão dos valores femininos e onde não existe qualquer figura feminina com caráter sagrado, esta perspectiva matrifocal da Wicca, contribui para a sua divulgação tanto junto dos homens como das mulheres.
Este envolvimento tem aspectos curiosos, pelo menos nos EUA, onde foi dado um grande impulso ao Paganismo quando, nos anos 70, grupos de feministas radicais começaram a participar ativamente no movimento. As feministas, cuja atividade era essencialmente política e que até aí mantinham uma atitude de desconfiança em relação aos valores religiosos, começaram a aliar as ações com objetivos de transformação político-social com vista a uma maior igualdade entre os sexos nos aspectos místico-simbólicos. Para isso, nada melhor que uma religião centrada numa Deusa e em que os valores e símbolos femininos são os mais importantes.

A WICCA E O "DIABO"

"O Demônio é o Deus Inverso", esta frase simbólica, em múltiplos aspectos, é certamente perigosa e iconoclasta aos olhos de todas as religiões dualistas, ou melhor, de todas as teologias modernas, e principalmente o Cristianismo.
Entretanto, não seria justo nem correto dizer que foi o Cristianismo que concebeu à luz a Satã. Satã sempre existiu como o "Adversário", o poder oposto exigido pelo equilíbrio e a harmonia das coisas no Universo, assim como é necessária a sombra para ressaltar a Luz, a Noite para dar relevo ao Dia, e o Frio para que melhor possamos apreciar o aconchego do calor.
A homogeneidade é una e indivisível. Mas se o homogêneo Uno e o Absoluto não é uma simples figura de retórica, e se o heterogêneo, em seu aspecto dual, é o produto daquele, sua sombra ou reflexo bifurcado, então a heterogeneidade Divina deve encerrar em si mesma a essência do bem e do mal. Se "Deus" é absoluto, Infinito e a Raiz Universal de tudo o que existe na Natureza e no Universo – de onde provém o Mal ou o Demônio, senão da própria matriz áurea do Absoluto? Assim, ou temos que aceitar o bem e o mal, Agathoedaemon e Kakodaemon como ramos do mesmo tronco da Árvore da Existência, ou temos que nos resignar ao absurdo de crer em dois absolutos eternos.
A Antigüidade não conhecia nenhum "Deus do Mal" isolado, que fosse completa e absolutamente mau. O pensamento pagão representa o bem e o mal como irmãos gêmeos, nascidos da mesma mãe. Na Natureza, tão logo esse pensamento deixou de prevalecer tornou-se arcaico, a Sabedoria se converteu em Filosofia. Os antigos filósofos, hoje secundados pelos cabalistas, defendiam o Mal com o "reverso" de Deus ou do Bem. Demon est Deus Inversus é um dos mais velhos adágios. Em verdade, o Mal não é senão uma força cega e competidora na Natureza; é a reação, a oposição e o contraste. Mal para uns, Bem para outros. Não existe o "mal em si"; o que existe é a sombra da Luz, sombra sem a qual a Luz não poderia existir .
Porém quando o Cristianismo e as antigas religiões naturais se chocaram na Europa, os missionários usaram a imagem do Divino Filho, o Deus Cornífero das comunidades pagãs como representação do Satã Cristão. Com o tempo, qualquer figura ornada de chifres invocava imagens de maldade satânica.
Ironicamente, o uso de chifres como símbolo de honra era costume generalizado que teve a sua origem, como vimos , nas culturas caçadoras neolíticas. Mais tarde,o "Capacete Cornífero" acabou sendo estilizado como a coroa real. Isso

foi um desenvolvimento lógico, visto que um caçador repetidamente bem sucedido assumia na tribo um papel cada vez mais proeminente e respeitado, o que evoluiu para classificação de cacique ou de rei.
Porém, o uso de chifres era um costume generalizado que não se limitava às sociedades caçadoras neolíticas. Os antigos deuses gregos (Baco, Pã , Dionísio) eram representados com chifres, assim como Diana, a caçadora, e a egípcia Ísis. Alexandre Magno e Moisés, que não eram deuses, foram homenageados entre os seus seguidores com chifres. Os chifres eram uma representação física da luz da sabedoria e do conhecimento divino que irradiava deles (à semelhança de halos).
O Deuteronômio diz-nos que "A glória de Moisés é como o primogênito de seu novilho, e seus chifres são como os chifres de unicórnios". Os chifres também foram usados em elmos gregos, romanos e italianos até o século XIV como símbolo de força e coragem.
Vale a pena ressaltar aqui também que, nunca pessoas foram sacrificadas dentro da Bruxaria; porém foram sacrificadas em nome dela! As mulheres sim, vertiam o seu próprio sangue mensalmente e arriscavam a morte a serviço da força vital a cada gravidez e parto. Por esta razão, seus corpos eram considerados na Antigüidade como sagrados e mantidos inviolados.
Infelizmente, jornais, filmes e televisão (em busca de números altos de audiência), continuam até hoje perpetuando a associação da Feitiçaria e a Religião da Deusa com o terror e o sacrifício humano. Cada assassino do tipo de "Charles Manson", é chamado "bruxo". Psicopatas declaram praticar Feitiçaria com ritos degradantes e, às vezes, conduzem pessoas ingênuas a acreditarem neles. A Feitiçaria, vista como uma religião, pode não possuir um credo universal ou uma língua definida, mas em alguns pontos há unanimidade. Nenhum Bruxa ou Bruxo verdadeiro pratica o sacrifício humano, tortura ou alguma forma de assassinato ritual, nem mesmo de animais. Qualquer um que o faça não é um bruxo e, sim um psicopata.
Depois de toda esta explicação preste atenção: "O Diabo não é venerado e nem reconhecido pelas Bruxas." O Diabo é venerado apenas pelo Satanismo, que é um culto Anti Cristão. Como a nossa religião já existia muitos milhares de anos antes do Cristianismo deixaremos bem claro que não temos nada a ver com o Diabo ou com os Satanistas.

A DIFERENÇA DA WICCA FRENTE Á OUTRAS RELIGIÕES!

Para começar a nossa diferença, (como vimos antes) já começa na concepção da palavra "Religião".
A Wicca é uma religião Politeísta e Panteísta isto é: acredita em vário deuses e deusas que são juntamente com o homem parte da natureza e não seres supremos a parte de tudo.
Na Wicca não existem dogmas e sim éticas. Não prejudicar ninguém, por exemplo não é um dogma, quem quiser fazê-lo é inteiramente livre desde que assuma a responsabilidade e o retorno da Lei Tripla. Mas agir dessa forma é condenado pela ética sendo aconselhado a todos agir apenas para o Bem de Todos.
Não faz parte da tradição da Wicca converter pessoas de outras fés para ela. Cada ser humano é livre para acreditar em qual Deus quiser e da forma que quiser. Não há a tradição da "pregação".
Não existe para os Wiccans um "Deus Verdadeiro" supremo, perfeito e

cultuadamente maior. Nem mesmo a Grande Mãe é uma deidade Maior e absoluta, dividindo com o Deus, em partes iguais, a responsabilidade e a adoração. "Todos os Deuses são o mesmo Deus, e todas as Deusas são a mesma Deusa". Partindo desse princípio toda religião é válida.
A Wicca não é uma religião Patriarcal, nem Matriarcal como muitos imaginam. É uma religião Matrifocal o que quer dizer que a Grande Mãe é o ponto de referência central e inicial para a adoração ".
Um Wicca entende que homem e mulher são iguais e que a perfeição só existe quando o Deus e a Deusa estão juntos, completando-se mutuamente. O matrifoquismo é herdado da cosmogonia Wicca onde a Deusa surgiu primeiro, como útero do mundo, e gerou o Deus, seu filho e amante, num ciclo sem fim de criação, entropia e recriação.
Um Wiccan respeita toda forma de religião e se esforça por não criticar nenhum tipo de crença, ideologia e filosofia sabendo que todo homem é livre para crer, adorar e pregar o que quiser, desde que respeite a crença alheia também.
Os Wiccans não acreditam em juízos finais, messias, Céu e Inferno. Acreditam na corrente cíclica da vida, em vidas seguidas e em retorno contínuo. A reencarnação para os Wicca não é um meio de se cumprir o carma, de se pagar pecados, expiar dívidas ou algo do gênero. Cada vida deve ser vivida com amor, alegria, prazer e bom humor porque é um presente dos Deuses e não um castigo a ser cumprido.
Os Wiccans acreditam em Feliz Encontro, Feliz Partida e Feliz Reencontro (Merry Meet, Merry Part, Merry Meet Again) como expressão do encontro com a vida e com todos os bruxos. Uma vez Bruxo sempre Bruxo. A identidade do Bruxo transcende as encarnações e o tempo e é mantida sempre, mesmo que não manifeste plenamente nesta ou naquela vida...

LEI TRÍPLICE

É comum os wiccans dizerem frases, do tipo: “faça o que quiseres, se for para o bem” e outras frases, que ouvidas ou lidas por pessoas leigas em Wicca, podem ser mal interpretadas e podem levar estes leigos a pensar que nossa religião não tem qualquer tipo de controle, pois “Tudo é Permitido!”, o que sabemos que não é verdade!

A verdade é que temos a Lei Tríplice, a única Lei Wiccan, que na verdade é a mais completa, das 200.000 que poderiam existir.

Esta Lei se baseia no princípio de que tudo que fizermos retornará para nós (aquele que pratica o ato) 3 vezes maior do que fizemos inicialmente.

Veja, se desejarmos, por exemplo, que uma determinada pessoa caia e quebre o nariz, pode ter certeza que mesmo demorando este desejo inicial retornará 3 vezes maior fazendo com que você (que desejou) caia, quebre o nariz, os braços e a cabeça!

É claro que isto é apenas um exemplo, mas acho que serve para você entender o significado da Lei Tríplice.

Devemos tomar muito cuidado com tudo o que fazemos na Wicca, pois o que pensamos estar certo pode voltar como uma bomba sobre nós.

Muitas vezes você pode interferir, sem saber, na vida de uma pessoa ou no curso natural das coisas ao seu redor. Esta interferência pode ser ruim para o caminhar natural das coisas ou pessoas.

Já parou para pensar que as pessoas têm seu livre arbítrio para fazer ou deixar de fazer o que bem entender?

Antes de ajudar uma pessoa que se encontra enferma numa maca de hospital, você precisa ter o consentimento dela, pois a SUA vontade de que ela melhore e saia do hospital pode ser contrária à da pessoa que quer mais é morrer, porque não vê mais sentido em nada!

O mesmo se aplica àquelas pessoas que por amor ou loucura, não sei, quer "amarrar", ou seja, obrigar uma pessoa, que nem sabe que ela existe, ficar de "4", perdidamente apaixonado e cego de amores...Acha isto certo? Acho que não, né? Pior ainda quando estas pessoas loucas de amor decidem fazer feitiços usando as energias e procedimentos mirabolantes para conseguir o que quer! E Conseguem!!!!!! Não é novidade nenhuma escutar casos de casamentos desfeitos e tragédias homéricas por causa destas ações. Com certeza, o troco chegará, cedo ou tarde, mas, chegará!

Para estas pessoas, um recadinho: CUIDADO!!!

Claudiney Pietro, em seu livro "Wicca – Ritos e Mistérios da bruxaria moderna", diz o seguinte:

"Quando interferimos no livre arbítrio de uma pessoa estamos efetuando um ato negativo contra a pessoa e contra nós mesmos. Quando um Bruxo faz isso, está trabalhando com a Baixa Magia, e ele pagará caro, pois o Universo nos retribui tudo o que emitimos aos outros numa escala de 3."

Ponha uma coisa em sua cabeça: NO UNIVERSO HÁ A FAMOSA LEI DO REFLEXO, OU SEJA, TUDO QUE VOCÊ FAZ, VOLTA PARA VOCÊ MESMO E MUITO MAIS FORTE! Ponto final e não discutamos mais sobre esta questão.

Claudiney, prossegue afirmando que os feitiços são parte integrante do núcleo operacional da Wicca. Este feitiço é colocado pelo autor como sendo "um conjunto de técnicas e conhecimentos específicos que quando colocados em prática, enviam uma projeção mental ao Universo"..."Um feitiço age DIRETAMENTE com a natureza"... "Tudo na natureza é vivo e possui energias específicas acumuladas"..."quando canalizadas corretamente, passam à agir em benefício daqueles que sabem utilizá-las".

Você precisar ser consciencioso quando usar suas energias em seus ritos. Tenha em mente que apesar de muitas vezes esquecermos deste detalhe, NÃO SOMOS SENHORES DA MAGIA, DAS PESSOAS E DAS SITUAÇÕES!

Scott Cunningham em seu livro Guia Essencial da Bruxa Solitária dá algumas dicas de como você utilizar bem seu poder evitando assim, ser punido por seu mal uso. Vamos a elas:

1. O Poder não deve ser usado para gerar danos, males ou para controlar os outros. (Se surgir necessidade para tais atos, o Poder deverá ser usado APENAS para proteger sua vida ou de outros);

2. O Poder só deve ser utilizado conforme as necessidades;

3. O Poder pode ser utilizado em seu benefício, desde que ao agir não prejudique ninguém;

4. Não é sábio aceitar dinheiro para utilizar o Poder, pois ele rapidamente controla o que o recebe. Não seja como os de outras religiões;

5. Não utilize o Poder por motivo de orgulho, pois isto desvaloriza os mistérios da Wicca e da magia;

6. Lembre-se sempre de que o Poder é um Dom sagrado da Deusa e do Deus, e não deve JAMAIS ser mal usado ou abusado;

O NOME MÁGICO

Com certeza você já deve ter se perguntado do porque os pagãos se dão nomes e, também, dão nomes para seus instrumentos.

Fazemos isso, não por um simples capricho. Há um porque disso.

O nome ou simplesmente o "mote" trazem consigo uma vibração que ajuda o Pagão a se conectar com as energias daquele nome.

Por exemplo, se antes de se adotar um nome, fizer o estudo numerológico dele, você poderá pesquisar e adotar o nome que carrega a força de determinado número que necessita ou quer.

Agora, se não quiser Ter muito trabalho com cálculos, você pode adotar um nome de uma Deidade a qual você admira. Desta forma, você poderá receber algumas das características da Deidade. Escolhida, atente-se para o fato, de que, se o método da numerologia você teria o trabalho de fazer cálculos, neste último você terá que pesquisar a fundo tal Deidade para evitar excesso ou possível falta de algo.

Ou ainda, adotar um simples nome que indica diretamente a característica que quer. Mais adiante listarei algumas sugestões de nomes com seus respectivos significados.

E por último, poderá criar um nome sem se ater com os aspectos numerológicos, característicos de determinada Deidade. Neste caso, você poderá fazer, através de suas próprias atitudes com que ele se torne um nome de poder.

É importante Ter em mente que além do nome escolhido trazer as características que você deseja, você e ele devem estar em harmonização perfeita. Não se

batize perante os Deuses com um nome pelo simples fato de Ter sido usado por um grande Deus. Sinta se ele realmente combina com você. Este nome ficará "anotado" para sempre.

Outra coisa importante, o nome é um caminho para você ficar mais íntimo com a Deusa e com o Deus.

Sem dúvida, escolher o próprio nome mágico é uma tarefa difícil, porém excitante. E nunca se esqueça...as palavras trazem consigo PODER...o nome é uma palavra e portanto, você carregará este poder para sempre.

Depois de Ter encontrado seu nome mágico, você deve fazer um ritual (preferencialmente escrito por você) para se apresentar perante os Deuses (Deusa e Deus). Neste ritual, você deverá queimar um bom incenso, velas claras e uma música suave ou até mesmo dançante. Celebre este ritual criado por você como se fosse uma festa, o que o é, visto que você está nascendo dentro da casa da Deusa e do Deus. A partir do momento em que você gritar para Eles e para os 4 ventos o seu nome, você nasce para uma nova vida.

Após se apresentar para a Deusa e para o Deus, dê graças a Eles e peça que eles te reconheçam pelo nome dado. Após o pedido, pare em silêncio e faça uma viagem interior. Deixe sua imaginação levar o ritual. Se quiser lhe dê um presente. Terminado seu ritual, se desejar, faça uma reunião com seus amigos para comemorar seu nascimento.

O PODER DO NOME

Quando nascemos é nos dado um nome. Durante nossa infância, adolescência muitas vezes somos apelidados por nossos amigos. Quando começamos a namorar ou quando casamos somos apelidados por nosso cônjuge e ainda, quando casamos muitas vezes mudamos de nome colocando ou tirando nossos sobrenomes, aí quando há um divorcio no meio do caminho, mudamos tudo novamente, voltando a acrescentar ou retirando o nome de nosso cônjuge.

Quando decidimos nos tornar pagãos...mais um nome. E se não bastasse este monte de nomes que recebemos, trocamos, tiramos ou colocamos, passamos a nomear nossos instrumentos, nosso covens e por aí vai.

Algumas pessoas explicam que estes montes de nomes não são por acaso. Indicam nossa evolução durante nossa vida. Outros ainda afirmam que os nomes representam nosso desenvolvimento durante o tempo de nosso aprendizado nesta vida.

Se são verdadeiras tais afirmações, não sei, porém uma coisa é certa, se nosso nome é exaustivamente pensado para ser escolhido, torna-se uma ferramenta importante para acelerar nossa evolução espiritual e a compreensão de nós mesmos.

Quando fixamos nossos pés no caminho espiritual, a partir desse momento começamos a mudar. Trilhar por este novo caminho envolve uma série enorme e transformações físicas, psíquicas e espirituais. E o nosso nome influi neste

processo. É o nosso nome que, também, serve de ferramenta mágica para nos fazer viajar em nossos caminhos individuais.

Um simples nome pode ser símbolo de pura inspiração ou pode ser a causa de nossas vitórias ou fracassos. Este mesmo nome simples, pode nos associar com poderes elementares e nos presentear com muita energia em nossas vidas, mas também pode servir de chave para uma completa desolação.

Eles podem enfatizar onde nós vamos, o que somos e o que esperamos ser. Pode fazer nos sentir fracos, poderosos, sábios, inocentes ou arrogante.

Não existem limites ao que um simples nome pode trazer a nossa vida.

PROCURANDO POR UM NOME

Você pode procurar por seu nome ideal através da projeção astral, da meditação e outros métodos.

Para facilitar esse processo, o indicado é que se tranque a sete chaves em um aposento ou local tranqüilo e tenha a certeza que não será incomodado, seja por telefone, visitas inesperadas, etc.

Pense: "Eu estou procurando o nome que completa, que me renova. Quero o nome que me dê sabedoria, paz...aquele que me eleve perante os Deuses. Aquele que traga a transformação que necessito (ou crie sua própria frase).

Em estado meditativo, visualize a importância de Ter um nome que se enquadra dentro do que você procura. Fique aberto para ser levado para qualquer ponto do passado, para rituais, para ser surpreendido por qualquer fato. Preste atenção para escutar coisas que podem ser sussuradas para você. Não desanime se não conseguir seu nome nesta primeira tentativa. Tudo tem seu tempo certo para acontecer.

Na mesma noite em que saiu a procura de seu nome seguindo as dicas acima, preste atenção em seus sonhos.

RITUAL PARA APRESENTAR SEU NOME

Monte seu altar. Se o seu nome tiver um símbolo que o represente, coloque-o no altar. Por exemplo, se seu nome for águia selvagem, você pode colocar no altar uma pena para simbolizar seu nome.

No mesmo altar, deixe a mão papel (pergaminho de preferência), uma caneta e um espelho. Deixe à mão, também, velas, incenso, água mineral e sal marinho, e se preferir, um instrumento musical que tenha preferência, ou um cd com a música que desejar. (não vale heavy metal ou Britney Spears...rs)

Abra seu círculo, chame os quadrantes convide as Deidades e diga o seguinte:

Eu ..... (diga o antigo nome) uso este nome pela última vez. Eu cresci, eu mudei.

Eu evolui para a pessoa que se apresenta perante vocês neste momento. Já não sou mais ..... e já não tenho mais laços com este antigo nome que morreu na hora em que eu renasci.

Vá até o altar e escreva seu novo nome no papel. Passe o papel pela fumaça do incenso dizendo:

Que..... (seu novo nome) seja consagrado pelos poderes do AR. Que o Ar me dê a força do intelecto, a claridade da visão a pureza do amanhecer no primeiro instante em que eu tiver da nova vida.

Segure o papel sobre a vela (cuidado para não pegar fogo)

Que..... (seu novo nome) seja consagrado pelos poderes do Fogo. Que o Fogo me dê determinação, força e a energia existente em suas faíscas, durante toda a minha nova vida..

Borrife sobre o papel a água e diga:

Que..... (seu novo nome) seja consagrado pelos poderes do Água. Que a água me dê a suave intuição, a profunda compreensão e a consciência dos mais profundos mistérios durante toda esta nova vida que nasce.

Enterre o papel no sal marinho dizendo:

Que..... (seu novo nome) seja consagrado pelos poderes da Terra. Que a Terra me dê força e solidez, que me conecte com as energias da Mãe. Que me presenteie com uma consciência nova livre do temor das noites escuras.

No caldeirão, queime o papel dizendo em voz bem firme:

Eu sou ..... (nome novo)! Ar, Fogo, Água e Terra confirmo meu nome com orgulho. Eu sou .....! Eu sou .....! Eu sou .....!

Dirija-se para cada ponto cardeal e diga:

Norte Eu sou ..... que o senhor me conheça a partir de agora!

Sul, eu sou ..... que o senhor me conheça a partir de agora!

Leste, Eu sou ..... que o senhor me conheça a partir de agora!

Oeste, eu sou ..... que o senhor me conheça a partir de agora!

Fique diante do altar e invoque pela Deusa e invoque o Deus

Amada Deusa (repetir para o Deus), peço que abençoe, a nova criança que se apresenta diante de vós. Que abençoe meus passos daqui por diante, pois, a partir de agora sou seu filho. Que só terá boca para pronunciar seu Nome. Só

terá olhos para ver o brilho de vós. Me abençoe Mãe. Me abençoe Pai. A partir deste momento eu sou .....!

Feito isto, perca um tempo meditando no que acabou de fazer. Escute sua música, se olhe no espelho e repita seu nome. Encerre o ritual de modo habitual.

SUGESTÃO DE NOMES

GREGO

{Feminino}

Althea: Cura
Amarantha: Imortal
Ariadne: a Filha de sol Deus
Atena: Deusa de Sabedoria
Damra: Suavidade
Demeter/Demetra: Deusa da Colheita
Irene: Deusa de Paz
Pandora: Todo Talentoso
Trina: Pureza
Xena: Lugar Distante

{Masculino}

Adonis: Mocidade
Aeneus: Elogio Merecedor
Alexander: Grande Protetor
Ambrose: Imortal
Appolo: Varonil
Aristóteles: O Melhor
Artemus: São e salvo
Damian/Damon/Daymond: Constante
Jason: O Curandeiro
Orion: O Caçador
Sebastian: Majestoso
Xanthus: Cabelos dourados

LATIM

{Feminino}

Amanda: Merecedora de Grande Amor
Outono: Queda
Bellona: Deusa de Guerra
Diana: Deusa da Caça
Lena: a Sedutora
Luna: Lua
Mônica: Conselheira
Terra: Deusa da Terra
Vênus: Deusa de Amor

{Masculino}

Alban: Puro de Coração
Ardan/Arden/Ardin: Ígneo

Foster: o Guardião dos Bosques
Grifo: Besta Mítica
Max/Maxim/Maximillian: mais do que Excelente
Romulus: o Fundador Mítico de Roma
Rex: o Rei
Sylvanus: Deus das Florestas

CELTA
{Feminino}
Aislin: Sonho
Betha: Vida
Bonnie: Bonito
Brianna: O Forte e Poderoso
Duvessa: Beleza negra
Edana: Pouco Fogo
Edwina: o Amigo Próspero
Enid: O Espírito ou Alma
Guinevere/Gweneth: a Senhora Branca ou Justa
Kelly: o Guerreiro Feminino
Shannon: Pequeno Sábio
Ula: Jóia do Mar

{Masculino}
Ahern: Deus dos Cavalos
Aurthur: Nobre
Carlin: Pequeno Campeão
Cathal: Grande Guerreiro
Cullen: Bonito
Dallan/Dallas: Sábio
Donnovan: o Guerreiro negro
Duncan: Escuridão
Edan: Ígneo
Evan/Ewan/Ewen: o Guerreiro Jovem
Grady: Nobre
Kearney: Vitorioso
Murrough: o Guerreiro do Mar

INGLÊS
{Feminino}
Audrey: Força para Superar
Brook: Perto do Fluxo
Eadwine: Valioso Amigo
Edlyn: Nobre
Ella: a Mulher Bonita
Kendra: a Mulher Instruída
Leigh: Do Prado
Megan: Forte ou Capaz
Willa: O Desejado

{Masculino}
Alden/Aldin/Aldis: Velho Amigo

Garwin: o Camarada no Campo de batalha
Kenway: Tipo negrito na Batalha
Taliesin: Sobrancelha Brilhante

VÁRIOS

Aditi: Deusa
Ambika: Deusa de Poder e Destruição
Amma: Deusa de Mãe
Anala: Fogo
Ganesha: Deus da Sorte e da Sabedoria
Indra: Deusa do Poder
Manda: Deus do Oculto
Haimi {havaiano}: O Investigador
Kala {havaiano}: a Princesa
Kalevi {finlandês}: o Herói
Prisca {francês}: O Ancião
Haldis: Espírito de Pedra
Ramona: sábio
Velda: Grande Sabedoria
Alaric/Alarick: Regra
Aldrich: Regra Sábia
Arvin: o Amigo das Pessoas
Axel: o Pai daPaz
Derwin: o Amigo dos Animais
Dustin: o Lutador Valente
Garner: o Guerreiro Guardião
Humphrey: o Homem de Paz
Tate: Alegre
Warren: o Defensor
Aponi: Borboleta
Awenasa: Minha Casa
Enola: Só
Gaho: a Mãe
Kachina: o Dançarino Sagrado
Mascha: Coruja
Miakoda: Poder da Lua
Nahimana: Místico
Onatah: Filha da Terra
Satinka: o Dançarino Mágico
Tadewi: Vento
Taima: Trovão
Tuwa: Terra

PENTAGRAMA, O SÍMBOLO MÁGICO DAS ANTIGAS TRADIÇÕES ATÉ HOJE

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano sempre se sentiu envolto por forças superiores e trocas energéticas que nem sempre soube identificar.

Sujeito a perigos e riscos, teve a necessidade de captar forças benéficas para se proteger de seus inimigos e das vibrações maléficas. Foi em busca de imagens, objetos, e criou símbolos para poder entrar em sintonia com energias superiores e ir ao encontro de alguma forma de proteção.

Dentre estes inúmeros símbolos criados pelo homem, se destaca o pentagrama, que evoca uma simbologia múltipla, sempre fundamentada no número 5, que exprime a união dos desiguais. As cinco pontas do pentagrama põem em acordo, numa união fecunda, o 3, que significa o principio masculino, e o 2, que corresponde ao princípio feminino. Ele simboliza, então, o andrógino.

O pentagrama sempre esteve associado com o mistério e a magia. Ele é a forma mais simples de estrela, que deve ser traçada com uma única linha, sendo conseqüentemente chamado de "Laço Infinito".

A potência e associações do pentagrama evoluíram ao longo da história. Hoje é um símbolo onipresente entre os neopagãos, com muita profundidade mágica e grande significado simbólico.

ORIGENS, RITOS E CRENÇAS

Um de seus mais antigos usos se encontra na Mesopotâmia, onde a figura do pentagrama aparecia em inscrições reais e simbolizava o poder imperial que se estendia "aos quatro cantos do mundo". Entre os Hebreus, o símbolo foi designado como a Verdade, para os cinco livros do Pentateuco (os cinco livros do Velho Testamento, atribuídos a Moisés). Às vezes é incorretamente chamado de "Selo de Salomão", sendo, entretanto, usado em paralelo com o Hexagrama.

Na Grécia Antiga, era conhecido como Pentalpha, geometricamente composto de cinco As. Pitágoras, filósofo e matemático grego, grande místico e moralista, iniciado nos grandes mistérios, percorreu o mundo nas suas viagens e, em decorrência, se encontram possíveis explicações para a presença do pentagrama, no Egito, na Caldéia e nas terras ao redor da Índia. A geometria do pentagrama e suas associações metafísicas foram exploradas pelos pitagóricos, que o consideravam um emblema de perfeição. A geometria do pentagrama ficou conhecida como " A Proporção Dourada", que ao longo da arte pós-helênica, pôde ser observada nos projetos de alguns templos.

Para os agnósticos, era o pentagrama a "Estrela Ardente" e, como a Lua crescente, um símbolo relacionado à magia e aos mistérios do céu noturno. Para os druidas, era um símbolo divino e, no Egito, era o símbolo do útero da terra, guardando uma relação simbólica com o conceito da forma da pirâmide. Os celtas pagãos atribuíam o símbolo do pentagrama à deusa Morrigan.

Os primeiros cristãos relacionavam o pentagrama às cinco chagas de Cristo e, desde então, até os tempos medievais, era um símbolo cristão . Antes da Inquisição não havia nenhuma associação maligna ao pentagrama; pelo contrário, era a representação da verdade implícita, do misticismo religioso e do trabalho do Criador.

O imperador Constantino I, depois de ganhar a ajuda da Igreja Cristã na posse militar e religiosa do Império Romano em 312 d.C., usou o pentagrama junto com

o símbolo de chi-rho (uma forma simbólica da cruz), como seu selo e amuleto. Tanto na celebração anual da Epifania, que comemora a visita dos três Reis Magos ao menino Jesus, assim como também a missão da Igreja de levar a verdade aos gentios, tiveram como símbolo o pentagrama, embora em tempos mais recentes este símbolo tenha sido mudado, como reação ao uso neopagão do pentagrama.

Em tempos medievais, o "Laço Infinito" era o símbolo da verdade e da proteção contra demônios. Era usado como um amuleto de proteção pessoal e guardião de portas e janelas.

Os Templários, uma ordem militar de monges formada durante as Cruzadas, ganharam grande riqueza e proeminência através das doações de todos aqueles que se juntavam à ordem, e amealhou também grandes tesouros trazidos da Terra Santa. Na localização do centro da "Ordem dos Templários", ao redor de Rennes du Chatres, na França, é notável observar um pentagrama natural, quase perfeito, formado pelas montanhas que medem vários quilômetros ao redor do centro. Há grande evidência da criação de outros alinhamentos geométricos exatos de Pentagramas como também de um Hexagrama, centrados nesse pentagrama natural, na localização de numerosas capelas e santuários nessa área.

Está claro, no que sobrou das construções dos Templários, que os arquitetos e pedreiros associados à poderosa ordem conheciam muito bem a geometria do pentagrama e a "Proporção Dourada", incorporando aquele misticismo aos seus projetos.

Entretanto, a "Ordem dos Templários" foi inteiramente dizimada, vítima da avareza da Igreja e de Luiz IX, religioso fanático da França, em 1.303. Iniciaram-se os tempos negros da Inquisição, das torturas e falsos-testemunhos, de purgar e queimar, esparramando-se como a repetição em câmara-lenta da peste negra, por toda a Europa.

Durante o longo período da Inquisição, havia a promulgação de muitas mentiras e acusações em decorrência dos "interesses" da ortodoxia e eliminação de heresias. A Igreja mergulhou por um longo período no mesmo diabolismo ao qual buscou se opor. O pentagrama foi visto, então, como simbolizando a cabeça de um bode ou o diabo, na forma de Baphomet, e era Baphomet quem a Inquisição acusou os Templários de adorar.

Também, por esse tempo, envenenar como meio de assassinato entrou em evidência. Ervas potentes e drogas trazidas do leste durante as Cruzadas, entraram na farmacopéia dos curandeiros, dos sábios e das bruxas. Curas, mortes e mistérios desviaram a atenção dos dominicanos da Inquisição, dos hereges cristãos, para as bruxas pagãs e para os sábios, que tinham o conhecimento e o poder do uso dessas drogas e venenos.

Durante a purgação das bruxas, outro deus cornudo, como Pan, chegou a ser comparado com o diabo (um conceito cristão) e o pentagrama – popular símbolo de segurança – pela primeira vez na história, foi associado ao mal e chamado "Pé da Bruxa". As velhas religiões e seus símbolos caíram na clandestinidade por medo da perseguição da Igreja e lá ficaram definhando gradualmente, durante séculos.

DO RENASCIMENTO ATÉ HOJE

As sociedades secretas de artesãos e eruditos, que durante a inquisição viveram uma verdadeira paranóia, realizando seus estudos longe dos olhos da Igreja, já podiam agora com o fim do período de trevas da Inquisição, trazer à luz o Hermetismo, ciência doutrinaria ligada ao agnosticismo surgida no Egito, atribuída ao deus Thot, chamado pelos gregos de Hermes Trismegisto, e formada principalmente pela associação de elementos doutrinários orientais e neoplatônicos. Cristalizou-se, então, um ensinamento secreto em que se misturavam filosofia e alquimia, ciência oculta da arte de transmutar metais em ouro. O simbolismo gráfico e geométrico floresceu, se tornou importante e, finalmente, o período do Renascimento emergiu, dando início a uma era de luz e desenvolvimento.

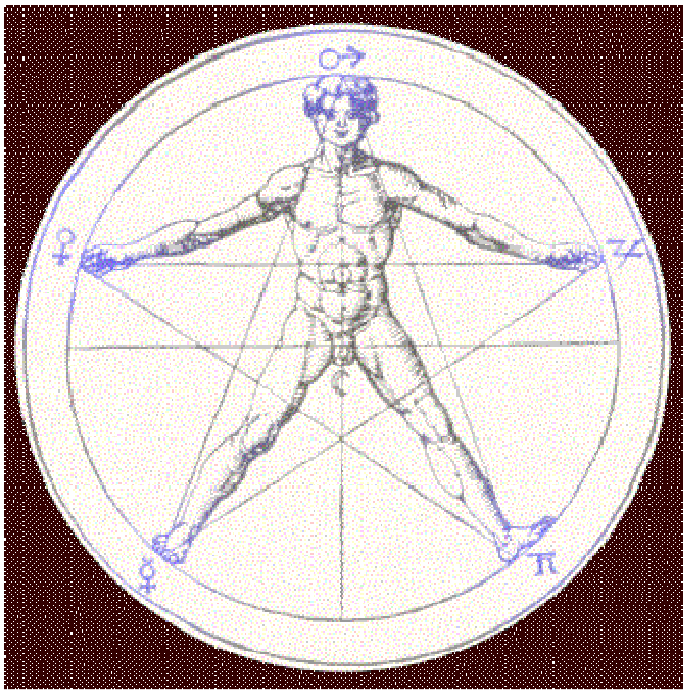
Um novo conceito de mundo pôde ser passado para a Europa renascida, onde o pentagrama (representação do número cinco), significava agora o microcosmo, símbolo do Homem Pitagórico que aparece como uma figura humana de braços e pernas abertas, parecendo estar disposto em cinco partes em forma de cruz; o Homem Individual. A mesma representação simbolizava o macrocosmo, o Homem Universal – dois eixos, um vertical e outro horizontal, passando por um mesmo centro. Um símbolo de ordem e de perfeição, da Verdade Divina. Portanto, "o que está em cima é como o que está embaixo", como durante muito tempo já vinha sendo ensinado nas filosofias orientais.

O pentagrama pitagórico – que se tornou, na Europa, o de Hermes, gnóstico – já não aparece apenas como um símbolo de conhecimento, mas também como um meio de conjurar e adquirir o poder. Figuras de Pentagramas eram utilizadas pelos magos para exercer seu poder: existiam Pentagramas de amor, de má sorte, etc.

No calendário de Tycho Brahe "Naturale Magicum Perpetuum" (1582), novamente aparece a figura do pentagrama com um corpo humano sobreposto, que foi associado aos elementos. Agripa (Henry Cornelius Von de Agripa Nettesheim), contemporâneo de Tycho Brahe, mostra proporcionalmente a mesma figura, colocando em sua volta os cinco planetas e a Lua no ponto central (genitália) da figura humana. Outras ilustrações do mesmo período foram feitas por Leonardo da Vinci, mostrando as relações geométricas do Homem com o Universo.

Mais tarde, o pentagrama veio simbolizar a relação da cabeça para os quatro membros e conseqüentemente da pura essência concentrada de qualquer coisa, ou o espírito para os quatro elementos tradicionais: terra, água, ar e fogo – o espírito representado pela quinta essência (a "Quinta Essência" dos alquimistas e agnósticos).

Na Maçonaria, o homem microcósmico era associado com o Pentalpha (a estrela de cinco pontas). O símbolo era usado entrelaçado e perpendicular ao trono do mestre da loja. As propriedades e estruturas geométricas do "Laço Infinito" foram simbolicamente incorporadas aos 72 graus do Compasso – o emblema maçônico da virtude e do dever.



Nenhuma ilustração conhecida associando o pentagrama com o mal aparece até o Século XIX. Eliphas Levi (Alphonse Louis Constant) ilustra o pentagrama vertical do homem microcósmico ao lado de um pentagrama invertido, com a cabeça do bode de Baphomet (figura panteísta e mágica do absoluto). Em decorrência dessa ilustração e justaposição, a figura do pentagrama, foi levada ao conceito do bem e do mal.

Contra o racionalismo do Século XVIII, sobreveio uma reação no Século XIX, com o crescimento de um misticismo novo que muito deve à Santa Cabala, tradição antiga do Judaísmo, que relaciona a cosmogonia de Deus e universo à moral e verdades ocultas, e sua relação com o homem. Não é tanto uma religião mas, sim, um sistema filosófico de compreensão fundamentado num simbolismo numérico e alfabético, relacionando palavras e conceitos.

Eliphas Levi foi um expositor profundo da Cabala e instrumentou o caminho para a abertura de diversas lojas de tradição hermética no ocidente: a "Ordem Temporale Orientalis" (OTO), a "Ordem Hermética do Amanhecer Dourado" (Golden Dawn), a "Sociedade Teosófica", os "Rosacruzes", e muitas outras, inclusive as modernas Lojas e tradições da Maçonaria.

Levi, entre outras obras, utilizou o Tarot como um poderoso sistema de imagens simbólicas, que se relacionavam de perto com a Cabala. Foi Levi também quem criou o Tetragrammaton – ou seja, o pentagrama com inscrições cabalísticas, que exprime o domínio do espírito sobre os elementos, e é por este signo que se invocavam, em rituais mágicos, os silfos do ar, as salamandras do fogo, as ondinas da água e os gnomos da terra" ("Dogma e Ritual da Alta Magia "de Eliphas Levi).

A Golden Dawn, em seu período áureo (de 1888 até o começo da primeira guerra mundial), muito contribuiu para a disseminação das raízes da Cabala Hermética moderna ao redor do mundo e, através de escritos e trabalhos de vários de seus membros, principalmente Aleister Crowley, surgiram algumas das idéias mais importantes da filosofia e da mágica da moderna Cabala.

Em torno de 1940, Gerald Gardner adotou o pentagrama vertical, como um símbolo usado em rituais pagãos. Era também o pentagrama desenhado nos altares dos rituais, simbolizando os três aspectos da deusa mais os dois aspectos do deus, nascendo, então, a nova religião de Wicca. Por volta de 1960, o pentagrama retomou força como poderoso talismã, juntamente com o crescente interesse popular em bruxaria e Wicca, e a publicação de muitos livros (incluindo vários romances) sobre o assunto, ocasionando uma decorrente reação da Igreja, preocupada com esta nova força emergente.

Um dos aspectos extremos dessa reação foi causado pelo estabelecimento do culto satânico – "A Igreja de Satanás" – por Anton La Vay. Como emblema de sua igreja, La Vay adotou o pentagrama invertido (inspirado na figura de Baphomet de Eliphas Levi). Isso agravou com grande intensidade a reação da Igreja Cristã, que transformou o símbolo sagrado do pentagrama, invertido ou não, em símbolo do diabo.

A configuração da estrela de cinco pontas, em posições distintas, trouxe vários conceitos simbólicos para o pentagrama, que foram sendo associados, na mente dos neopagãos, a conceitos de magia branca ou magia negra. Esse fato ocasionou a formação de um forte código de ética de Wicca – que trazia como preceito básico: "Não desejes ou faças ao próximo, o que não quiseres que volte para vós, com três vezes mais força daquela que desejaste."

Apesar dos escritos criados para diferenciar o uso do pentagrama pela religião Wicca, das utilizações feitas pelo satanismo, principalmente nos Estados Unidos, onde os cristãos fundamentalistas se tornaram particularmente agressivos a qualquer movimento que envolvesse bruxaria e o símbolo do pentagrama, alguns Wiccanianos se colocaram contrários ao uso deste símbolo, como forma de se protegerem contra a discriminação estabelecida por grupos religiosos radicais.

Apesar de todas as complexidades ocasionadas através dos diversos usos do pentagrama, ele se tornou firmemente um símbolo indicador de proteção, ocultismo e perfeição. Suas mais variadas formas e associações em muito evoluíram ao longo da história e se mantêm com toda a sua onipresença, significado e simbolismo, até os dias de hoje

I. RITO DE ADORAÇÃO E INVOCAÇÃO À GRANDE DEUSA

O Ritual da Lua Cheia é um forte, que nos coloca em sintonia com a Grande Mãe.

Você vai precisar:

– duas velas brancas – um sino – vinho – Uma Taça

Trace o Círculo Mágico. De frente ao seu altar diga:

“ESTA É A ÉPOCA DA LUA CHEIA, UM MOMENTO DE GRANDE PODER POSITIVO, UM MOMENTO DE FELICIDADE E CONQUISTA.

SOU EU, SEU FILHO, QUE EM AMOR E ADORAÇÃO, ESTOU DIANTE DE TI E COMO SEU FILHO TI PEÇO QUE ESTEJA COMIGO AGORA E SEMPRE

PERMITA-ME SENTIR SUA PRESENÇA, NESTA NOITE DE MAGIA E PODER, ME INVADINDO E ME PREENCHENDO. "

Vá ao leste com o sino. toque-o uma vez e diga:

“PODERES DO AR, AUXILIEM-ME A SENTIR A FORÇA DA SENHORA DENTRO DE MINHA MENTE. "

Vá ao sul. toque-o sino e diga

"PODERES DO FOGO, DEIXE-ME SENTIR A FORÇA DA SENHORA DENTRO DE MEU ESPÍRITO INFINITO. "

Vá ao oeste. toque o sino e diga:

"PODERES DA ÁGUA, DEIXE-ME SENTIR A FORÇA DA SENHORA DENTRO DE MEUS SENTIMENTOS, DE MINHAS EMOÇÕES, DE MINHAS RAZÕES. "

Vá ao norte. Toque o sino e diga:

"PODERES DA TERRA, DEIXE-ME SENTIR A FORÇA DA SENHORA EM MEU CORPO. "

Quando você se sentir pronto, volte-se para o norte, levante os braços para o alto acima da cabeça e diga com força:

"GRANDE MÃE! SENHORA DA LUA E DA LUZ, SENHORA DOS MISTÉRIOS E DA MAGIA, TU, QUE ILUMINAS A TERRA COM TUA INFINITA LUZ TU, E SOMENTE TU, ÉS O COMEÇO O MEIO E O FIM, ABRIGA-ME AGORA EM TEU VENTRE VENHA ATÉ MIM E PREENCHA-ME COM SUA PRESENÇA.”

Após ter dito isto, sente-se no meio do círculo, feche os olhos e concentre-se, centre-se e visualize a Grande Mãe vindo até você. Sinta a presença dela, a ponto de senti-la respirar cada vez mais próximo de você

Quando conseguir sentir a respiração dela próximo de você, então você estará pronto para confidenciar-lhe seus desejos, seus medos e tudo aquilo que quiser desabafar.

Quando terminar, diga:

"A TI, E SOMENTE A TI, DOU TODA HONRA E TODO MEU AMOR. DEUSA DA VIDA, DA LUZ E DO AMOR A TI DEUSA DE TODOS OS DEUSES...

Erga a taça com o vinho e diga:

“BRINDO A ALEGRIA DE SER SEU FILHO! "

Desfaça o Círculo Mágico.

RITUAL PARA O SAMHAIN

Lembre-se:

- Este é apenas uma sugestão, sobre ele você pode se basear para criar seu próprio ritual. O que, sem sombra de dúvida, é muito legal...dar seu toque pessoal. Você pode também adaptá-lo para fazer com várias pessoas.

- Se estiver acompanhado com outras pessoas explique sem que tenha conotação catequizadora sobre o significado e o que fará. Integre as pessoas no ritual é muito chato fazermos coisas sem sabermos ao certo o que estamos fazendo. VAMOS LÁ!

Antes do ritual, sente-se em silêncio e pense nos amigos e nas pessoas que não mais estão entre nós. Não se desespere, tenha a certeza de que partiram para coisas melhores.

Tenha firme em mente que o plano físico não é a realidade absoluta, e que a alma jamais morre.

Prepare o altar, acenda as velas e o incenso, forme o círculo.

Recite o Canto das Bênçãos:

"MARAVILHOSA DAMA DA LUA VOCÊ QUE SAÚDA O CAIR DA NOITE COM BEIJOS PRATEADOS SENHORA DA NOITE E DE TODA A MAGIA QUE CAVALGA NAS NUVENS EM CÉUS ESCUROS E DERRAMA LUZ SOBRE A TERRA FRIA Ó DEUSA LUNAR QUE TECE E DESFAZ AS SOMBRAS REVELADORA DOS MISTÉRIOS DO PASSADO E DO PRESENTE QUE MOVE OS MARES E CONTROLA AS MULHERES SÁBIA MÃE LUNAR EU SAÚDO SUA JÓIA CELESTE NO CRESCER DE SEUS PODERES COM UM RITO EM SUA HONRA EU ORO SOB A LUA"

Agora Invoque a Deusa e o Deus:

"GRACIOSA DEUSA, RAINHA DOS DEUSES LANTERNA DA NOITE CRIADORA DE TUDO O QUE É SILVESTRE E LIVRE; MÃE DE HOMENS E MULHERES AMANTE DO DEUS E PROTETORA DE TODOS OS WICCANOS COMPAREÇA, EU PEÇO COM SEU RAIO LUNAR DE PODER CÁ EM MEU CÍRCULO!

DEUS BRILHANTE REI DOS DEUSES, SENHOR DO SOL MESTRE DE TUDO O QUE É SILVESTRE E LIVRE; PAI DOS HOMENS E DAS MULHERES AMANTE DA DEUSA LUA E PROTETOR DOS WICCANOS COMPAREÇA, EU PEÇO COM SEU RAIO SOLAR DE PODER, CÁ EM MEU CÍRCULO."

Erga uma das romãs e, com sua recém-lavada faca de cabo branco, perfure a casca da fruta. Remova diversas sementes e coloque-as em um prato (preferencialmente com a roda de oito aros. Erga seu bastão, volte-se para o altar e diga:

"NESTA NOITE DE SAMHAIN ASSINALO SUA PASSAGEM, Ó REI SOL, ATRAVÉS DO POENTE RUMO À TERRA DA JUVENTUDE, ASSINALO TAMBÉM A PASSAGEM DE TODOS OS QUE JÁ PARTIRAM, E DOS QUE IRÃO POSTERIORMENTE. Ó GRACIOSA DEUSA, ETERNA MÃE, QUE DÁ À LUZ OS CAÍDOS, ENSINA-ME A SABER QUE NOS MOMENTOS DE MAIOR ESCURIDÃO SURGE A MAIS INTENSA LUZ".

Distribua ou prove sozinho (se estiver celebrando solitário) as sementes de romã. Acenda um fogo dentro do caldeirão, sente diante dele, segurando o papel, observando suas chamas. Diga em voz alta:

"Ó SÁBIA LUA, DEUSA DA NOITE ESTRELADA, CRIEI ESTE FOGO DENTRO DE SEU CALDEIRÃO PARA TRANSFORMAR O QUE ME VEM ATORMENTANDO QUE AS ENERGIAS SE REVERTAM DAS TREVAS, LUZ! DO MAL, O BEM! DA MORTE O RENASCIMENTO!"

Ateie fogo ao papel com as chamas do caldeirão e jogue-os em seu interior. Enquanto queima, saiba que seu mal diminui, reduzindo-se e finalmente o abandonando ao ser consumido pelos fogos universais. (Os fogos universais = o caldeirão, visto como a Deusa). Se estiver com mais pessoas, espere que todas queimem seus papéis.

Se houver papéis com nome das pessoas que já partiram, você pode adaptar ou criar algo parecido como o descrito acima para queimá-los.

Depois disto feito, se quiser, poderá tentar visualizar em bolas de cristal ou usar outras formas de adivinhação.

Trabalhos de magia, se necessários, podem seguir,

Celebre o banquete simples.

Desfaça o círculo.

RITUAL E PRÁTICA DA BRUXARIA

Muitos perguntam se é melhor ser uma Bruxa Solitária ou fazer parte de um Coven. Isso depende do temperamento de cada um. As duas coisas têm suas vantagens e problemas. Trabalhando sozinha, você tem liberdade e autonomia, sem depender da opinião do grupo. Por outro lado, dentro de um Coven, você pode encontrar amizades e pessoas com quem dividir suas idéias e dificuldades, pessoas mais experientes para lhe ensinar e muita alegria nos rituais. Cabe a você determinar sua forma de trabalho, pois a energia só flui num clima de muita alegria e descontração. O mais comum é encontrarmos pessoas que comemoram os Sabás em grupo, mas mantêm um trabalho independente como Bruxo Solitário. Para se trabalhar num Coven é preciso que haja total afinidade entre os membros. Todas as opiniões devem ser ouvidas para que se chegue a um consenso O Coven é formado por 13 pessoas, cada uma representando um mês do ano, pois, nas Sociedades Matrifocais, o ano segue o Calendário Lunar de 13 meses de 28 dias, mais um dia, no total 365 dias. Daí vem a expressão "Um Ano e um Dia", pois, quando é iniciada, a pessoa estuda durante esse período para, depois, confirmar seus votos. O Calendário de 13 Luas também era usado pelos Maias, e é o que se afina melhor com os Ciclos da Terra. Para um praticante de Bruxaria é muito importante se afinar com as fases da Lua. Rituais para novos começos são feitos na Lua Nova. Quando queremos crescimentos devemos trabalhar na Lua Crescente. A Lua Cheia é indicada para Rituais de prosperidade, fertilidade e trabalhos que exijam grande dose de energia. Se quisermos nos livrar de energias negativas, doenças, etc, devemos trabalhar na Lua Minguante, que também é conhecida como LUA NEGRA. Esse conceito não tem nada a

ver com o Mal, dizendo respeito ao lado obscuro da mente, que devemos conhecer, pois é a negação desse lado negro que muitas vezes se transforma em ódio e negatividade. Não é necessário que se tenha 13 pessoas no Coven, pois é melhor se trabalharem duas ou três pessoas afinadas do que uma multidão que não se entende! Um Coven problemático é uma grande dor-de-cabeça, e nenhuma energia positiva consegue fluir nessas condições. Ao atingir mais que 13 membros, algumas pessoas do Coven podem optar por formar seus próprios grupos interligados, dando origem ao que se chama de Clã. Dentro do Clã, todos os Covens mantêm a sua independência e trocam informações. Num Coven, todas as pessoas são iguais. Deve haver um equilíbrio entre as energias masculina e feminina para que haja harmonia em nossas vidas.

Algumas pessoas começam o círculo pelo Leste, mas eu prefiro a maneira Celta e sempre começo pelo Norte. Na Tradição Celta, o Norte é sagrado, pois é pelo Norte que o guerreiro entra no círculo do conhecimento, e foi pelo Norte da Terra que os Celtas vieram para a Europa. Uma forma de traçar o círculo é dizer: "Pelo Poder da Deusa e do Deus, pelos Guardiões dos Quatro Quadrantes, eu traço este Círculo Sagrado. Deste espaço nenhum Mal sairá, e nele nenhum Mal poderá entrar!" Se você quiser, pode para em cada Quadrante e convidar os Elementais para entrar no círculo. Antes de iniciarmos o ritual, o lugar em que será traçado o Círculo deve ser varrido com a Vassoura para eliminar qualquer negatividade. Mesmo assim, devemos evitar fazer rituais em locais negativos. Na maioria das vezes, o Círculo é traçado no sentido horário durante os Sabás e no sentido anti-horário para os Feitiços, em especial nos trabalhos para se banir energia negativas. Dentro do Círculo deve haver um símbolo em cada Quadrante representando os Quatro Elementos: Água, Sal ou qualquer objeto marinho para a Água a Oeste; uma vela ou enxofre para o Fogo ao Sul; um pouco de terra ou uma planta para a Terra ao Norte; e uma pena ou incenso para o Ar a Oeste. Esses elementos podem ser substituídos por velas na cor dos Quadrantes. Na Tradição Celta, as cores são: Negro para o Norte, representando a meia-noite; Vermelho para o Leste, representando o nascer do Sol; Branco para o Sul, representando o Sol do meio-dia; e Cinza, Azul ou Púrpura para o Oeste, representando o crepúsculo. Não é meu objetivo apresentar um Ritual para ser copiado, e sim dar uma base para que você crie os seus próprios rituais, de acordo com suas características e possibilidades. Antes de iniciar o Ritual, tudo já deve ter sido planejado com antecedência, e as funções de cada um já devem estar determinadas. Depois de traçado o Círculo, a sacerdotisa convida a Deusa para entrar no Círculo, e o Sacerdote faz o convite ao Deus. Esse ritual de evocação dos Deuses pode ser feito por outros membros do Coven se for o desejo da Sacerdotisa. Ela é a senhora do Coven, sendo sua atribuição determinar as funções de cada um, bem como dirigir um ritual e determinar seu andamento. Na falta de uma Sacerdotisa, essas atribuições vão para o sacerdote do Coven. Cabe também à sacerdotisa explicar o porquê do ritual e de tudo o que será feito para o Coven, naquela ocasião. Os rituais são feitos após o crepúsculo, seguindo a Roda do Ano. Caso se trate de um ritual para a realização de um Feitiço, é melhor seguir as tabelas de Horário Planetário, que são dadas no final do curso, mas sem se prender demasiadamente a eles, pois nem sempre se pode fazer o Ritual no dia e hora mais propícios. • O Coven pode fazer alguma visualização ou alguma atividade relacionada com o Sabá ou Feitiço a ser realizado. • Logo após, a Sacerdotisa e o Sacerdote realizam a Consagração do Vinho. A Sacerdotisa segura o Cálice

com ambas as mãos e diz: "- Este é o Útero da Grande Mãe. Dele todas as coisas do Universo foram criadas." • Então, o Sacerdote segura o Athame com as duas mãos e introduz a ponta no Cálice, tocando levemente o vinho, enquanto diz: "- Este é o Falo Divino. Este é o Poder da Fertilidade." • A Sacerdotisa diz: "- A União da Deusa e do Deus foi feita. Toda a vida foi criada. Abençoado seja o Amor dos Deuses!" • Todo o Coven responde: "- Abençoado seja!" • O Sacerdote retira o Athame do Cálice, beija a lâmina e recoloca no Altar. • A Sacerdotisa derrama um pouco de vinho no Caldeirão (ou no chão, se o ritual for ao ar livre). Isto é chamado Libação, e representa uma oferenda aos Deuses. Depois, ela bebe um gole de vinho, dá o Cálice ao Sacerdote, que, após beber, passa aos outros membros do Coven. O último a beber devolve o Cálice à Sacerdotisa, que deve recolocá-lo no Altar. As funções do Sacerdote e da Sacerdotisa podem mudar durante a Consagração, mas, nesse caso, se o Sacerdote segura o Cálice, ele deve se ajoelhar diante da Sacerdotisa. • Todos os membros devem beber vinho e comer um pedaço de pão, quando o ritual exigir que ele seja compartilhado. Nesse caso, o primeiro pedaço também deve ser jogado no caldeirão como oferenda. • Depois da Consagração, os membros podem queimar suas oferendas e pedidos no Caldeirão. • Nessa hora, todos devem dar as mãos e girar ao redor do fogo, para criar o Cone do Poder. Esse é o nome da Grande Massa de energia criada durante o Ritual. Ela circula pelos corpos energéticos de todos os membros do Coven e se junta num ponto acima do Círculo. Essa concentração de energia recebeu esse nome porque os videntes dizem enxergá-la em forma de cone, de onde vieram as representações de Bruxas e Magos usando chapéus pontudos. Muitos dizem que essa forma auxilia a captação de poder, como acontece nas pirâmides. Se você quiser testar é só fazer uns chapéus em forma de cone para o seu grupo. Se não ajudar em nada, pelo menos é bem divertido! • Cabe à sacerdotisa perceber quando o nível de energia atingiu um nível satisfatório. Então, ela ergue os braços e todos imitam o seu movimento, lançando o Cone em direção ao Universo, para que seus objetivos sejam realizados. • Depois de enviado o Cone, todos devem entrar numa fase de relaxamento, onde se pode dançar, ler poesias ou simplesmente partir para os Bolos e Vinho. Esse compartilhar de alimentos é uma das partes mais importantes do Ritual, pois é através da sua Alegria que você faz a verdadeira Comunhão com os Deuses. • O Ritual não deve ter muitas formas rígidas. cada um deve criar a sua própria forma de chamar os Deuses. Não se desespere caso você gagueje ou esqueça aquele belo ritual decorado. Dê umas boas risada e vá em frente! • Se você não tem senso de humor, esqueça a Wicca, pois você nunca será uma Bruxa! • Isto não quer dizer que você possa entrar no Círculo para fazer palhaçadas, sem nenhum respeito aos Deuses. A Bruxaria tem seus momentos de descontração e seriedade. Cabe a você saber diferenciar as situações. • Quando o grupo decidir terminar o Ritual, as pessoas que evocaram os Deuses devem agradecê-los e se despedir. A mesma pessoa que traçou o círculo deve abri-lo, fazendo o traçado no sentido oposto ao que foi traçado, e também deve se despedir de todas as entidades que foram convidadas e agradecer sua ajuda, dizendo: "- Pelo Amor do Deus e da Deusa, pelos Guardiões dos Quatro Quadrantes, eu abro este Círculo Sagrado. Ele está Aberto, mas não Quebrado. Que ele seja enviado ao Universo." • Feliz encontro, feliz partida, feliz encontro novamente. Que assim seja, para o Bem de Todos!

É muito importante a criatividade nos Rituais. Eles não devem ser interrompidos, e, salvo em caso de necessidade, nenhum membro deve sair do

Círculo até o final. Se isso tiver que ser feito, deve-se pular a Vassoura para não quebrá-lo, pois, se isso ocorrer, todo o Ritual de Abertura terá que ser feito novamente. Quem tiver algum problema de saúde não deve participar dos Rituais. Se alguma pessoa se sentir mal, deve sair imediatamente do Círculo. Grávidas, pessoas idosas ou muito jovens devem ter cuidados especiais. Pode-se iniciar as pessoas no Coven a partir dos 13 anos, ou, no caso das meninas, após a primeira menstruação. Não é comum crianças pequenas nos Rituais, mas elas podem participar de alguns Rituais em família. Para os que têm filhos, é aconselhável que se criem Rituais leves para que as crianças conheçam os Deuses e desenvolvam seu Amor pela Natureza. Um exemplo seria criar um Ritual simples para que as crianças consagrassem um jardim ou pedissem aos Deuses proteção para seus bichinhos de estimação. A Bruxa Solitária deve seguir os mesmos passos dados acima, com a diferença de que ela mesma consagrará o Vinho e dançará em volta do Caldeirão para formar o Cone do Poder. Não se preocupe, pois você, desde que tenha a necessária concentração, poderá formar um Cone do Poder tão bom quanto um grupo de várias pessoas, especialmente se elas não estiverem em sintonia. No final do curso é dado o Ritual de Auto-Iniciação, que serve de base para a criação pessoal. se a pessoa estiver sendo iniciada num Coven, ela deve ser trazida para dentro do Círculo e iniciada pela Sacerdotisa ou Sacerdote. fará os mesmos votos dados na Auto-Iniciação, e prometerá nunca revelar os nomes mágicos de seus companheiros do Coven. Em muitos Covens, a pessoa é apresentada aos Quatro Quadrantes, enquanto a Sacerdotisa desenha com o dedo um Pentagrama em sua testa e em seu coração. Então, a pessoa revela seu Nome Mágico para o Coven e recebe seu Athame, seu Pentagrama e outros símbolos do Coven. Cada grupo deve criar seu próprio Ritual de Iniciação, mas procurando evitar coisas como vendar os olhos, amarrar ou encostar o Punhal no peito das pessoas, pois eu, por experiência própria, sei que isso é bastante desagradável. O Ritual de Iniciação é uma ocasião festiva e não um trote de faculdade! Depois de Iniciada, a pessoa passará por um período de Um Ano e Um Dia de estudos para depois confirmar seus votos. Se, em algum momento, ela decidir deixar o Coven, poderá fazê-lo sem sofrer pressões, ameaças ou maldições. O Coven não poderá fazer com que ninguém jure coisas absurdas nem interferir na vida particular de seus membros! Isto não cabe dentro da Wicca, e só pessoas desequilibradas agem dessa forma! Todas as pendências devem ser resolvidas durante os Esbas, de maneira amigável, e nunca durante os Rituais. Toda Bruxa deve ter a sua vida solitária fora do Coven, sendo que este não deve se responsabilizar ou intrometer nessas atividades. O Coven não pode exigir dinheiro para que as pessoas sejam iniciadas ou assistam aos rituais, mas é lícito que os membros contribuam para a manutenção do grupo e cobrem por serviços como cursos, palestras, atendimento através de oráculos, etc., visto que o grupo sempre precisará de fundos para se manter, funcionando como uma cooperativa.

Todo Ritual que não seja de adoração, isto é, que seja feito para se alcançar um propósito ou realizar algum desejo é chamado Feitiço ou Encantamento, sendo uma das partes mais procuradas da aprendizagem. Em seguida, ensinarei alguns.

Quase todos os desejos e problemas humanos encontram soluções nos feitiços. Dentro da Wicca não se faz Magia Negra, pois acreditamos que tudo o que fizermos voltará para nós multiplicado por três! A Magia Negra não é só aquela em que se deseja o Mal para outras pessoas, ou Rituais com o uso de Sangue e

Sacrifícios. Magia Negra também pode ser interferir no Livre Arbítrio de outras pessoas. Isto acontece muito em Feitiços de Amor, pois várias pessoas me pedem para se casar com determinada mulher, ou para o marido voltar, ou fazer a filha largar daquele namorado esquisito! Parece-me que essas pessoas não têm a menor preocupação com a vontade alheia. Para a tristeza das "mães bem-intencionadas", suas filhas têm o direito de escolher os seus relacionamentos e de dar cabeçadas na vida, pois, talvez, ela necessite até carmicamente dessa experiência para evoluir como ser humano. Além do mais, temos o péssimo costume de julgar os outros pelas aparências, e, muitas vezes, somos vítimas dos nossos preconceitos e cometemos grandes injustiças! É muito melhor fazer um Ritual de Proteção para que os Deuses orientem seus filhos no caminho certo, e deixar que eles vivam suas vidas com o mínimo de interferência. Quanto aos Rituais de Amor, nunca devemos forças uma pessoa a nos amar, e muito menos a casar conosco! Não podemos prever o futuro, e o casamento de nossos sonhos pode se tornar um grande pesadelo! Muitas pessoas se casam através desses Rituais de AMARRAÇÃO, para verem, depois de algum tempo, aquela paixão forçada se transformar em puro ÓDIO, quando tudo não termina em tragédia!

• Correto seria pedir aos Deuses para que lhe mostrassem a pessoa certa para lhe fazer feliz e também ser feliz ao seu lado, pois, muitas pessoas que me pedem Feitiços de Amor raramente parecem se preocupar com a felicidade do outro! Agora, se você tem certeza de que alguém te ama, e existem obstáculos ao seu bom relacionamento, um feitiço pode ser feito para afastar esses obstáculos, que podem ser pessoas fofoqueiras, preconceitos, uma família intransigente, etc.

• Sempre que terminar um Feitiço, diga: "QUE SEJA PARA O BEM DE TODOS!" Confie na sabedoria dos Deuses, pois a visão deles é muito mais ampla que a nossa!

• Wicca é uma Tradição Lunar, assim, todos os rituais devem ser feitos após o Sol se pôr, a não ser que seja absolutamente impossível. Como foi dado anteriormente, cada fase da Lua tem o seu significado. Eu gosto muito de fazer quase todos os meus Feitiços na Lua Cheia. Só os Feitiços de Banimento são feitos na Lua Minguante. Em muitas tradições mágicas, a mulher é desaconselhada a trabalhar quando estiver menstruada. Na Wicca, essa é a fase de maior poder, especialmente quando coincidir com a Lua do Feitiço.

EXISTEM VÁRIOS FEITIÇOS DE ACORDO COM A ENERGIA UTILIZADA:

Energia Natural – É a Energia dos elementos da Natureza, como Ervas, Cristais, Componentes animais e também o uso das linhas de força do Planeta, conhecidas como Forças Telúrica.

Energia Elemental – É aquela em que a Bruxa pede ajuda a seres ligados aos Quatro Elementos (Água, Fogo, Terra e Ar), isto é, trabalha com os Gnomos, Fadas, Salamandras, Silfos, Dragões e outros seres do mundo Astral.

Energia Planetária – Como o próprio nome diz, é o trabalho com as Energias dos Planetas. As Bruxas, de um modo especial, trabalham com a chamada Energia

Lunar, pois a Lua é um refletor não só da Energia Solar como da Energia de todos os Planetas do nosso sistema.

Energia Divina – É quando a Bruxa trabalha diretamente com os Deuses, evocando seu poder para o trabalho mágico.

Energia Pessoal – É aquela gerada interiormente, ou seja, da própria fonte de Energia interna da Bruxa. Essa Energia é chamada Kundalini no Oriente, e nada mais é do que a energia Sexual do ser humano, que, na verdade, é a nossa maior fonte de Poder Pessoal.

Para resumir, quando a Bruxa ergue o Cone do Poder, ela está gerando seu próprio Poder Pessoal, através da Energia Sexual, ou está drenando Energia de alguma das fontes citadas acima. O mais comum é utilizarmos várias dessas fontes durante um Feitiço. Por exemplo, podemos utilizar a Energia das Plantas e água energizadas pela Lua, carregarmos com nossa Energia Mental, e ainda chamar os Elementais e os Deuses para nos ajudar! Quando trabalhar com os Deuses, nunca misture Panteões! Na Dúvida, use os termos Deusa e Deus, pois todas as deusas são uma só Deusa, e todos os deuses são o mesmo Deus! Nunca trabalhe após as refeições, e, no dia dos Feitiços, procure não comer carne ou ingerir bebidas alcoólicas. Evite qualquer tipo de droga ou calmante, e tome somente os remédios estritamente necessários! Nunca faça um Feitiço quando estiver doente ou esgotada fisicamente, a não ser numa emergência! Um Ritual pode consumir muito mais Energia do que uma aula de aeróbica, ou uma partida de futebol! Portanto, não seja como certas pessoas muito Espiritualistas, que descuidam do corpo e depois querem ser Bruxas! Prefira alimentos naturais, tome vitaminas e pratique algum esporte! Aulas de Artes Marciais são ótimas! Se não for possível, pelo menos faça caminhadas, de preferência numa praia ou parque, onde tenha muito verde! Nunca esqueça de traçar o círculo quando for realizar um Feitiço. Eu costumo sempre chamar os Deuses e Elementais adequados para me auxiliar. Sempre eu tomo um banho antes do Ritual e procuro determinar exatamente o que será feito, para que não haja dúvidas durante a execução. Se você tiver um Animal Guardião, pode chamá-lo para ficar em sua companhia durante o Feitiço (o Ritual para se encontrar o Animal Guardião será dado mais adiante). Você deve montar o altar com as velas do Deus e da Deusa, colocar pelo menos algum símbolo para os Quatro Elementos, um incenso apropriado, ervas e outros materiais. As ervas devem ser queimadas dentro do Caldeirão. O Fogo deverá ser o foco da sua concentração. Gire em torno dele para criar o Cone do Poder, como já foi explicado. O sucesso de um Feitiço depende muito mais da sua concentração que dos materiais utilizados. A Força da Emoção e da Vontade é essencial para que se consiga bons resultados. Você pode criar um mantra, que será repetido enquanto você gira ao redor do Caldeirão. Esse mantra pode ser uma palavra que tenha a ver com o Feitiço, uma canção ou rima criada de acordo com o seu desejo. É comum as Bruxas fazerem versos que são recitados durante o Feitiço. Por exemplo:

"Forças da Terra e do Fogo, Forças da Água e do Vento, Protejam eternamente O Amor do meu pensamento."

Á primeira vista, isso pode parecer meio bobo, mas é uma poderosa forma de alterar a sua consciência. Para se fazer um Feitiço é importante que se tenha quatro itens: DESEJO, CONCENTRAÇÃO, VISUALIZAÇÃO E EXPECTATIVA! É preciso ter

um forte DESEJO, pois um Feitiço depende muito da carga emocional que você conseguir projetar nele. Você precisa saber exatamente o que você quer e permanecer firme a essa idéia! Também é necessária uma boa dose de CONCENTRAÇÃO para que não se desvie do seu objetivo e possa manter uma imagem fixa do seu desejo durante o Ritual. Para que um desejo atinja os níveis mais profundos de nossa mente é necessário que ele seja expresso em imagens, pois o Inconsciente trabalha através de símbolos e não de palavras. É importante que você consiga fazer uma VISUALIZAÇÃO do seu desejo realizado, num quadro o mais perfeito possível! No começo, pode parecer difícil, mas seria bom fazer alguns elementos de Visualização. Um exercício simples é olhar para um objeto, fechar os olhos e tentar revê-lo novamente com o máximo de detalhes. OU simplesmente tentar criar cenas mentais, o mais exatas possíveis. Mas a boa visualização não significa apenas ver um objeto! Se você está imaginando uma fruta, por exemplo, o certo é você imaginar seu gosto, cheiro, textura, etc. A boa Visualização leva em conta todos os sentidos! Finalmente, você precisa de uma EXPECTATIVA favorável, isto é, você tem de acreditar realmente que seu Feitiço vai funcionar! Muitas vezes, essa é a parte mais difícil, pois seria preciso manter o espírito confiante de uma criança, mas as pessoas, com o passar do tempo, aprendem a duvidar, especialmente se o Feitiço demora um pouco para acontecer! Tudo no Universo tem seu tempo certo, e às vezes temos que ter paciência e esperar o momento favorável. Muitos feitiços que eu fiz no começo de meu trabalho com Feitiçaria não se realizaram por esse motivo! No final do curso existe uma Tabela de Correspondências para facilitar o seu trabalho, mas é preciso que você pesquise novos materiais, estude plantas medicinais (especialmente as da sua região) e crie novos Feitiços de acordo com a sua personalidade. A Wicca é um aprendizado constante, um eterno exercício de criatividade! Nos meus Feitiços eu costumo usar um Condensador Psíquico, isto é, uma substância que ajuda a concentrar energias. Um dos melhores condensadores é o sangue, mas como ele não é utilizado na Wicca eu vou ensinar um substituto perfeito. Trata-se da Camomila. Faça um chá bem forte com essa erva, coe, deixe esfriar, e, durante o feitiço, deixe cair algumas gotas no material utilizado. A concentração de energias será muito mais rápida e fácil. Sempre que encerrar um Feitiço, diga: "Que o meu desejo se realize, para o BEM DE TODOS!" Isso evitará resultados desagradáveis. Por último, é preciso ter paciência e até aprender com os próprios erros, pois, quando se está engatinhando no mundo da Bruxaria, nem tudo corre exatamente como desejamos. Muitas vezes, um Feitiço falha porque você não estava num dia propício, ou precisa um pouco mais de concentração. Isso tudo vem com o tempo. Muito mais importante é que você consiga se harmonizar com as forças da Natureza. Se liberte de muitos preconceitos e encontre o caminho da Alegria. Que este curso possa se tornar uma pequena semente, o ponto de partida para sua evolução. Um dia, nos encontraremos, e, nesse dia, espero que vocês tenham muito a me ensinar. Que os Deuses estejam em todos os seus caminhos. Que possam encontrar dentro de vocês tudo o que eu não pude ensinar, pois o coração é o melhor professor. Assim seja!

RITUAIS

RITUAL DO ANIMAL GUARDIÃO

Deite-se num lugar tranqüilo, faça uma contagem de 7 a 1, procurando relaxar todo o corpo. Imagine-se entrando numa caverna escura, onde encontrará vários animais. Pergunte a cada um deles se é o seu Animal Guardião. Se o animal ficar em silêncio e ir embora, a resposta é negativa. O animal que lhe responder será o seu Guardião, por toda a vida. Não revele a ninguém o seu Guardião!

RITUAL DA LUA OU "PUXAR A LUA PARA BAIXO"

Esse Ritual deve ser feito antes de um Sabá ou Feitiço. Sente-se com a coluna reta. Imagine que uma grande Lua Cheia está sobre a sua cabeça e invade todo o seu corpo. Mantenha essa visualização de olhos fechados por alguns minutos. Depois, se estiver num espaço aberto, olhe para a Lua. Se estiver num espaço fechado, abra os olhos e relaxe por alguns instantes. Este Ritual é feito somente por mulheres. Para o homem, é mais comum imaginar ou fazer incidir o reflexo da Luz num espelho, para depois imaginar que sua Luz entra pelo Chacra Frontal (espaço entre as sobrancelhas).

RITUAL DE AUTO-INICIAÇÃO

O Ritual de Auto-Iniciação é um compromisso entre você e os Deuses, portanto deve ser feito em absoluta solidão. Escolha uma Lua Cheia, próxima de seu aniversário, se possível, vá para um lugar próximo à Natureza. Uma casa de campo ou praia é o ideal. No dia do Ritual, procure estar em contato com a Natureza. Tire o dia para descansar. Afaste-se um pouco da televisão, dos jornais e de todas as fontes de notícias negativas. Esqueça as contas, os problemas de família e tire o fone do gancho. Escolha um local onde você não seja interrompido. Antes do Ritual, limpe cuidadosamente o local onde ele será realizado, mentalizando que todas as energias negativas estão saindo juntamente com a poeira. Tome um banho relaxante. Um banho com pétalas de rosa e algumas gotas de perfume é o ideal. Este Ritual pode ser feito ao ar livre, mas como a pessoa deve estar nua, eu acho melhor fazê-lo num recinto fechado para não atrair curiosos, e, principalmente, para não ter problemas com a Polícia! Você pode seguir à risca o Ritual abaixo, ou usá-lo como base para criar o seu próprio Ritual, o que é bem melhor, pois você deve usar as suas próprias palavras para se dirigir aos Deuses sem ficar copiando ou simplesmente decorando textos de terceiros. Os Materiais necessários para o Ritual são os seguintes:

• Uma vela preta representando a Deusa

• Uma vela branca representando o Deus

• Quatro velas para os Quadrantes, sendo uma vela preta para o Norte, uma vela branca para o Leste, uma vermelha para o Sul e uma azul para o Oeste (essas são as cores da tradição Celta, se você quiser, pode mudá-las)

• Incensório com incenso do seu agrado

• Um pires de Sal Marinho

• Uma vasilha com água de fonte, de rio ou água mineral. Procure não usar água de torneira

• Um Athame ou qualquer punhal de sua escolha

• Um cálice de Vinho Tinto (caso você não possa tomar bebidas alcoólicas, substitua por suco de maçã ou água)

O Ritual deve ser feito após o crepúsculo. deixe que o local escolhido receba a luz da Lua por alguns minutos. No dia do Ritual, procure não comer carne e nem tome drogas de espécie alguma. Faça um jejum ou coma frutas e verduras. Quando for para o Círculo, tenha a certeza de que levou o material necessário para não ter que sair e interromper o Ritual. Se houver outras pessoas na casa, peça para que você não seja interrompida durante aquele período. Durante o Ritual, você deve estar nua, sem jóias ou qualquer adorno. Os cabelos ficam soltos se forem compridos. O objetivo do Ritual é nos apresentarmos aos Deuses da forma mais natural possível. Acenda as velas em seus respectivos Quadrantes, que devem ser determinados com uma bússola antes do Ritual. Monte o Altar ao Norte, com a vela da Deusa à esquerda e a vela do Deus à direita. No Altar também devem estar o Cálice, o Athame, o sal, a água e o incenso, que deve ser aceso na vela da Deusa. Você também pode colocar no Altar coisas que sejam importantes para a sua vida e outros objetos de seu agrado. Lembre-se que a liberdade é a essência da Bruxaria! Apague as luzes e deixe que somente a luz das velas ilumine o aposento. Segure o Athame com ambas as mãos e trace o Círculo no sentido horário, começando pelo Norte, e diga com energia e máxima concentração:

"- Em nome da Deusa e do Deus, eu traço este Círculo de proteção! Dele nenhum mal sairá. Dentro dele, nenhum mal poderá entrar. Pelos guardiões dos Quatro Quadrantes da Terra, eu convido todos os Elementais da Terra, do Ar, do Fogo e da Água para que entrem nesse Círculo e me auxiliem nessa iniciação."

Volte ao Norte, beije a Lâmina do seu Athame e coloque-o novamente no Altar. Pegue o Sal, jogue três punhados na Água e diga:

"- Abençoado seja o Sal que purifica esta Água!"

Segure a vasilha com a Água salgada e dê três voltas ao redor do Círculo, em sentido horário, enquanto deixa cair algumas gotas no chão. Volte ao Norte e diga:

"- Da mesma forma que o Sal purificou a Água, que minha vida seja purificada pelo Amor da Grande Mãe!"

Pegue o Incenso e dê três voltas ao redor do Círculo, no sentido horário, volte ao Norte e diga:

"- Abençoada seja esta Criatura do Ar, que leva até os Deuses a minha oferenda de Alegria!"

Fique de fronte para o Altar e diga:

"- Eu (diga seu nome completo), compareço diante dos Deuses de minha livre e espontânea vontade, abrindo meu coração para as verdades e ensinamentos da Wicca. Juro perante os Deuses jamais usar meus conhecimentos para prejudicar qualquer criatura viva ou para finalidades egoísticas. Juro nunca fazer em meus Rituais de Wicca nada que cause dor, sofrimento, humilhação ou medo a nenhuma criatura viva. Juro defender meus irmãos e irmãs na Arte, bem como divulgar a Wicca para todos os que desejarem aprender, sem jamais tentar converter ninguém às minhas crenças ou menosprezar as crenças alheias. Juro amar o Planeta Terra, procurar sempre harmonia com toda a Natureza, e, acima de tudo, colocar sempre a vida humana acima de interesses materiais. Juro nunca prejudicar meus irmãos da Arte ou revelar seus nomes mágicos, embora eu tenha o direito e a obrigação de me defender contra energias ou pessoas negativas que queiram me prejudicar ou fazer mal aos que eu amo. A partir de agora, não existe nenhuma parte de mim que não seja dos Deuses; portanto, meu corpo é sagrado. Nenhuma parte dele é impura ou vergonhosa. Meu corpo merece todo o respeito, como fonte divina de vida e prazer. A partir de agora, a verdadeira autoridade sobre mim virá somente dos Deuses. Não aceitarei nenhum tipo de opressão, nem ficarei ao lado dos que oprimem meus semelhantes em busca de poder. A partir de hoje, lutarei para que a Justiça do Deus e Amor da Deusa sejam estabelecidos na Terra. Assim seja!

Pegue o Cálice, derrame um pouco de vinho no chão e diga:

"- Da mesma forma que este vinho se derramou, que o poder seja tirado de mim se eu não cumprir meu juramento!"

Molhe o dedo no vinho, desenhe um Pentagrama no ponto entre as sobrancelhas e diga:

"- Que meus pensamentos sejam guiados pela Luz dos Deuses!"

Molhe o dedo novamente, e desenhe um Pentagrama em cada Pálpebra, dizendo:

"- Que meus olhos vejam o Poder dos Deuses em toda a Natureza."

Molhe o dedo, desenhe um Pentagrama em sua boca, dizendo:

"- Que todas as minhas palavras sejam para propagar o Amor dos Deuses."

Molhe o dedo e trace um Pentagrama em seu coração, dizendo:

"- Que a Grande Mãe esteja em meu coração, para que eu tenha compaixão por todos os seres humanos e por todas as criaturas."

Molhe o dedo e trace um Pentagrama na Região Sexual, dizendo:

" - Que meu sexo seja abençoado pelos Deuses, para que haja fertilidade em minha vida."

Molhe os dedos e trace um Pentagrama em cada um de seus pés, dizendo:

"- Que meus pés me levem pelos caminhos da Felicidade, e que os Deuses guiem todos os meus passos."

Segure o Cálice com ambas as mãos, beba o Vinho, deixando um pouco no fundo, e diga:

"- Este é o Útero da Grande Mãe. Dele eu vim, e para ele eu voltarei com Alegria! Que assim seja, para o bem de todos!"

Jogue o resto do vinho no chão.

O Ritual em si está terminado, mas você ainda pode ficar mais alguns minutos no Círculo para meditar sobre a Bruxaria e todas as promessas assumidas. Obs.: se você quiser assumir um nome mágico, assim que derramar o vinho no chão, diga:

"- De agora em diante, meu nome perante os Deuses é (diga seu nome mágico)."

Este nome deverá ser conhecido somente por você! Dentro de Um Ano e Um Dia, você poderá fazer um novo Ritual para confirmar seus votos, mantendo ou alterando seu Nome Mágico. O Ritual de Auto-Iniciação é uma data de muita alegria; portanto, não fique preocupada se errar algumas palavras ou esquecer alguma coisa. Nem precisa ficar preocupada se você não souber falar palavras bonitas. O mais importante é o que está em seu coração, e os Deuses conhecem muito bem as palavras sinceras. Se você não tiver os materiais necessários ou um ambiente propício, improvise dentro das suas condições. Use a imaginação, pois o mais importante é o Amor e a Devoção pelos Deuses.

RITUAL DE AUTO-DEDICAÇÃO

by Kendra Moon

O ritual de auto-dedicação é um ritual bem simples que tem a finalidade de conectá-lo com a energia da Deusa e do Deus. Você pode simplesmente sentar-se à frente de uma vela e informar aos Deuses que a partir daquele momento irá se dedicar à estudar e praticar os seus ensinamentos. Para aqueles que preferem algo mais elaborado estou enviando um EXEMPLO de ritual de auto-dedicação.
Procure um local que você se sinta à vontade em sua casa ou mesmo ao ar livre. Mentalize um círculo de luz à sua volta lhe protegendo e purificando as energias ao seu redor. Invoque os Deuses dizendo:

"Deusa Mãe Lua e Deus Pai Sol
Eu os chamo agora para dentro deste círculo
Para que abençoem meu ritual e ouçam o que tenho a dizer.
Sejam bem vindos!"

Sente-se confortavelmente, respire fundo, relaxe, feche seus olhos e busque dentro de você a presença dos Deuses. Sinta a Terra, ouça os barulhos da natureza e sinta a energia que os Deuses estão lhe enviando. Então diga:

"Ó Deusa Mãe

Ó Deus Pai
Dentro deste círculo de poder eu me abro aos seus mistérios e à sua essência.
Agora eu me modifico, de hoje em diante seguirei o caminho da Wicca dedicando-me à vocês.
Eu abro meu corpo à suas energias, permitindo que elas se misturem à minha.
Para que eu perceba o Divino na natureza e a natureza no Divino.
Eu reconheço a Divindade dentro de mim.
Ó Deusa Mãe
Ó Deus Pai
Torne-me um em sua essência."

Relaxe novamente e sinta o poder de suas palavras.
Em seguida molhe seu dedo de poder com um óleo aromático e desenhe com ele, sobre sua testa um símbolo da Deusa e um do Deus. Agradeça à Deusa e ao Deus pela atenção, mentalize o círculo de luz se desfazendo e retornando ao universo.
Se quiser faça uma meditação.

RITUAL DE BANIMENTO PARA O LAR

by Kendra Moon

Melhor dia: sábado ou quarta-feira
Melhor lua: Minguante
Você vai precisar de:
Seu Athame;
Seu sino;
1 vela preta;
Incenso de cravo-da-índia;
Arruda Seca;
Casca de alho seca;
Alecrim do Campo seco;
Um turíbulo;
Carvão em brasa;
1 vasilha com água e sal;
Sal.

Trace o círculo como de costume, após ter feito uma limpeza astral no ambiente e estenda-o ao redor dos limites da casa. Purifique-se com os elementos, passando cada um por seu corpo enquanto diz:
Com o sal:
"Meus ossos, meu corpo, como a terra sejam
Tapete de folhas moldura natural
Nossa cama seja!
Pela terra que é seu corpo,
Poderes do norte enviem-me sua força."
Com o incenso:
"Ar, meu fôlego, brisa da manhã,
Garanhão da estrela do amanhecer,
Pelo ar que é seu fôlego,
Poderes do leste enviem-me sua luz."

Com a vela:
"Acenda meu coração, queime brilhante!
Meu olhar nada perde.
As chamas cantam, aqueça-me!
Pelo fogo que é seu espírito,
Poderes do sul, enviem-me sua chama e coragem.
Com a água:
"Irrigue meu corpo, meu sangue,
Lave-me, refresque-me.
Pela água do seu útero vivo,
Poderes do oeste, envie-me seu fluxo e amor."
Em frente ao seu altar, eleve as mãos ao céu e diga:
"Deusa Suprema, portadora de luz,
Senhor de tudo,
Ouçam o meu chamado.
Auxiliem-me agora a dissipar todas as más energias presentes nesta casa.
Peço-lhes que todas as energias negativas sejam banida deste local.
Que assim seja e que assim se faça!"
Toque o sino 3 vezes em seguida, pegue seu turíbulo, com o carvão em brasa e sobre ele coloque as ervas secas, passe essa fumigação pela casa toda, dizendo em cada cômodo:
"Pelos poderes do sol, da lua e das estrelas, que essa fumaça afaste todas as energias maléficas e negativas. Criaturas indesejadas, em nome da Deusa, criadora de tudo e de todos, e de seu filho e consorte o Deus, eu expulso todas as impurezas deste lar. Criaturas indesejadas:
Saiam agora ou lancem-se na escuridão.
Saiam agora, ou ardam nas chamas!
Saiam agora, ou lancem-se nas profundezas do mar!
Saiam agora, ou sejam arrastados pelo redemoinho!
Saiam, abandonem este local!
Que este ambiente seja purificado, para que aqui reinem apenas as boas vibrações e o sucesso!
Que todos que aqui residem, também sejam purificados e abençoados."
Leve o turíbulo para fora de casa e deixe-o lá.
Acenda em cada um dos cômodos um incenso de cravo-da-índia.
Volte-se para o norte, eleve o pires com sal e diga:
"Purifico este local com sal para que as energias positivas, o amor, a saúde, o sucesso e o dinheiro possam entrar."
Salpique um pouco de sal no cômodo. Faça isso em todos os cômodos da casa. Leve o sal para fora de casa e deixe-o lá.
Volte-se ao leste, erga o incenso fumegante e diga:
"Purifico este local com este aroma sagrado, para que as energias positivas, o amor, a saúde, o sucesso e o dinheiro possam entrar."
Passe-o sobre o ambiente. Faça isso em todos os cômodos da casa. Leve o incenso para fora de casa e deixe-o lá.
Volte-se ao sul, eleve a vela acesa e diga:
"Purifico este local com o fogo, para que as energias positivas, o amor, a saúde, o sucesso e o dinheiro possam entrar."
Faça isso em todos os cômodos da casa. Leve a vela para fora de casa e deixe-a queimando lá.

Volte-se ao Oeste, eleve a vasilha com água e diga: *"Purifico este local com a água, para que as energias positivas, o amor, a saúde, o sucesso e o dinheiro possam entrar."*
Respingue um pouco de água no cômodo. Faça isso em todos os cômodos da casa.
Leve a água para fora de casa e deixe-a lá.
Volte ao seu altar, eleve as mãos ao céu e diga: *"Pelos poderes da Deusa e do Deus, consagrei e purifiquei este local. Toda a energia negativa foi banida e transformada. Agora somente o bem pode entrar neste lar."*
Trace um pentagrama invocante em cada janela e porta da residência, selando-a, enquanto diz:
"Somente o bem pode entrar aqui. Traço esse pentagrama e crio uma barreira para que o mal seja barrado. Esta porta/janela está selada.
Que assim seja e que assim se faça!"
Agradeça aos Deuses e aos elementos por terem estado presente e desfaça o círculo.
Tudo o que foi deixado do lado de fora da casa, deverá ser jogado fora, sem retornar para dentro.

CONSAGRAÇÃO DE ALTAR E RITUAL DE DEDICAÇÃO

Consagrar e dedicar um altar para o Deus e a Deusa. Primeiro ache o lugar onde você deseja montar o altar. Este lugar não deve ser perturbado, porque assumirá energias sagradas e santas, e você não vai querer que nada de mal aconteça nessa área. Use um pouco de música meditacional se tiver. Lembre-se, quanto mais energia e trabalho você investir em seu altar, mais energia mágica obterá. Você pode usar um sino de energia ou sino do Tibet, até mesmo para significar que você está começando a chamar essas guias espirituais para o ajudarem com seu atual trabalho. Ação é a chave!

Uma vez escolhido o lugar,, ilumine e começa a clarear o ar ao redor do altar. Constantemente, mantenha Amor e Luz em sua consciência. Agora, invoque aos quatro elementos e peça a presença deles. Use uma bússola se precisar achar as direções formais na Terra.

Norte=Terra
Sul=Fogo
Leste=Ar
Oeste=Água
Aoredor=Espírito

Peça as suas bençõe e ajuda. Logo, comece a montar o altar e coloque o que você desejar com suavidade e reverência sobre o altar e. Use o Ritual de Consagração se você precisa consagrar qualquer ferramenta. Você saberá o que esses artigos são com o passar do tempo. O altar mudará sua aparência com a mudança das estações. Em seu altar pode estar qualquer coisa que você deseja, qualquer coisa! Alguns altares estão fora, alguns estão dentro. Alguns estão limpos e ordenadamente, enquanto outros são uma confusão como qualquer coisa em volta deles. Ainda assim, você tem que

manter este lugar sagrado, honrado ao Deus e Deusa.

Você pode usar duas velas de 7 dias para representar a presença do Deus e Deusa em sua vida. Negra para Deus, Branca para Deusa. Vermelho para o Fogo, Incenso para o Ar, uma tigela pequena de água para o oeste, e algo da Terra para o Norte. Uma vez montado o seu altar, passe alguns momentos meditando e descobrindo o que ele significa para você. Agora, permita que o altar se encha de energia e mágica. Sinta a mágica ao seu redor, inspire o Amor e a Luz do Deus e da Deusa. Envie vibrações positivas a outros, alguém que você sequer conhece. Envie vibrações curativas.

Quando você terminar sua dedicação e a consagração do seu altar, soe o sino uma vez mais e agradeça a todos os elementos por sua presença e ajuda. Os mande de volta para seu domicílio sem prejudicar ninguém.. Agora, agradeça o Deus e a Deusa pela presença deles em sua vida. Respire profundamente e repita: "Assim seja!"

"Para que a magia efetivamente aconteça, três fatores devem estar presentes: a necessidade, a emoção e o conhecimento." **(Scott Cunningham)**

Antes de tudo, é necessário lembrar que a boa Bruxaria, sobretudo em relação à magia amorosa, não ensina a escravizar ninguém e nem impor a sua vontade às pessoas. A paixão pode ser provocada, NUNCA imposta. A Bruxaria respeita as Leis da Natureza, ensinando-nos a viver em harmonia com elas. O grande segredo é despertar o amor dentro de você, pois ele contagia, e seu perfume embriaga a quem estiver por perto...

Ritual para os 4 elementos:

Sempre que quiser harmonizar o seu lar ou realizar um desejo,
faça um pequeno altar em homenagem aos elementais:
para os Gnomos, coloque uma pedra,
para as Sereias, água com essência,
para os Silfos, acenda um incenso,
para as Salamandras, uma vela.
Depois faça a seguinte oração:

"Em nome do Amor e da Magia, que eu alcance sem demora o que mais desejo agora, em nome da Água que tudo permeia, da Terra que a

tudo dá forma, do Ar que tudo clareia e do Fogo que a tudo transforma."

Para vencer o medo e a timidez:

Apanhe 2 velas: uma cinza, outra vermelha. A vela cinza representa seu medo, sua timidez, então escreva nela, com suas palavras, o que lhe aflinge. Segure-a bem apertado, transmitindo-lhe essa sensação ruim.

A vela vermelha representa a força que lhe falta ou que está escondida dentro de você. Esta é a Cor de Marte, da coragem, da combatividade e da agressividade que está faltando. Nela, grave a frase que mostra o que você deseja.

De manhã ou a noitinha, ou quando sentir que precisa, acenda as duas velas, começando pela cinza. Veja o fogo consumindo seus temores, sua timidez.

Depois observe a vela vermelha e sinta sua energia positiva superando o cinza que vai embora. Quanto mais tempo as velas estiverem acesas, mais rapidamente o ritual agirá.

Faça o ritual sempre que quiser, e se, após as velas terem se consumido e você não se sentir bem, repita o ritual, com o pensamento positivo mais forte. Logo você perceberá as mudanças em sua vida! E quando acontecer, agradeça às Forças Mágicas e acenda um incenso em sua homenagem assim que as velas se apagarem.

Para atrair o amor:

Apanhe uma vela que corresponda ao seu signo do zodíaco (veja a tabela) – ela será sua representante, uma vela vermelha (da paixão), uma vela verde (do amor) e uma branca – representando sua "vítima".

Faça o ritual numa Sexta-feira, dia de Vênus. Unte as 4 velas com essência de rosas e azeite. Apanhe a sua vela e diga enquanto estiver untando: "Que esta vela e sua chama seja eu mesmo (a) , (nome)."

Depois, pegue a vela branca e enquanto unta-a, diga: "Que esta vela branca seja aquela do meu amor, que eu quero... (e faça uma relação de características que não podem faltar à pessoa que você procura.)"

Depois, apanhe a vela verde e diga ao untá-la: "Esta vela é o amor que nos unirá eternamente e que nos fará felizes."

Por fim, unte a vela vermelha e dizendo: "Esta vela é a paixão que nos unirá eternamente e que nos fará felizes."

Amarre a sua vela e de seu amor com uma fita vermelha e outra

verde, pela base. Apóie as duas velas unidas num prato branco, e as outras duas, em dois pratos, com as respectivas cores e acenda-as.

Concentre-se nas 4 chamas e deixe-as queimar até o fim. Logo logo sua alma gêmea aparecerá e, neste momento, acenda uma vela branca agradecendo aos Deuses do Amor.

IMPORTANTE: Não pense numa pessoa específica. Pense nas qualidades e personalidade que você deseja em alguém. Lembre-se: o amor nunca deve ser imposto, faça com que ele cresça e permaneça junto a você!

Para tornar eterno um amor (e evitar as traições):

Compre uma plantinha de hera e, na terra, sob suas raízes, enfie um bilhetinho onde você escreveu seu nome e o de seu amor. Embaixo, escreva também: "Eu, (seu nome), quero que (nome do(a) amado(a)) me ame eternamente e com obstinação, como eterna e obstinada é esta hera."

Desse momento em diante, a planta da hera crescerá garantindo um amor eterno e fidelidade ao seu relacionamento.

Ritual da prosperidade:

Se estiver precisando de ajuda financeira, ofereça esse ritual a Júpiter, o planeta da fartura e da prosperidade. Não se esqueça de fazê-lo durante as Luas Crescente ou Cheia. Pegue 2 ou 3 frutas da época, um copo com um pouquinho de cravo, canela e noz-moscada e flores. Consagre tudo em nome dos 4 elementos da natureza.

Faça seu pedido juntamente com uma prece. Depois de 24 h, embrulhe tudo em um pano branco e ponha aos pés de uma árvore plantada onde não passem muitas pessoas.

Ritual do Elemento Terra:

Esse elemento está ligado às conquistas materiais, à saúde e ao trabalho. Sua influência é ideal para quem busca segurança e determinação para começar um projeto ou emprego novo.

Para alcançar a sua graça, jamais faça seu pedido na Lua Minguante.

Em uma folha de papel de seda, escreva nove vezes o que você deseja e dobre-a sete vezes. Coloque-a num vasinho com terra e plante uma muda qualquer em cima. Regue-a sempre e fique atento

ao desenvolvimento da plantinha, que representa a reação da Terra ao seu pedido.

Para livrar-se do indesejável, realize esse ritual na Lua Minguante.
Escreva a lápis na casca de um ovo tudo o que você deseja eliminar de sua vida. Enterre-a em um jardim qualquer e logo notará os resultados.

Ritual do Elemento Água:

A água estimula a intuição e ajuda a expressar os sentimentos com mais facilidade. Atua também em questões práticas e vencer a timidez. Faça o ritual na Lua Nova ou Crescente.
Coloque 3 cristais (quartzo rosa, verde e branco) em uma jarra com 1 litro de água mineral. Com as mãos abertas sobre a jarra, prepare a água mentalizando sua meta. Deixe-a repousar por 3 dias. No 4º dia, retire os cristais e distribua a água em 4 copos. Beba o primeiro em jejum, o segundo antes do almoço, o terceiro antes do jantar e o último antes de dormir.

Ritual do Elemento Fogo:

O Fogo proporciona entusiasmo e otimismo. Aumenta a criatividade e o bom humor. Atenção: não realize o ritual na Lua Minguante!
Com um pouco de algodão, passe óleo em uma vela vermelha. Pode ser óleo de bebê, óleo aromático, de amêndoas etc... Acenda a vela e concentre-se na chama energizante e purificadora, pensando em seu pedido. Deixe a vela queimar até o fim e aguarde os resultados.

Ritual do Elemento Ar:

O Ar desenvolve a inteligência, o lado racional, a memória e a capacidade verbal e corporal. Superindicado para vésperas de exames e seminários, pode ser feito em qualquer Lua.
O simples fato de acender um incenso aprimora as qualidades do Ar dentro de você. Então, queime um incenso (de preferência do seu signo e/ou Anjo da Guarda) e energize seu ambiente de trabalho ou estudo. Mentalize o que deseja, estude e boa sorte!

Ritual das Janelas Abertas:

No primeiro dia do Ano devemos deixar 3 janelas abertas durante todo o dia, em cada uma devemos colocar uma flor para atrair um tipo de energia que permanecerá conosco todo o Ano. Na primeira, devemos colocar uma flor cor-de-rosa para trazer amor; na segunda, uma flor amarela para trazer prosperidade e na terceira uma flor branca para paz e harmonia.

Ritual do Equilíbrio:

(para ser feito sempre que precisar harmonizar-se)

Escolha um local tranqüilo e sente-se. Do seu lado direito, acenda uma vela branca e do seu lado esquerdo acenda uma vela preta. Cruze as pernas e coloque suas mãos espalmadas sobre seu peito (como se estivesse rezando). Fique assim por alguns minutos, sinta a energia que emana das velas formando um círculo de luz em volta do seu corpo. Imagine coisas opostas fundindo-se numa só: um Homem e uma Mulher, o Sol e a Lua, o Preto e o Branco.... Use sua imaginação.
Depois de alguns minutos você estará se sentindo renovado, as forças mágicas e equilibradoras permanecerão ao seu lado por muito tempo. Essa é uma experiência fascinante!

Encanto aromático:

Antes de sair para um encontro amoroso, escreva com seu perfume favorito sobre seu peito a palavra AMOR. Se usar uma pena de pomba, o efeito é mais eficaz. Mergulhe a ponta da pena no perfume e escreva bem devagar, absorvendo a energia do amor. Use a pena apenas para esse encanto.

Escrita Invisível:

Para mandar mensagens mágicas, utilize a chamada "escrita simpática". Ela é feita de suco de limão (planta consagrada à Vênus, deusa do amor) e algumas gotas de essência de verbena. Escreva sua mensagem com uma caneta qualquer e, no verso, com a tinta mágica. Como ela é invisível, quem receber sua carta vai ler o recado visível e sentir o recado invisível! Esta é uma forma de falar de coração a coração, quando sentimos medo ou

receio de sermos incompreendidos. Use uma pena de pomba ou caneta vazia para escrever.

Meditação do coração:

Esta magia serve para você encontrar um grande amor. Desenhe no chão, com uma mistura de terra, pétalas de rosa e flores de camomila, um grande coração. Entre no centro da figura e medite sobre as qualidades do seu futuro (a) parceiro (a) (não se fixe em ninguém em especial!). Fantasie, deixe a imaginação viajar. Então repita mentalmente, quantas vezes quiser: COM A TERRA EU TE CRIO, COM A ROSA TE CONSERVO E COM O BRILHO DOURADO DA CAMOMILA TE ESPERO.

Proteção:

Para afastar a negatividade e receber mais amor, cultue a beleza à sua volta. Quando avistar alguém bonito, agradeça à Mãe natureza. Diga às pessoas: "como você está bonita!", ofereça flores, presenteie com poesias e bilhetinhos carinhosos, perfume-se, sorria para todos....

Isso não é faz de conta, é magia! O culto ao belo faz parte da arte da sedução.

Árvore dos amantes:

Um coração traçado na casca de uma árvore com as iniciais ou os nomes dos amantes dentro dele tem uma finalidade mágica. Serve para proteger um amor recém-nascido ou perpetuar um amor antigo. Mas escolha a árvore certa: use a amendoeira, macieira e limoeiro, nunca o cipreste, a figueira ou salgueiro, e não danifique a árvore, fazendo um coração bem de leve em sua casca.

Magia das pombas:

Vá a um parque habitado por pombas, leve um punhado de alpiste ou pipoca e pense na pessoa amada. Jogue um pouco para as aves e conte quantas aceitaram a sua oferenda. Número par indica dificuldade, número ímpar é dica de facilidade e altas possibilidades amorosas!

Cama de gato:

Se o seu gato tem uma caminha ou almofada predileta para dormir, escreva seu desejo num papelzinho e esconda-o ali. Deixe-o por 2 noites e boa sorte! Este encantamento, que tem o gato como cupido, é muito antigo e eficaz.

Círculo de pétalas:

para ficar disponível para um amor novo e inesperado, faça um círculo de pétalas de várias flores no chão e sente-se dentro dele. Pense nas qualidades, jeito e detalhes do amante esperado, mas não fixe a mente em alguém em especial. Deixe a imaginação solta! Recolha as pétalas e misture-as à água de seu banho. Depois é só aguardar o resultado...

Para enfeitiçar uma pessoa conhecida:

Quando o seu amor não é correspondido, escolha uma das 2 magias a seguir e espere para ver! Escolha uma vela com a cor do signo do seu amor e escreva nela os nomes de vocês. Unte a vela com azeite e, enquanto isso, repita: "Eu, X, quero que você, Y, se apaixone por mim. Eu quero assim e assim será".

Acenda a vela e deixe-a queimar até o fim. Ou então, numa sexta-feira, escreva o seu desejo numa folha de papel, especificando o seu nome e o dele(a). Dobre o papel e coloque-o em um saquinho de tecido vermelho feito por você mesmo(a).

Acrescente algumas gotas de almíscar, verbena e um botão de rosa vermelha. Feche-o e mantenha-o com você até o desejo se realizar. Quando acontecer, jogue o saquinho em um lugar verde ou num curso de água.

Para atrair o ser amado:

Segundo as feiticeiras da Terra Nova, pegue uma maçã vermelha e perfure-a com uma agulha enquanto repete em voz alta o nome do seu amor. Numa noite de lua nova, durma com a maçã embaixo do travesseiro. Na manhã seguinte, lave e retire os caroços da maçã, amasse-a e misture-a ao recheio de uma torta feita em casa, que então será oferecida ao seu candidato para despertá-lo para o seu amor. (A maçã amassada também pode ser usada em várias receitas de bolos e biscoitos.)

Para fazer voltar o ser amado:

Para ter bom resultado, é preciso que este encantamento mágico seja realizado numa noite de Sexta-feira, quando a lua estiver no signo de Touro ou de Libra (Vênus, o planeta do amor e do

desejo é o regente destes 2 signos do zodíaco. É também o planeta regente do sexto dia da semana.) Atravesse com uma agulha o pavio de uma vela de cor vermelho forte se o seu amor for um homem, e se for uma mulher, a vela deve ser cor-de-rosa. Acenda a vela e visualize o seu amor retornando para você, enquanto recita: LUZ DE VÊNUS, LUZ DE AMOR, ACENDA O CORAÇÃO DE (diga o nome) E FAÇA O SEU AMOR RETORNAR PARA MIM. QUE ASSIM SEJA.

Para atrair um marido (ou esposa) rico:

Esfregue seu corpo por 5 dias com óleo de açafrão – raiz de uma planta da Índia Oriental (Curcuma longa) da família do gengibre. Este encantamento é realizado principalmente pelas mulheres em Orissa; contudo, pode ser realizado por um homem para atrair uma esposa.

Para fazer um homem amar você:

Na noite do solstício de verão, pegue uma rosa vermelha, embrulhe-a cuidadosamente num pedaço de seda ou cetim e guarde-a num local escuro e tranqüilo até o dia do Natal. Abra a seda e, se a rosa ainda estiver intacta, use-a na casa de um dos botões de sua blusa, vestido ou casaco. O primeiro homem que notar a rosa se apaixonará perdidamente por você e se tornará o seu marido.

Para reivindicar os sentimentos de um amor perdido:

Enfie 2 alfinetes ou agulhas através de um pavio de uma vela acesa, enquanto repete em voz alta o nome do ser amado, cujo sentimento você anseia.

Feitiço de Amor:

Fazer um chá de erva doce, misturar com um cálice de vinho tinto. Salpicar canela e entoar enquanto mexe a mistura no sentido horário: “ERVA DA MAGIA, SOL E LUA, TRAGAM PARA MIM UM AMOR, E QUE ELE VENHA, POR LIVRE E ESPONTÂNEA VONTADE, E QUE NINGUÉM SEJA MAGOADO. ESSE É O MEU DESEJO E A MINHA VONTADE. ASSIM SEJA E ASSIM SERÁ.” Enquanto entoa, mentalizar as características físicas e psicológicas da pessoa. Mas não pense em ninguém em especial. Beba a poção e aguarde os resultados!

Feitiço para quando o amado se encontra dividido entre dois amores:

Você vai precisar de um pequeno espelho e um punhado de folhas

frescas de alecrim. Realize o feitiço em noite de Lua Cheia, quando esta se encontrar no signo de Touro.
Esfregue as folhas de alecrim sobre a superfície do espelho enquanto entoa o seguinte encantamento: DOCE ERVA DA SABEDORIA, AQUELA QUE MOSTRA O QUE NÃO SE VÊ, REVELA A MEU AMADO O QUE ELE NÃO VIA, MESMO QUE FAÇA MEU CORAÇÃO DOER! Após ter feito isso, quebre o espelho com o auxílio de uma pedra. Cuidado para não se machucar. Pegue os pedaços do espelho e enterre ao pé de uma árvore. Com toda certeza, no período de três dias o seu amado se decidirá.

Feitiço para assegurar a fidelidade:

Você vai precisar de uma pérola e uma taça com vinho. Realize o feitiço em uma noite de Lua Cheia, de preferência quando ela se encontrar no signo de Touro. Você também necessitará da presença do amado, por isso, arranje um bom pretexto para que ele vá à sua casa. Pegue, sem que ele perceba, uma taça e encha-a com um bom vinho. Coloque dentro a pérola e repita por três vezes o seguinte encantamento: QUE SÓ A MIM SEJA DADO O TEU AMOR, QUE SÓ COMIGO TE SINTAS SEGURO. QUE A PÉROLA DE GRANDE VALOR, TORNE REAL O QUE AGORA CONJURO! Após ter repetido o encantamento três vezes, retire a pérola e dê o vinho ao amado. Use a pérola sempre junto ao seu corpo. Com certeza, enquanto usá-la, seu amor lhe será fiel!

Feitiço para atrair um novo amor:

Você vai precisar de 10g de pétalas secas de rosas de jardim, 5g de flores secas de mil folhas, 5g de canela em pó, 1 laranja, 1 pequeno ímã, 1 seixo de rio, 1 raiz de melão-de-são-caetano, 1 pedar encontrada na cabeça de uma corvina. Realize o feitiço em noite de Lua Nova, de preferência quando Vênus estiver no signo de Touro. Corte a laranja ao meio e retire a polpa, deixando somente as cascas. Numa das cascas, coloque todos os ingredientes, repetindo o seguinte encantamento a cada ingrediente colocado: "HÁ MUITO TEMPO ESPERO, UM AMOR QUE ME ENLOUQUEÇA. TRAZ ESSE AMOR DEPRESSA, E QUE ELE DE MIM NÃO SE ESQUEÇA!" Após ter colocado o último ingrediente, encaixe a outra metade da laranja e amarre-as com uma fita vermelha ou cor-de-rosa, para que nada se perca. Coloque a laranja para tomar o sereno da Lua, retirando-a antes do nascer do sol. Guarde o feitiço em um lugar onde ninguém veja e nem pegue. Espere o cair

da noite, quando o enterrará ao pé de uma roseira. Com certeza um novo amor surgirá, antes que chegue a próxima Lua Nova.

Feitiço de reaproximação:

Você vai precisar de 1 maçã bem vermelha, tinta feita com suco de beterraba, pena de nanquim, 1 folha de papel cor-de-rosa, 9 espetos de madeira, mel e um pedaço de cetim cor-de-rosa. Realize o feitiço na primeira noite de Lua Crescente, de preferência quando a Lua ou Vênus se encontrar no signo de Libra. Pegue a maçã e corte-a exatamente ao meio, com uma faca que nunca tenha sido usada antes. Corte o papel no formato de um coração e escreva nele, com a tinta de beterraba, o seu nome, signo, símbolo astrológico, e o nome do amado, signo e símbolo astrológico. Coloque o coração sobre uma das bandas da maçã e despeje por cima um pouco de mel. Pegue a outra metade da maçã e encaixe-a na primeira, enterrando os espetos para que fiquem bem unidas e não se soltem. A cada espeto enterrado, você deve repetir este encantamento: "VOLTA A MEUS BRAÇOS QUERIDO AMADO. VOLTA CHEIO DE AMOR E PAIXÃO. TE ESPERO COM TODO O DESEJO QUE PODE HAVER NUM CORAÇÃO!" Após ter enterrado o último espeto, pegue cuidadosamente o feitiço e embrulhe-o com o cetim. Coloque-o para tomar o sereno da lua, retirando-o antes do nascer do sol. Guarde-o em um lugar onde ninguém veja ou pegue. Ao cair da noite, enterre-o ao pé da árvore mais próxima da casa do seu amado, repetindo por nove vezes o encantamento.

Feitiço banidor do ciúme:

Você vai precisar de um pequeno jade, 10g de pétalas frescas de rosas, 1 cálice de vinho, 1 copo de água pura de fonte, raspas de suas unhas, 10g de folhas frescas de patchuli. Realize o feitiço em noite de Lua Minguante, de preferência quando ela se encontrar no signo de Escorpião. No caldeirão, ferva a água. Quando estiver fervendo, abaixe o fogo e vá colocando os ingredientes, um a um, repetindo o encantamento: "VERDE DRAGÃO DO CIÚME, ABANDONA MEU PENSAMENTO. QUE O CIÚME EU POSSA VENCER, COM A FORÇA DO ENCANTAMENTO!" Após ter colocado o último ingrediente, apague o fogo e leve o caldeirão para tomar o sereno da lua, retirando-o no dia seguinte, antes do nascer do sol. Coe o líquido, coloque-o dentro de uma pequena garrafa e enterre-a em um jardim bem

longe da sua casa.
Queime o resto que sobrou e jogue as cinzas em água corrente. Com toda certeza, seus ciúmes desaparecerão como por encanto!

Feitiço para tornar o amado mais romântico:

Você vai precisar de um anel de sua preferência, um copo de água pura de fonte, 30g de pétalas frescas de rosas, 9 gotas de orvalho, um pequeno cristal, 3 gotas de óleo de cravo. realize o feitiço em noite de Lua Cheia, quando esta se encontrar no signo de Touro. No seu caldeirão, coloque a água para ferver. Quando estiver fervendo, abaixe o fogo e coloque todos os ingrediente, um a um, repetindo o encantamento: "COMO O OURO E A PRATA NO FOGO SE DERRETEM, COMO O CRISTAL E AS ESTRELAS NA NOITE BRILHAM, QUERO O AMOR QUE TEUS OLHOS PROMETEM, CHEIO DAS CARÍCIAS QUE OS AMANTES PARTILHAM!" Após o último ingrediente, apague o fogo e leve o feitiço para tomar o sereno da Lua, retirando-o antes do nascer do sol. Coe todo o líquido, retire o anel e o cristal. Enterre o que sobrou ao pé de uma roseira. use o anel sempre que estiver com o amado e dê o cristal de presente para ele.
Com certeza ele recuperará o ímpeto perdido, tornando-se o mais apaixonado dos amantes!

Feitiço protetor dos amantes:

Você vai precisar de um vidro que nunca tenha sido utilizado, água de rosas, 30g de pétalas de rosas, 10g de lavanda, 9 gotas de orvalho, 2 agulhas de aço. Realize o feitiço em noite de Lua Cheia, quando esta estiver no signo de Escorpião. Coloque os ingredientes dentro do vidro, um a um, repetindo o seguinte encantamento:
"FLORES DA TERRA VELEM POR MEU AMOR. PERFUME DAS FLORES VELEM POR MEU AMOR. QUEM ELE POR NADA SE QUEBRE. QUE ELE POR NADA SE ROMPA. QUE NA LUTA ELE SEMPRE SEJA VENCEDOR. FLORES DA TERRA ASSIM O PROTEJAM. FLORES DA TERRA ASSIM O EMBALEM. QUE MAIS LONGO QUE O TEMPO ELE SEJA. QUE MAIS FORTE QUE O FERRO ELE SEJA. QUE NINGUÉM O ATINJA E NEM O VEJA. QUE NADA SOBRE A TERRA O ENFRAQUEÇA. POR MAIS ATACADO QUE SEJA!" Após ter colocado o último ingrediente, tampe muito bem o vidro e deixe-o tomar o sereno da Lua, retirando-o antes do nascer do sol. Coloque-o em sua cabeceira e a cada lua cheia repita o encantamento, colocando o vidro outra vez para tomar o sereno da lua. Com certeza o seu amor ficará bem protegido!

Feitiço contra brigas caseiras:

Coloque um pouco de alfafa dentro de um vidrinho, o suficiente para preenchê-lo totalmente. Tampe o vidrinho e coloque-o dentro de um pote que já seja usado para guardar alimentos. Enquanto o vidro estiver lá dentro, reinará paz e tranqüilidade em sua casa.

Feitiço para que uma visita indesejável vá embora:

Quando alguém, por quem você não tenha a menor simpatia, se encontrar em sua casa, pegue sua vassoura e coloque-a atrás da porta, de cabeça para baixo. Enterre um garfo em suas cerdas, repetindo o seguinte encantamento: "VÁ EMBORA, PESSOA NEFASTA. MEU AMOR NÃO TE TROUXE AQUI. VÁ EMBORA, PESSOA NEFASTA. MEU AMOR NÃO TE DESEJA AQUI." Com certeza a visita indesejável logo mostrará sinais de que deseja ir embora.

Feitiço de amor de Eros:

Você vai precisar de 30g de pétalas secas de rosas vermelhas, 9 caroços de cereja, 10g de folhas secas de patchuli, um pedaço de cetim vermelho, 9 paus de canela, uma gota do seu sangue, alguns fios do seu cabelo. Numa noite de Lua Nova, quando houver no céu a conjunção de Marte e Vênus, faça um pequeno coração de cetim, como se fosse uma almofadinha e coloque dentro dele, todos os ingredientes, colocados um a um, enquanto repete: "FOLHAS TECEM MEUS SONHOS, CEREJAS TRANSBORDAM EM MEL. LUA NOVA ENCOBERTA TE CHAMA, E ESCREVE TEU NOME NO CÉU!" Após ter preenchido completamente o coração, costure-o na extremidade para que o recheio não se perca. Deixe-o para tomar o sereno da noite e retire antes do nascer do sol. Em uma sexta-feira, exatamente à meia noite, dirija-se a casa do seu amado e deposite o feitiço à soleira da porta, tendo o cuidado de não ser vista por ninguém. Volte para sua casa sem olhar para trás. Seu amado, em breve, retribuirá o seu amor.

Magia das Velas

Na Arte, as velas são usadas para aumentar o poder de um encantamento ou para influenciar um poder em particular. Elas simbolizam a transformação da vontade em energia, elevando-a ao plano astral. Você pode notar que enquanto a vela é consumida,
ela vai desaparecendo, evaporando-se.

As velas são por vezes usadas juntamente com ervas e outros auxiliares

dos encantamentos, todos apontando para um objetivo em comum. Escolha a vela que corresponde ao seu objetivo e com seu athame grave nela os seus desejos. Para isso você pode usar siglas, símbolos, abreviações e tudo mais que lhe convém. Depois, use um óleo apropriado para ungir vela, que pode ser o "óleo de azar" ou qualquer óleo que tenha o objetivo em comum com o do encantamento. Não unte o pavio da vela.

Para untar uma vela, espalhe um pouco do óleo na sua mão de poder (a mão que mais usa) e esfregue a vela com movimentos circulares ou em espiral. Se desejar que alguma coisa venha até si, esfregue a vela da ponta para a base. Se desejar remover algo,
esfregue da base para a ponta. Role a vela sobre as ervas correspondentes e coloque-a finalmente no castiçal.

Suspenda as mãos dos lados da vela e mentalmente envie seus pensamentos para ela. Depois, acenda a vela dizendo: "Vela de poder, vela de força, cria os meus desejos aqui nesta noite. Poder, flui do fogo desta vela. Traz-me o desejo do meu coração. As minhas palavras têm força, a vitória está ganha. Assim digo, Assim seja! Este encantamento está feito."

A vela não deve ser apagada. Ela deve arder até o fim. É normal que ela evapore totalmente, mas caso haja vestígios da vela, retire-os com o athame cuidadosamente e jogue-os em água corrente ou em um jardim.

AS CORES DAS VELAS E SEUS SIGNIFICADOS

Branca: É a mistura de todas as cores; Alinhamento espiritual, limpeza, saúde, verdade, poder, pureza grandes realizações na vida, totalidade; Usada em rituais que envolvam a energia lunar.

Amarela: Intelecto, criatividade, unidade, trazendo o poder da concentração e da imaginação para o ritual; use em rituais onde você deseje obter dos outros uma confidencia ou persuadir alguém. Simboliza também a energia solar. Ação, atração, inspiração e mudanças súbitas.

Dourada ou Amarelo muito claro: Ativa a compreensão e atrai as influências dos poderes cósmicos; beneficia rituais para atrair dinheiro ou sorte rápida. Simboliza também a energia solar. Poderes divinos masculinos.

Rosa: Favorece o romance, a amizade; é uma cor usada em rituais para desenvolver sentimentos afetuosos; cor da feminilidade, honra, serviço, e favorece o diálogo em mesas de refeição familiar. Despertar espiritual, cura de espírito e comunhão.

Vermelha: saúde, energia, potência sexual, paixão, amor, fertilidade, força, coragem, vontade de poder; aumenta o magnetismo em um ritual; Energia dos signos de Áries e escorpião. Para a conquista do medo ou da preguiça.

Prateada ou cinza bem claro: Remove a negatividade e encoraja a

estabilidade; ajuda a desenvolver as habilidades psíquicas. Atrai a energia da Grande Mãe. Vitória, meditação, poderes divinos femininos.

Roxa ou Púrpura: Poder, sucesso, idealismo, progresso, proteção, honras, quebra de má sorte, afasta o mal, adivinhação, altas manifestações psíquicas; ideal para rituais de independência, contato com entidades astrais. Energia de Netuno.

Magenta: Combinação de vermelho com violeta, esta cor oscila com alta freqüência; para rituais que necessitem de uma ação rápida ou um poder bem elevado ou uma saúde espiritual requerida; rápidas mudanças, cura espiritual e exorcismo.

Marrom ou Castanha: Cor da terra, equilíbrio; para rituais de força material; elimina a indecisão, atrai o poder da concentração, estudo, telepatia, sucesso financeiro. Serve também para encontrar objetos que foram perdidos.

Índigo: Cor da inércia; para parar pessoas ou situações; use em um ritual que requeira um elevado estado de meditação; Neutraliza a magia lançada por alguém, quebra maledicência, mentiras ou competição indesejável. Equilíbrio do Karma. Energia de Saturno.

Azul Royal: Promove a alegria e a jovialidade; use para atrair a energia de Júpiter ou para qualquer energia que você queira potencializar.

Azul Claro: Cor espiritual; ajuda nas meditações de devoção e inspiração; traz paz e tranqüilidade para a casa. Erradia a energia do signo de Aquário; Sintetiza as situações.

Azul: Cor primária e espiritual para rituais que necessitem de harmonia, luz, paz, sonhos e saúde. Simboliza a verdade, inspiração, sabedoria, poder oculto, proteção, compreensão, fidelidade, harmonia doméstica e paciência.

Verde Esmeralda: Importante componente num ritual Venusiano; atrai amor, fertilidade e relação social.

Verde Escuro: Cor da ambição, cobiça, inveja e ciúme; coloca as influências destas forças num ritual.

Verde: Promove prosperidade, fertilidade, sucesso, abundância, generosidade, casamento, equilíbrio; estimula rituais para a boa sorte, dinheiro, harmonia e rejuvenescimento.

Cinza: Cor neutra, ajuda a meditação; na magia, esta cor simboliza confusão, mas também nega ou neutraliza a influência negativa.

Preta: Abre os níveis do inconsciente; usado em ritual para induzir um estado de meditação; simboliza também a negatividade a ser banida, no caso de

rituais de devolução, reversão, desdobramento, anulação de forças negativas, discórdia, proteção, libertação, repelindo a magia negra e formas mentais negativas. Atrai a energia de Saturno.

AS VELAS FALAM COM A GENTE

As velas muitas vezes traze um significado referente a intenção feita na hora da concentração ou de seu pedido específico.
Para saber qual a mensagem que as velas trazem para você fique atento enquanto elas queimam depois veja o significado :

Vela que não acende prontamente:
O astral ao seu redor pode estar poluído.

Vela queimando com luz azulada:
Indica a presença de Anjos e Fadas. É um bom sinal.

Chama vacilante:
A vela demonstra que, devido às circunstâncias, seu pedido terá algumas mudanças.

Chama que levanta e abaixa:
você está pensando em várias coisas ao mesmo tempo. Sua mente pode estar um pouco tumultuada.

Chama que solta fagulhas no ar:
Será colocado no seu caminho alguém para comunicar o que você deseja. Poderá ter algum tipo de desapontamento antes do pedido ser realizado.

Pavio que se divide em dois:
O pedido foi feito de forma dúbia.

Ponta do pavio brilhante:
Você terá muita sorte e sucesso em seu pedido.

Chama que parece um espiral:
Seus pedidos serão alcançados, o Anjo já está levando sua mensagem.

Vela que chora muito:
Há dificuldades em realizar o seu pedido

Sobra um pouco de pavio e a cera fica em volta:
Você está precisando de mais orações.

A vela se apaga:
O universo o ajudará na parte mais difícil do pedido, o resto cabe a você resolver.

ERVAS

Apresenta-se aqui algumas ervas. Nenhuma relação explícita com qualquer prática de qualquer religião. Apenas coloquei este link porque além de ser uma forma de contacto direto com as criações de Deus, talvez seja para muitos,uma forma de contacto com Ele.

Deixo aqui uma pequena advertência: as ervas e plantas de um modo geral, são benévolas. Apenas devemos saber utilizá-las de maneira correta, evitando assim algum problema decorrente do seu uso. Existem ervas abortivas, venenosas, e existem aquelas que usadas em grande quantidade podem causar danos à nossa saúde física ou mental.

Aconselho, a cada um que se disponha fazer uso destas maravilhas, ler uns dois ou três livros que tratem do assunto, falar com conhecidos que entendam deste assunto.

Repito: o uso inadequado pode ser extremamente prejudicial. Isso posto, divirtam-se!

HORTELÃ:

Erva que possui extrema capacidade de reprodução, com imensas raízes que formando uma espécie de teia sob a terra, podem invadir o espaço de outras plantas próximas a ela. Recomendo então, um lugarzinho à parte para a sua plantação. Praticamente não existe limite quanto ao seu uso, tanto na parte medicinal quanto na culinária. O mentol, um de seus principais componentes, é considerado um poderoso desinfetante, sendo ideal para defumação de ambientes.

O chá de hortelã, adoçado com mel e bem quente, torna-se excelente curativo para febres altas, sendo bom também para amenizar problemas no fígado. É usada também como calmante e auxiliar digestivo, sem contar que combate eficazmente vermes em crianças. Este mesmo chá, também é utilizado morno ou frio, em gargarejos para dores e garganta. Suas folhas amassadas garantem efeito eficaz contra picada de insetos, dores de cabeça e nas juntas, utilizando-as sobre o local atingido. Para dores abdominais, algumas folhinhas num copo de leite possuem resultados excelentes, sem qualquer contra indicação.

PRÓPOLIS:

Conhecido como excelente e prático antibiótico natural, combate faringites, amidalites, estomatites, gripes, rinites, laringites, gengivites, pneumonias e constipações. Em suma, todo e qualquer problema que atinja o aparelho respiratório. Em seu estado natural, é sólido, podendo ser transformado em líquido misturando-o a uma porção de álcool de trigo, em recipiente fechado por no mínimo 3 meses. Usado em forma de pomada (preparada em conjunto com vaselina, alfazema e óleo de germe de trigo) é de grande utilidade no tratamento de verrugas, furúnculos, calos, eczemas, queimaduras e herpes.

ERVA-CIDREIRA:

Tem seu uso datado de milênios. É usada como elixir contra picadas de insetos e mordidas de animais. Excelente contra a febre, e delicioso calmante. Ótima para regular a menstruação e curar dores de cabeça mais persistentes.

ALECRIM:

Usado como tônico cardíaco e no combate a dores de cabeça, é também excelente remédio para os rins, para a pressão arterial e auxiliar na digestão. Também muito eficaz em casos de depressão e dores reumáticas.

ARRUDA:

Usada como amuleto, a fim de quebrar olho-gordo, mal se imagina o que essa plantinha faz. Indicada em qualquer tipo de reumatismo, problemas cardíacos, histerias e para abrir o apetite. Lembramos que a arruda também é uma erva abortiva, não devendo ser utilizada por gestantes. Usada em grandes quantidades, pode causar dores e problemas no intestino, além de convulsões mentais.

CAMOMILA:

Usada para facilitar a digestão e na cura de vermes, é boa também para dores musculares, tensão menstrual, insônia e misturada ao chá de hortelã combate gripes e resfriados. Um banho com folhas de camomila é revitalizante, dando a sensação de estarmos "limpos" até a alma.

MANJERICÃO:

Foi muito utilizado para tirar o veneno das picadas de cobras. Sedativo, combate dores de cabeça ocasionadas por nervosismo e gastrite. Gargarejos fazem desaparecer aftas. Eficiente também para aumentar o leite das mães.

BABOSA:

Sua substância viscosa é usada para curar queimaduras sem deixar cicatrizes, além de ser excelente no trato de cabelos enfraquecidos. Restaura a pigmentação da pele, além de ser anestésica e destruidora de bactérias.

LOURO:

Usada no combate à bronquite crônica, gripes e problemas digestivos. Seu óleo é muito utilizado na cura de reumatismos.

URTIGA:

Vista como erva venenosa(irrita a pele), ela oferece-nos inúmeras utilidades. Riquíssima em vitamina C, ferro e magnésio, é diurética e antidiarréica, estancando hemorragias de todos os tipos, principalmente as nasais. Como gargarejo, é excelente contra aftas e infecções bucais em geral.

A LUA

A maioria dos povos antigos que deram origem às nossas tradições tinha meses lunares – meses que começam com o ápice da Lua cheia.

Além disso, muitos desses povos, como os Celtas, tinham calendários chamados "solar-lunar", onde o ano é solar e o mês é lunar. Isso remete ao par Deus-Deusa, e aos Esbats e Sabbats.

O interessante é que em um calendário solar-lunar, os anos não são compostos de meses "inteiros"; é normal um mês cair metade em um ano e metade em outro. Se um Samhain cair exatamente na noite da Lua Cheia, isso será uma grande coincidência (uma chance em 28?).

Um ano solar-lunar tem 12 ou 13 meses. Quando tem 13, o mês extra é inserido no começo ou no final do ano; entre os Celtas, era inserido no começo e chamado de Lua Azul.

Hoje em dia, muitas bruxas usam um sistema "modernizado" de adaptar os meses lunares ao calendário oficial (a lua que começa em Janeiro é a lua isso, a que começa em Fevereiro é a lua aquilo etc, e a "lua azul" é a segunda lua que cair em um determinado mês).

Eu pessoalmente não consigo trabalhar assim, e por isso vou expor aqui os meses ao meu modo; mas não afirmo que seja errado. Só estou optando pela maneira mais antiga, tradicional, mesmo reconhecendo que o método novo é mais comum hoje em dia.

Se alguém quiser expor a maneira "modernizada", fique à vontade :-) Caso contrário, os interessados podem procurar o livro de D. J. Conway, O Livro Mágico Da Lua.

Os deuses mencionados abaixo são a associação grega, que foi a referência que eu achei até agora. Eu pessoalmente não trabalho essa associação, por isso não tenho mais dados ;-) mas vou pesquisar e atualizo essa página em breve.

Samhain

Lua Azul

Primeira lua do ano, nos anos em que ela ocorre.
Lua dos acontecimentos inesperados, das revoluções.
Outros nomes: Segunda Lua da Queda das Sementes, Segunda Lua dos Poderes (grego)
Deuses: ?

Lua do Sangue

O "sangue" aqui se refere ao fato de o Yule cair nessa lua; é o sangue do nascimento do Deus, e também simbolicamente ao período mais escuro do ano.

Outros nomes: Lua das Profundezas Mais Escuras, Lua do Tempo Negro, Lua do Nascimento, Lua dos Poderes (grego)
Deuses: Poseidon

Yule

Lua do Sono

No auge do inverno, as sementes dormem, e alguns animais também. As energias mais ativas também dormem, e o Deus recém-nascido descansa para se preparar para a primavera.
Outros nomes: Lua das Sementes Adormecidas, Lua Fria, Lua do Lobo, Lua Morta, Lua do Casamento (grego; era tradição se casar neste mês)
Deuses: Hera e Zeus

Lua da Tensão

Estamos recolhidos em casa, tensionados como uma mola, ou como um felino prestes a dar o bote. O final do inverno se aproxima; a comida é escassa, e começamos a nos preparar para retomar nossas atividades.
Outros nomes: Lua para Ficar em Casa, Lua da Tempestade, Lua do Florescimento (grego)
Deuses: Dionísio

Imbolc

Lua do Vento

O inverno finalmente está acabando. A comida ainda é escassa, mas os ventos trazem boas notícias, e as primeiras plantas começam a brotar enquanto os primeiros animais começam a voltar.
Outros nomes: Lua de Gelo, Lua da Anciã, Lua da Velha Senhora, Lua do Gamo (grego)
Deuses: Ártemis; pelos nomes, podemos supor que entre os Celtas fosse consagrada a Morrigan?

Ostara

Lua Verde

Estamos na primavera! A vida começa a despertar por todos os lados, e a cor verde se espalha pelo mundo.
Outros nomes: Lua do Vento (também?), Lua da Semente, Lua dos Bolos
Deuses: Ártemis

Lua dos Brotos

Estamos no auge da Primavera; os primeiros brotos da plantação estão surgindo. É tempo de celebrar a vida.
Outros nomes: Lua Sibilante (ou Dos Assovios), Lua do Surgimento dos Brotos, Lua de Maio, Lua da Primeira Colheita (grego)
Deuses: Apolo e Ártemis

Beltane

Lua de Luz

Litha se aproxima; vivemos o período mais claro do ano. O trigo está tomando os campos, nas regiões onde ele é plantado.
Outros nomes: Lua do Trigo, Lua Brilhante, Lua do Começo, Lua de Giz (grego)
Deuses: Hefesto e Atena

Litha

Lua Trovejante

É a época das tempestades de verão, que nos lembram que o fim do ciclo se aproxima.
Outros nomes: Lua do Cavalo, Lua do Cão (talvez esses dois nomes tenham a ver com a vigilância necessária nesse período, já que as plantações estão prestes a ser colhidas), Lua da Centena (entre os gregos, que celebravam o ano-novo no solstício de verão)
Deuses: todos, entre os gregos; especialmente Cronos e Réa, Atena, Zeus e Hécate, e as ninfas das montanhas.

Lua do Gafanhoto

Começam as colheitas; o ano se aproxima do fim, é hora de começar a pensar no inverno.
Outros nomes: Lua do Direito (=Claim – no sentido de reivindicar seu direito), Lua Quente, Lua dos Vizinhos
Deuses: Zeus e Hera

Lughnasad

Lua da Maturidade

A plantação está pronta para ser colhida. Esta lua carrega parte do simbolismo de Lughnasad; é hora de decidir o que vai suportar o inverno e ficar para o próximo ano, e o que tem que ser sacrificado.
Outros nomes: Lua do Julgamento, Lua da Ajuda (grego; ajuda divina, no caso – é a lua dos Mistérios Elusianos)
Deuses: Deméter, Kore, Dionísio, Apolo

Mabon

Lua da Colheita

O que não for colhido agora, vai apodrecer nos campos. Esta lua inclui o simbolismo de Mabon, do Grão Renascido que se recolhe para o inverno.
Outros nomes: Lua da Canção, Lua Amarela do Texugo, Lua do Feijão (grego; refere-se a um prato à base de feijão usado em oferendas?)
Deuses: Apolo, Deméter, Kore

Lua do Luto

A lua do Samhain; aqui lamentamos e nos despedimos do que deixamos para trás com o fim do ano.

Outros nomes: Lua da Queda da Semente (ou do Grão), Lua do Caçador (período de estocar carne para o inverno), Lua Ruborizante, Lua da Tempestade (grego)
Deuses: Zeus

Samhain

Histórico do incenso

Egípcios – são, talvez, os mais antigos na arte da manufatura e do uso de incensos. O mais famoso incenso egípcio é o Kyphi (ou Khyphi), que era produzido dentro de um templo e sob ritual altamente secreto. Era um composto de efeito muito benéfico, e Plutarco o definia como: "O incenso tem dezesseis (16) ingredientes, número que constitui o quadrado de um quadrado e tais ingredientes são coisas que, à noite, deliciam. Tem o poder de adormecer as pessoas, iluminar os sonhos e relaxar as tensões diárias, trazendo a calma e quietude àqueles que o respiram."

Um dos seus ingredientes é o popular olíbano, árvore considerada sagrada, e durante a poda ou a coleta da resina, os homens deviam se abster de contato sexual ou com a morte.

Plutarco forneceu a lista dos 16 ingredientes usados na preparação desse incenso: mel, vinho, passas, junco doce, resina, mirra, olíbano, séseli, cálamo, betume, labaça, thryon, as duas espécies de arcouthelds, caramum e raiz de Íris.

Hindus – sempre foram apaixonados por aromas agradáveis e, a Índia (nos tempos antigos) sempre foi celebre por seus perfumes. A importação de incenso da Arábia foi uma das primeiras, mas outros materiais aromáticos também eram usados, como: benjoim, resinas, cânfora, sementes, raízes, flores secas e madeiras aromáticas. O sândalo era um dos itens mais populares da época. Esses materiais eram queimados em rituais públicos ou em casa.

Judaico– no Velho testamento encontram-se várias referências ao seu uso entre os judeus. Geralmente os pesquisadores concordam que a queima do incenso só foi introduzida no ritual judaico em torno do século VII a.C. o primeiro incenso era composto de poucos ingredientes: estoraque, onicha, gálbano e olíbano puro; e sua preparação era semelhante aos sacerdotes egípcios.

Grego – começou a ser difundido no século VIII a.C., vindo da Fenícia.

Budismo – começou a ser difundido por volta do século VII a.C.; e junto com os perfumes, constituía uma das sete oferendas sensoriais, que formam um dos sete estágios de adoração.

Romano – muito utilizado na Festa do Pastor, junto com ramos de oliveira, louros e ervas, assim com da mirra e açafrão.

Cristianismo – foram os que mais demoraram a adotar o incenso em seus ritos. Só após o século V, seu uso foi aumentando lentamente. Por volta do século XIV, tornou-se parte da Missa Solene e outros serviços.

Islamismo – não há referencia ao seu uso no sentido religioso, mas a tradição nos mostra que o seu perfume, pode ser usado como uma referencia aos mortos.

Outros cultos – é um acessório comum às cerimônias mágicas, para neutralizar as energias negativas, por exemplo, ou usado nos métodos de encantamentos. As letras do nome da pessoa para qual é feito o encantamento indicam qual o perfume necessário. Os materiais mais usados são: olíbano, benjoim, estoraque, sementes de coentro, aloés (babosa), entre outros

TIPOS DE INCENSOS

TIPOS LISTA COMPLETA DOS AROMAS DOS INCENSOS

INCLUI OS NOMES COMERCIAIS

* observar que alguns incensos não possuem a Composição – constam apenas os nomes comerciais.

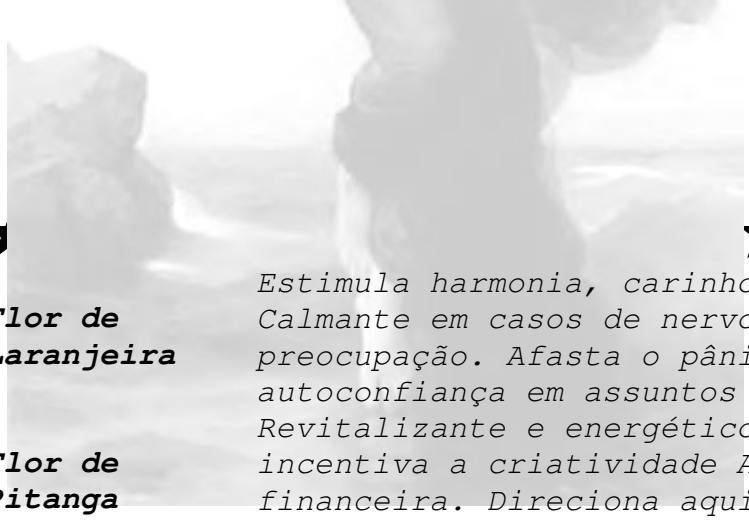
Aashina	Para amor, harmonia e percepção. Desconhecemos sua fórmula.
Aadithia	Aumenta as energias difusas de otimismo, combate o negativismo e aumenta a autoconfiança. Desconhecemos sua fórmula.
Absinto	Perfume exótico que estimula a imaginação, criatividade e sensualidade. Favorece a clarividência e proteção. Estimulante geral para cansaço mental e físico .
Acácia	Usado para revelar aspectos da vida futura, é tranqüilizante e estimula o amor sereno e carinhoso. Evita pesadelos e transmite um sono tranqüilo. para a saúde e sucesso nos negócios. Dá perenidade às coisas. Transmite harmonia psíquica – tranqüilidade .
Agni	Incenso de Cânfora – para limpeza astral e da aura.
Alecrim	É comum ser usado para afastar maus espíritos e ladrões.Oferece também proteção na área profissional além de ajudar na recuperação e no tratamento de doenças. Estimulante mental, ativa a memória dispersando o cansaço da mente, estimula a consciência, animador antidepressivo. Purifica o

	local em questão, traz felicidade e justiça. Planta Mágica de longa tradição no esoterismo.Exerce uma ação geral de proteção. Aumenta a capacidade de aprendizado.
Alfazema	*Atua no plano astral eliminando maus fluidos e as energias negativas nos ambientes. Para meditação e limpeza geral, favorecendo a clarividência. Afasta as larvas astrais. Reativa alegria, alivia dores de cabeça e depressão. Relaxa e acalma a mente. Produz tranqüilidade nos negócios e relacionamentos.*
Almíscar	*Aroma tradicional que tem ação afrodisíaca. Indicado para criar momentos de intimidade.Ativa a sensibilidade, revitalizante mental. Aumenta a sorte e o sucesso, assim como a intuição . Equilibra o pensamento de forma racional e torna compreensivo.*
Aloés	*Incenso de Aloe Vera – Planta conhecida desde a antiguidade por suas propriedades curativas que agem do nível do espírito para o corpo físico.*
Âmbar/Amber	*É um instrumento de base para dar início a qualquer atividade. Para autoconfiança – coragem. Revigorador do entusiasmo dos desejos de empreender os caminhos que nossa vontade interior pede.*
Amor Perfeito	*Purifica ambientes, ajuda nos estudos, amor, elevação das vibrações.*
Angélica	*Estimula a fé, espiritualidade, promove a conexão com o reino angelical. Proteção, usado à noite garante um sono mais tranqüilo.*
Anis	*Incenso de Erva doce – desperta o amor-próprio.*
Anis Estrelado	*Atrai a boa sorte. Atua tanto no nível material quanto no emocional, produzindo estímulo de natureza positiva.*
Aradhana	*Incenso de Jasmim.Tranqüiliza e induz ao relaxamento . Aradhana significa suprema devoção .*
Arruda	*Importante filtro contra espíritos negativos, inveja e má sorte. Confere proteção espiritual e aumenta a segurança. É muito eficiente na eliminação de energias negativas e sua purificação. Afasta influências negativas, intensifica a força de vontade auxiliando a pessoa que a usa a realizar seus desejos.*
Artemísia	*Favorece a concentração mental. Acalma ambientes, propicia o desapego e grandes conquistas. faz*

	aflorar a clarividência.
Bálsamo	*Acalma e harmoniza ambientes carregados. Inspiração e relaxamento.*
Bálsamo Rosa	*Acalma, purifica ambientes, ajuda nos estudos, amor, eleva as vibrações psíquicas.*
Basa	*Para limpeza profunda de ambientes desequilibrados, inveja, mau olhado, é indispensável em comércios . Desconhecemos sua fórmula.*
Benjoim	*Limpa e descarrega ambientes, afasta inveja e olho gordo. É excelente para limpeza espiritual. aumenta a criatividade, seja em trabalhos artísticos ou escritos. Elimina bloqueios espirituais Atrai energias positivas e combate energias negativas .*
Benzoin	*Purifica o ambiente. Atrai energias do bem da alma, harmoniza nosso raciocínio e diminui a nossa agressividade .*
Bhajan	*O mesmo que Benjoim – atrai energias positivas.*
Bharat Darshan	*Incenso de âmbar – atrai riquezas. Relaxante, libera energia retida por inibição.*
Bharat Vasi	*Incenso de Mirra – para a elevação mental e proteção. Excelente para concentração e para eliminar raivas, tristezas e todas as qualidades negativas da alma.*
Brindavan	*Incenso de Madeira com Patchouli – Afrodisíaco.*
Buddha Darshan	*Incenso de Sândalo – para a meditação.*
Café	*Bom para a meditação clareza mental, calmante mas energizador dos pensamentos . Desconhecemos sua fórmula.*
Calandre	*Elimina formas pesadas de pensamentos e pesadelos. Benéfico para doentes em recuperação.*
Camomila	*Ativa na concentração, desperta o interesse pelo conhecimento. Harmonizante no aspecto familiar.*
Canela	*Aroma leve e agradável com propriedades calmante e sedativa, cria uma atmosfera que convida à harmonia e ao relaxamento. É a planta do Sol por excelência. Atrai dinheiro, clientes, novos amores, casamento, domina o sexo oposto. Atrai bons fluidos. prosperidade e sucesso. tranqüiliza o ambiente – Também estimula o apetite. Tem ação antidepressiva e aumenta a alegria de viver ,trazendo boa sorte e felicidade.*
Cânfora	*Atua contra o egoísmo, inveja, exaustão nervosa.*

	Aumenta a realização emocional e profissional e elimina todo tipo de energia negativa.
Capture	*Incenso de Frutas – Energizante. Fortalece o campo astral, que é ativado pelo calor e o ar, também atua em relação ao calor e fluido do corpo; contra a inveja.*
Capim Cheiroso	*Ou Erva-cidreira, ou Capim limão (Lemongrass) – facilita contatos com gnomos e duendes, promove sucesso e realizações. Antidepressivo.*
Cedar	*Incenso de Cedro – Excelente para a meditação, desenvolve o lado interior, a compreensão, suaviza aflições, relaxante*
Cedro	*Possui propriedades sensuais. Diminui a compulsividade e o medo e tem efeito vigorante. aumenta a força física. Muito indicado para purificar os ambientes, pois atrai vibrações de harmonia. Quanto aos negócios, ajuda a ter sucesso com as vendas.*
Champa	*A mais tradicional das combinações de incensos indianas, tranquiliza e purifica a alma. Desconhecemos sua fórmula.*
Chand	*Incenso de frutas cítricas – energiza e alegra.*
Chandan	*Incenso de Sândalo de qualidade superior . Cria no ambiente uma atmosfera de bem estar . Indicado para meditação . Purificador de ambientes e sucesso em bem material*
Cinnamon	*Incenso de Canela – excelente para os negócios.*
Cipreste	*Propicia um clima de fraternidade, harmonia, prosperidade e reconciliações – aumenta a concentração, a firmeza e o equilíbrio. Atrai prosperidade e fortuna.*
Clove	*Incenso de Cravo – concentração e bens materiais, expectorante. É tido como afrodisíaco, excitante. Atrai confiança e clarividência .*
Coco	*Traz o equilíbrio emocional necessário para a tomada de decisões. Estimula o bem estar.*
Cokul	*Ajuda no desenvolvimento psíquico e na meditação, refresca os ambientes pesados. Despoluidor. Desconhecemos sua fórmula.*
Cravo	*É o mesmo que Clove – Protege de pessoas mal intencionadas, pensamentos negativos subconscientes. É uma das mais poderosas defumações protetoras.*

	Estimulante mental, ativa a memória fraca, a coragem e revitaliza o corpo. Também neutraliza a tristeza e a magoa. abre os caminhos, atrai dinheiro, destrói as energias negativas reinantes e confere segurança. Aumenta a energia . Traz prosperidade e aumento de ganhos materiais
Crepe da China	*Induz à meditação e a viagem astral.*
Dama da Noite	*Ativa o emocional. É tido como incenso do amor. Ajuda a encontrar pessoas com a mesma afinidade.*
Darshan	*Incenso de Mirra – purificação e proteção. Bons fluidos, hei de vencer contra o mau olhado.*
Darshan Divya	*Incenso de Mirra e Flor-de-Laranjeira – Afasta o mal, a inveja limpando o lar e tem o fundo a fragrância fresca de laranjeira. Energizante.*
Decent	*Vitória, sucesso. Desconhecemos sua fórmula.*
Deepk	*Ele é usado na sessão de adivinhação, para fazer pedidos, realizações de sonhos e atrai energias do bem . Desconhecemos sua fórmula.*
Diwali	*O Sol Nasce em Diwali ... o festival das luzes, enchendo sua vida de festivo esplendor. Desconhecemos sua fórmula.*
Egípcio	*Purifica ambientes, atrai amor. Desconhecemos sua fórmula.*
Ecstasy	*Formulação especial de rosa , incenso , canela , jasmim , ylang-ylang , âmbar e benjoim .Combate à depressão e o pessimismo .*
Empress	*Atrai a sorte, a felicidade e o otimismo. Desconhecemos sua fórmula.*
Erva Cidreira	*Confere felicidade e sucesso; assim como promove o encontro de verdadeiro amor. É o Incenso dos Elementais.*
Erva Doce	*Tranqüiliza e estimula a sensualidade – promove a harmonia e paz. Para atração e prosperidade.*
Eucalipto	*Harmoniza e estabiliza emoções, ansiedade, meditação bom para stress. Renova as energias e promove uma verdadeira limpeza energética do local.*
Eucalyptus	*É o mesmo Eucalipto – Estimula a mente. Aumenta a concentração. Promove a modificação positiva da maneira de ver as coisas.*
Floral	*Buquê de flores perfumadas que tranqüiliza e relaxa – afasta sentimentos negativos. traz alegria, bom para as crianças, harmoniza.*



Flor de Laranjeira	*Estimula harmonia, carinho, alegria e felicidade. Calmante em casos de nervosismo, insônia, tensão e preocupação. Afasta o pânico. Aumenta a segurança e autoconfiança em assuntos emocionais e financeiros.*
Flor de Pitanga	*Revitalizante e energético, ativa a sensibilidade. incentiva a criatividade Atua poderosamente na área financeira. Direciona aquisições materiais e negociações com êxito.*
Flor Indiana	*Purifica as vias respiratórias.*
Flor do Campo	*Para harmonia com os seres da natureza.*
Forest	*Com notas amadeiradas, este incenso recria o ambiente das florestas. Desconhecemos sua fórmula.*
Frankincense	*Com reconhecidas propriedades terapêuticas este incenso propicia incomparável ligação mística. Desconhecemos sua fórmula.*
Gerânio	*Força e vitalidade, calmante e harmonizante. Alivia tensão nervosa criatividade – vitalidade. Para fechar bons negócios.*
Gita	*Incenso de Gerânio . Regenerador emocional . Aumenta a capacidade de superar obstáculos .*
Gokul	*Incenso de Lótus – equilíbrio e calma.*
Gold Statue	*Incenso de Alfazema – Acalma e limpa espiritualmente.*
Gouranga	*Atrativo do amor e paz. Desconhecemos sua fórmula.*
Green Champa	*Incenso de Raízes – para harmonização e amor. Purifica a alma e é calmante.*
Gulas	*Amor, equilíbrio físico e emocional. Desconhecemos sua fórmula.*
Gurudev	*Incenso de Ópio e Âmbar – usado como afrodisíaco.*
Hariyali	*Fragrância amadeirada extremamente agradável. Produz equilíbrio emocional e romântico. Desconhecemos sua fórmula.*
Heliotrópio	*Utilizado para magias de amor.*
Honey Suckle	*Acalma os nervos, afasta a negatividade, bom para a saúde mental, desperta criatividade . Desconhecemos sua fórmula.*
Hortelã	*Prosperidade – bons sonhos e proteção. É muito indicado para aumentar a compreensão, o poder de decisão, a ordem e a consciência ecológica. Bom para problemas de saúde e equilíbrio emocional.*
Incenso	*Perfume de Incenso natural – purifica o ambiente, criando um ambiente favorável à prece e meditação.*

Incenso da Sorte	*É o Mdhura 345 – Aroma proveniente de uma fruta exótica da Austrália semelhante à cereja. Proporciona boa sorte.*
Indian Gold	*Sua composição com Menta e Lavanda proporciona relaxamento e aumento da acuidade intelectual . Para Felicidade, sorte, vontade de vencer.*
Jasma	*Incenso de Jasmim – excelente calmante.*
Jasmim	*Calmante, antidepressivo, estimulante da sensibilidade, sempre utilizado nas composições de perfumes afrodisíacos. Aumenta a resistência física e melhora os negócios. Acalma o ambiente.*
Kailas	*Incenso de Eucalipto – atrai luz para a mente e paz para a alma.*
Kewda	*Incenso de Flor-da-Índia – purifica as vias respiratórias.*
Koko	*Incenso de Coco – atrai alegria.*
Lavanda	*Calmante para agitação, excitação, insônia, irritação diminui a ansiedade, tensão, depressão. Dissolve negativismo e obstinação.e confere um sono tranqüilo.É próprio para práticas respiratórias.*
Lavander	*Incenso de Lavanda – Relaxa e acalma a mente. Produz tranqüilidade nos negócios e relacionamentos. Atua em um nível muito profundo da nossa psique.*
Lemongrass	*Incenso de Capim Limão – Possui efeito tônico e estimulante. Atua positivamente sobre pessoas depressivas e desanimadas. Aroma Cítrico e exótico, diminui a agressividade e atrai energias do bem. Despertando sentimentos de desejo pelo bem alheio e em si próprio.*
Lírio do Vale	*Para oração – intuição – pureza de intenções.*
Lua	*Incenso de Nardo – é o mesmo que o The Moon . Aumenta a sensibilidade, desenvolve a intuição, equilíbrio do pensamento de forma racional (trabalha dentro do imaterial do corpo) .*
Lyrics	*Incenso de Lírio – atrai a paz.*
Lótus	*Utilizado por clarividentes. Ajuda na concentração mental no relaxamento, inibe a compulsividade o medo e a insegurança interior. iniciação – autoconhecimento. Antidepressivo, usado no trabalho de resgate do equilíbrio de energias, calma e paciência.*
Maçã	*Para vitalidade – boa sorte.*

Maçã Verde	*Para a saúde e harmonia com os animais. Aroma leve e sutil que beneficia a saúde física . Bastante útil para pessoas enfermas e convalescentes .*
Madeira	*Dissolve sentimentos de apreensão, preocupação excessiva. Contra medo, compulsividade. Confortante em caso de necessidade de amparo, insegurança, para força e sucesso. Estimula a razão. Aumenta a concentração necessária ao trabalho, estudo e meditação.*
Madeira de Oriente	*Incenso de louro, cardamomo, cravo em flor e canela. O mesmo que Massala e Valkimi. Relaxante.*
Maitri	*Para meditação, contra a insônia. Desconhecemos sua fórmula.*
Manjericão	*Traz sorte, felicidade, prosperidade e proteção.*
Mantra	*Usado para limpeza, protege a alma das pessoas, destrói o ódio, a raiva, a inveja e a agressividade. Equilibra o estado emocional. Desconhecemos sua fórmula.*
Massala	*Incenso de louro, cardamomo, cravo em flor e canela. É o Madeiras de Oriente ou Valkimi. Relaxante.*
Mazda	*Incenso de absinto . Estimula a inteligência . Facilita a assimilação de informações novas – ideal para amor e magia, , conforta em momentos difíceis, paz e atrai a sorte.*
Mdhura 345	*O mesmo que Incenso da Sorte – O 345 é o número da sorte na Índia. Diz-se que traz determinação, auto confiança, otimismo e boa sorte. Destrói o medo e traz muita coragem.*
Megha Mala	*Incenso de âmbar e almíscar. Seu aroma traz tranqüilidade e segurança emocional. Alegria, movimenta as vendas .*
Mel	*Atrai boa sorte – prosperidade.*
Menta	*Melhora o estado de atenção, indicado para dores de cabeça, mas se for usado em demasia pode alterar o sono.*
Milan	*Incenso de Menta – ótimo para os estudos – antidepressivo.*
Mirra	*Resina aromática usada desde a antiguidade. Facilita o contato com os planos superiores, criando no ambiente uma atmosfera de prece e oração. Usado para limpeza astral da casa, afasta maus fluidos e estimula a intuição. Aumenta a consciência, acalma*

	os medos relativos ao futuro. Indicado em terapia de regressão de vidas passadas. Poderoso no equilíbrio das funções do corpo, balanceando o físico e o espiritual.
Mist	*Incenso de Âmbar – Difusor de otimismo e aumenta a concentração.*
Morango	*Promove a boa sorte. Acalma e refresca o ambiente.*
Mogra	*Incenso de Jasmim – Afrodisíaco, vigor sexual, sorte, criatividade.*
Musk	*Incenso de Almíscar. Cria um ambiente de sensualidade.*
Musgo do Carvalho	*Utilizado pelos antigos druidas como poderoso regenerador. É aconselhável em trabalhos de cura, tanto emocional como material.*
Nandi Mist	*Incenso de Âmbar – tranqüilidade.*
Napoleon	*Incenso de Flores do Campo – Destrói o medo e o ódio – para a harmonia.*
Nirvana	*Esta é uma combinação que torna as pessoas alegres, positivas, descontraídas, criativas e confiante, bom para estudante. Desconhecemos sua fórmula.*
Noz Moscada	*Alegra o ambiente e atrai dinheiro, da maneira justa e merecida. Diminui a ansiedade. Atrai dinheiro e aumenta o grau de segurança emocional . Estimulador do corpo e da mente. Aumenta a coragem e audácia .*
Nut Meg	*Incenso de noz moscada – excelente para os negócios.*
Olíbano	*É usado pelos povos africanos para ajudar na concentração de espíritos e divindades positivas, forte condensador de energias.*
Om Shanti	*Incenso de Laranja e Patchouli . Acalma trazendo a seu usuário otimismo e alegria .*
Ópium	*inspiração – criatividade para energizar o ambiente, traz prazer e harmonia. Desperta a sensualidade de forma envolvente e sutil. Proporciona êxtase e prazer.*
Ópium Rosa	*Para a sensualidade e atração.*
Orange Blossom	*Incenso de Flor de Laranjeira – Aroma Cítrico, penetrante, da sensação de entusiasmo, felicidade, energia, é calmante.*
Oriental Mogra	*Incenso de Jasmim – Energizante, atrai a sorte, criatividade, afrodisíaco, protetor das influencias negativas .*
Orquídea	*Estimula a independência. Ajuda na auto-suficiência*

	pessoal. Tranqüiliza ânimos exaltados sendo indicado para purificar o ambiente de trabalho e ajudar a encontrar soluções para problemas práticos. Promove a beleza, harmonia, amor. Devido ao seu aroma exótico é indicado para momentos íntimos.
Papoula	*Para a abertura de campos psíquicos, meditação.*
Padmini	*Incenso de Sândalo e Cravo – para a meditação.*
Paradise	*Mistura de incenso, mirra e benjoim . Conjunto de ervas que atuam na limpeza do ambiente, mau olhado, equilíbrio do raciocínio .Tem ação repousante e relaxante. Facilita a meditação e expande o campo de consciência . Proporciona elevação espiritual .*
Paramhams	*Incenso de Mirra e Absinto – imaginação, criatividade. Cria atmosfera de calma e meditação .*
Patchouli	*Energizante, atrai a sorte, criatividade, afrodisíaco,.protetor das influencias negativas Estimulante sexual, antidepressivo e revigorante. Muito usado como afrodisíaco. Traz abundância e reativa a fertilidade. Cura a apatia, diminui a confusão e indecisão. Aguça a inteligência. Proporciona paz de espírito. Facilita a meditação e aguça a intuição. Recomendado para pessoas com intensa atividade psíquica, ajudando a controlar o esgotamento de sua vitalidade .*
Pêssego	*É excelente oferenda – atrai novas amizades e boa sorte.*
Pimenta da Jamaica	*Elimina brigas dentro de casa; atrai dinheiro e boa sorte.*
Pinho	*Atrai proteção e aumenta a fertilidade.*
Prana	*Prana significa VIDA, motivo pelo qual este incenso recarrega sua mente com vida e energia. Desconhecemos sua fórmula.*
Prashanti	*Incenso de rosa e mel – traz para o ambiente uma atmosfera de romantismo e sensualidade .*
Precious Fragrance	*Sua fórmula especial associa Lírio, Rosa, Sândalo e Madeira . Facilita a meditação e produz no ambiente um aroma inebriante . Relaxante, libera energias retidas por inibição, provoca alegria e confiança. .*
Precious Gulab	*Incenso de Rosas – Traz paz, amor e tranqüilidade ao ambiente.*
Precious Lavender	*Incenso de Lavanda . Relaxa e acalma a mente . Produz tranqüilidade nos negócios e relacionamentos*

	.
Precious Mogra	*Incenso de Jasmim – Aumenta a energia e a disposição.*
Quéfren	*Incenso de Mirra – usado para despertar forças. Indicado para estabilizar o sistema emocional.*
Raízes	*Direciona também a estabilidade financeira. Desconhecemos sua fórmula.*
Rasindra	*Energiza o astral num clima atraente, é calmante e*
Sharathi	*anti-stress. Desconhecemos sua fórmula.*
Ratnamala	*Incenso de Âmbar – energizante. Contra insônia, limpeza, proteção .*
Real Rose	*Incenso de rosas vermelhas – Símbolo do amor e da paixão. aumenta a alegria de viver.*
Relax	*Calmante, equilíbrio emocional . Desconhecemos sua fórmula.*
Rosas	*Trabalha com a energia solar, trazendo alegria e vitalidade ao coração. Antidepressivo. Pressão baixa, tensão nervosa e stress.*
Rosa Branca	*Oferenda, limpa o ambiente contra as energias maléficas e acalma as pessoas que estão ao seu redor. Símbolo da pureza e da paz. Traz para o ambiente uma atmosfera de harmonia, tranqüilidade e compreensão. Produz paz interior e sintonia com as esferas elevadas do Universo.*
Rosa da Índia	*Excelente para ambiente de trabalho, afugenta os elementais da baixa vibração.*
Rosa Musgosa	*Usado na meditação – estudos místicos.*
Rosa Vermelha	*Para amor – comunhão espiritual.*
Safal	*Amor e equilíbrio emocional. Proporciona clima romântico. Desconhecemos sua fórmula.*
Salomon	*Anti-Stress, é um dos florais que atrai os bens materiais, prosperidade nos negócios e ajuda no trabalho para conseguir um setor mais próximo. Desconhecemos sua fórmula.*
Sanctum	*Incenso natural – especial para rituais.*
Sandal Wood	*Incenso de Sândalo – Eleva o estado de consciência e cria uma atmosfera de bem-estar. Indicado para meditação e paz de espírito. Prosperidade no campo comercial, no trabalho e negócios. Proporciona elevação espiritual .*
Sândalo	*Utilizado no desenvolvimento e expansão da intuição.Relaxante / calmante, induz o relaxamento*

	profundo e auto controle. Usado em trabalhos psíquicos, ioga e meditação. É o incenso lunar, induz à viagem astral, a humildade e renúncia.
Sândalo Branco	*Traz sucesso, proteção e aumenta o poder da meditação.*
Sândalo Vermelho	*Para proteção – êxitos .*
Saphatiziri/ Sapthagiri	*Incenso de Lavanda e Dama-da-noite. Fragrância floral que traz um toque de requinte e suavidade para o ambiente onde é usado. Aroma suave e delicado para ambientes pequenos, equilíbrio emocional e clima romântico.*
Scintimate	*Incenso de Almíscar – afrodisíaco.*
Sésamo	*Propicia a prosperidade, atrai novos amigos, clientes e estimula a criatividade.*
Shanthinikethan	*Incenso de Ylang-Ylang, Rosa e Almíscar. Possui ação afrodisíaca e estimulante. Prosperidade e otimismo.*
Sol	*Incenso de Lavanda, Alecrim, Olíbano, Canela e Sândalo – é o mesmo que o The Sun. Traz alegria, energia nas pessoas e no ambiente, Protege a aura mantendo a mente positiva (trabalha fora do corpo) .*
Spiritual Guide	*Incenso de Lírio e Magnólia – para a harmonia e paz, meditação.*
Strawberry	*Incenso de Morango.*
Success	*Sândalo com Rosa . Equilibra as emoções e aumenta o bom-senso . Ideal para pessoas indecisas . O incenso do sucesso, quando queimar pense em seus desejos materiais e espirituais .*
Suganda Sarathi	*Incenso de Lótus e Rosas – Deliciosa combinação de flores perfumadas. Tem ação estimulante que favorece a sensibilidade.*
Super Sandal	*Incenso de Sândalo – Atrai prosperidade, trabalho e otimismo .*
Supryia	*Proporciona inspiração da mente e sensação de liberdade, combatendo a depressão . Desconhecemos sua fórmula.*
Suria	*Incenso de Almíscar, Rosa e Violeta – harmoniza.*
Tangerine	*Incenso de Tangerina – estimulante, antidepressivo.*
Templum	*Ajuda nos estudos, espiritualidade, elevação das vibrações, psíquicos. Desconhecemos sua fórmula.*
The Sun	*Mistura equilibrada de Lavanda, Alecrim, Olíbano, Canela e Sândalo. Atrai as vibrações positivas . O*

	mesmo que Sol.
The Moon	*Incenso de nardo , traz paz , amor e tranqüilidade ao ambiente . Amplia a intuição e a imaginação . O mesmo que Lua.*
Titupart Darshan	*Afasta o mal e inveja, limpando o ambiente e deixando uma fragrância extremamente cativante. Desconhecemos sua fórmula.*
Tony Plus	*Afrodisíaco, vigor sexual, sucesso, felicidade. Desconhecemos sua fórmula.*
Trendy	*Movimenta as vendas. Desconhecemos sua fórmula.*
Valkimi	*Incenso de. louro, cardamomo, cravo em flor e canela. Também conhecido por Madeiras do Oriente ou Massala . Tranqüiliza e facilita a meditação.*
Verbena	*Afasta a negatividade, tristeza e melancolia – nos libera de energias negativas atraindo desenvoltura, alegria e bom astral. Utilizado para criatividade – inspiração – bons sonhos.*
Vetiver	*É a fragrância que protege o comércio, favorecendo as boas vendas, atraindo dinheiro e a boa sorte. Purificação. Aliado para meditação, inspirador e estimulante.*
Violeta	*Proporciona bem estar e prazer, atua expandindo entre a família o amor à compreensão e harmonia. Ajuda a espantar as energias negativas, muito utilizado em reuniões sociais. Paz e humildade.*
Viswa Bharathi	*Incenso de Âmbar – para a autoconfiança e coragem, novos começos. Afasta o mal, contra o mal olhado .Tranqüilizador, calmante, paz .*
Worth	*Incenso de Orquídeas – tranqüiliza, relaxa a atrai a intimidade.*
Ylang-Ylang	*Potencializa a auto-estima. Indicado para o equilíbrio do sistema nervoso. Fortalece a capacidade de sentir prazer e viver a própria sensualidade. Poderoso afrodisíaco.*

Os Incensos e os Signos

Áries *– mirra ou cipreste, almíscar, angélica, ópium, rosa musgosa, alecrim.*

Touro *– sândalo, camomila, arruda, orquídea.*

Gêmeos *– canela, âmbar, indiano e eucalipto.*

Câncer *– cânfora, jasmim, maça rosada.*

Leão *– amor perfeito, cedro, lótus, rosa branca, sândalo vermelho.*

Virgem *– canela, cravo da índia, rosa musgosa, angélica, benjoim.*

Libra *– eucalipto, calêndula, cedro, jasmim, orquídea.*

Escorpião *– almíscar canforado, flor do campo, lótus.*

Sagitário *– alfazema, alecrim, sândalo amarelo.*

Capricórnio *– arruda, benjoim, cravo da índia, sândalo vermelho.*

Aquário *– cedro, flores do campo, eucalipto, rosa branca.*

Peixes *– cânfora, jasmim, mirra, opium, sândalo amarelo.*

Maneiras de se acender o Incenso

Se preferir acender com um isqueiro – é sinal que acredita em sua força mental e em seu pensamento positivo, para a limpeza que será feita.

Se preferir acender com um fósforo – significa que acredita que os elementos do ar, os silfos e sílfides, estarão ajudando na limpeza de sua casa.

Ao acender o incenso, mentalize uma oração (a que mais lhe agradar).

Segure o incenso com a mão esquerda, e em cada canto dos cômodos faça o sinal da cruz com seu dedo mediano.

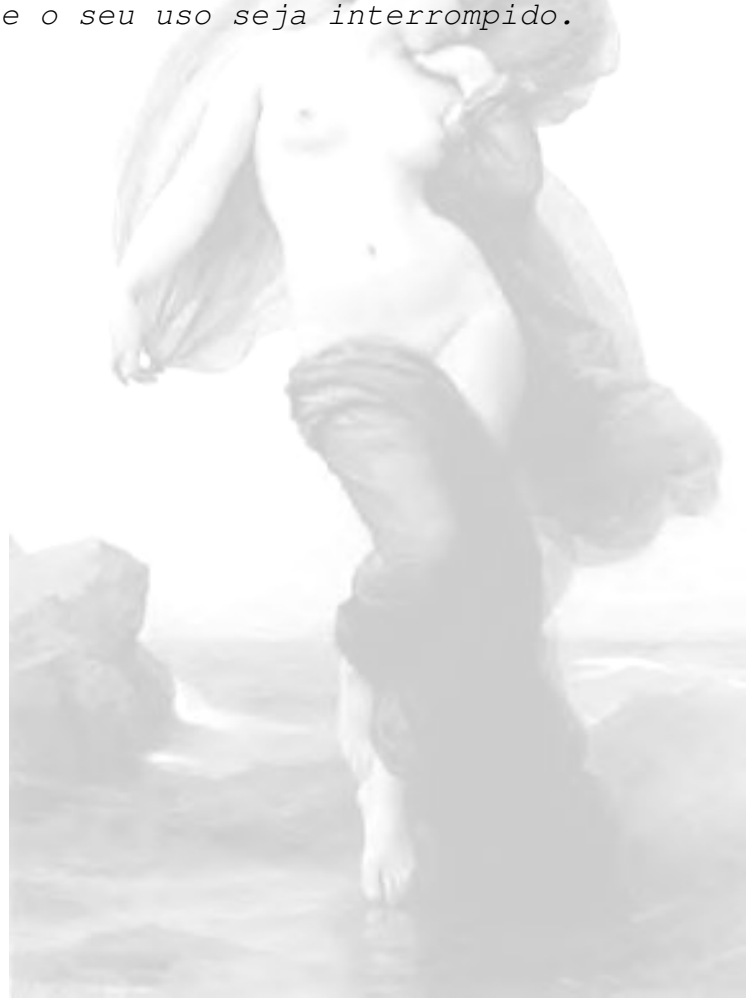
Não pare a sua oração mental ou falada, pois tudo o que é negativo está impregnado nos cantos e deve diluir-se o mais rápido possível.

Para preservar por mais tempo essa limpeza, jogue um pouco de sal nos cantos.

Encare o incenso como um primeiro socorro à sua casa, procurando queimar pelo menos um, todos os dias, pois assim manterá o ambiente sempre limpo e bem protegido.

Senão puder acender um, todos os dias, faça-o pelo menos de 3 em 3 dias.

Se algumas pessoas sentirem-se incomodadas com o perfume ou até mesmo acabarem brigando com você, lembre-se de que o gênio contrário ou os espíritos inferiores não suportam ficar no mesmo espaço físico onde existam perfumes mágicos e acabam tentando fazer com que o seu uso seja interrompido.



SÍMBOLOS

Na prática da arte da Grande-Mãe e seu Consorte, podemos acrescentar uma simbologia mágica que nos permite a melhor sintonia com os elementais. Para tanto, magos e bruxos de todo o mundo, através do conhecimento milenar puderam propagar esta simbologia que nos permite alcançar o efeito desejado em nossas práticas mágicas pessoais. Cada símbolo com o passar dos séculos, foi incorporado na Arte Wicca, devido a sua eficácia - seja no contexto mágico ou religioso. Muitos destes símbolos são utilizados para a prática ritualísticas de bruxos e bruxas, servindo para focalizar a energia mágica, bem como os instrumentos. Na astrologia temos diversos símbolos que representam planetas e signos. A maior parte deles vem sendo também fortemente utilizados em Wicca. Os principais símbolos e seus respectivos significados são:



Ankh

Este é um antigo símbolo egípcio que lembra uma cruz encimada por um laço. Ankh simboliza a vida, o conhecimento cósmico, o intercurso sexual e o renascimento. Devemos lembrar que o Deus e a Deusa do maior antigo panteão egípcio são representados sempre por este símbolo. O Ankh também é conhecido por vários bruxos como "Cruz Ansata". Hoje em dia Ankh é usado por vários bruxos contemporâneos para encantamentos e rituais que envolvem saúde, fertilidade e divinação.

Outro antigo símbolo egípcio muito usado na feitiçaria moderna. Representa o olho divino do deus Hórus, as energias solar e lunar, e freqüentemente é usado para simbolizar proteção espiritual e também o poder clarividente do Terceiro Olho.



Olho de Hórus



Pentagrama

Um dos símbolos pagãos mais poderosos e mais populares entre os Bruxos e Magos Cerimoniais. O pentagrama (uma estrela de cinco pontas circuscrita num círculo) representa os quatro antigos e místicos elementos: fogo, água, ar e terra, superados pelo espírito. Em Wicca o símbolo do pentagrama é geralmente desenhado com a ponta para cima a fim de simbolizar as aspirações espirituais humanas. Um pentagrama voltado com duas pontas para cima é um símbolo do Deus Cornífero.

Antigo e poderoso símbolo mágico. Este símbolo consiste em um hexagrama de dois triângulos entrelaçados (um voltado para cima e outro para baixo). O selo de Salomão simboliza a alma humana, sendo utilizados por bruxos e magos cerimoniais para encantamentos, conjuração de espíritos, sabedoria, purificação e reforço dos poderes psíquicos.



Selo de Salomão



Suástica

Antigo símbolo religioso formado pela cruz grega com braços em ângulos retos. Antes de ter sido adotada pelo nazismo, a suástica era um símbolo sagrado de boa sorte e de saúde na Europa pré-cristã e em muitas outras culturas pagãs em todo mundo, incluindo as orientais, egípcias e tribais das Américas. A palavra suástica origina-se do sânscrito (svastika) que significa "um sinal de boa sorte". Existem milhares de símbolos da suástica pelo mundo e o mais antigo de todos data do ano 12.000 a.C.

Símbolo de manifestação finita na magia ocidental, sendo usado em rituais para invocar os espíritos quando o selo ou sinal da entidade a ser invocada está no centro do triângulo. O triângulo é equivalente ao número três - número mágico poderoso - e é um símbolo sagrado da Deusa Tripla: Virgem, Mãe e Anciã. Invertido simboliza o princípio masculino.



Triângulo



Lua

A lua é um antigo símbolo da Deusa. Inúmeras religiões assim a reconhecem através de ritos e cerimônias. Os bruxos contemporâneos geralmente se reúnem (quando membros de um coven) em noites de Lua Cheia a cada 28 dias para rituais de adoração e de magia.

Isso não quer dizer que nos cultuamos a Lua. Os bruxos vêem na Lua um símbolo da Deusa. Não sua Face. O dramático ciclo de crescente e minguante há muito atraiu a admiração religiosa de povos sintonizados com a natureza. Os bruxos podem admirar a beleza da Lua e podem se emocionar ao vê-la erguendo-se lentamente no horizonte, mas eles não as cultuam.

A Lua também é vista como uma fonte mística de energia. Os bruxos sabem que, apesar de brilhar a noite, a Lua não possui luz própria. Ela reflete a luz do Sol oculto. Já que a luz pode ser comparada à força, e pelos fortes comprovados efeitos da Lua sobre as marés e sobre os ciclos dos animais, os bruxos retiram energia da Lua durante os Esbaths para fortalecer seus trabalhos de magia.

Assim, um Esbath é um rito envolvendo o culto à Deusa e um trabalho de magia. Em toda tradição wiccana, o culto vem em primeiro lugar antes da magia. Para os wiccanos, o período da Lua Cheia é um período de santidade e espiritualidade. O ritual normalmente ocorre à noite. Cria-se o círculo, chama-se pela Deusa e pelos Deuses com palavras poéticas, com música mística ou uma sessão psíquica, após a qual os trabalhos de magia efetuados a luz do luar. A seguir, o coven ou praticante solitário frequentemente prova um pouco de vinho branco ou suco de frutas e come bolos em forma de Lua Crescente

ENCICLOPÉDIA

ÁGUA: Um dos quatro antigos e místicos elementos.

AMULETO: Um objeto consagrado que possui o poder de atrair o amor ou a boa sorte. Os amuletos também são usados para proteger contra influências perigosas, o mal e a má sorte. Jóias com símbolos astrológicos, trevos de quatro folhas, pés de coelho são exemplos de amuletos atuais e populares.

AR: Um dos quatro antigos e místicos elementos.

ATAME: Uma faca ritualizada com gume duplo, usada pelas Feiticeiras e pelos Magos para traçar círculos e armazenar a energia durante os rituais mágicos.

BOLSA MOJO: Pequeno saco de couro ou flanela contendo vários itens mágicos como ervas, pedras, penas, ossos etc. Transportados ou usados como talismãs para atrair ou afastar determinadas influências.

BRUXO: Um Feiticeiro ou um Mago.

CALDEIRÃO: Pequeno pote de ferro preto utilizado pelas Feiticeiras, que combina simbolicamente as influências dos quatro antigos elementos e que representa o ventre da Deusa, sendo usado para vários propósitos, inclusive ferver poções, queimar incensos, colocar carvão ou ervas.

CÁLICE: Taça ou cálice sagrado usado pelas Feiticeiras como recipiente de água ou vinho consagrado, e para simbolizar o Antigo Elemento Água.

CETRO: Uma varinha usada nas cerimônias e rituais mágicos.

CONSAGRAÇÃO: O ato, processo ou cerimônia de tornar algo sagrado; uso ritualístico da água e do sal para exorcizar energias negativas e/ou influências malignas dos instrumentos ritualísticos, dos círculos etc.

CONSELHO WICCANIANO: Um código moral simples e benevolente dos wiccanianos: “Não fazer mal a ninguém, façam eles o que fizerem.”

COVEN: Grupo de Feiticeiras, tradicionalmente com treze participantes, que se reúne para trabalhar com magia e realizar cerimônias nos Sabás e Esbás.

COVENER: Homem ou mulher pertencentes a um Coven.

COVENSTEAD: Local onde o Coven se reúne regularmente.

DEFUMAR: Queima de incenso ou de ervas para afastar as forças negativas e purificar o espaço no qual a magia será realizada.

DIVINAÇÃO: A ciência oculta, a arte e a prática de descobrir o desconhecido e prever acontecimentos do futuro através da interpretação de presságios ou de vários métodos, tais como as cartas de Tarô, bolas de cristal, mesas Ouija, astrologia etc.

ELEMENTAIS: Criaturas que personificam as qualidades dos antigos elementos. As salamandras são os espíritos elementais do Fogo; as ondinas, os espíritos elementais da Água; os silfos, os espíritos elementais do Ar; e os Gnomos, os espíritos elementais da terra.

ENCANTAMENTO: Magia; ato de enfeitiçar ou de lançar um encantamento; uma fórmula encantada; ritual mágico não religioso realizado por um Feiticeiro, Mago ou Bruxo.

ENCANTO: Ato de obter poder sobre outra pessoa por meio de magia branca ou negra; ato de lançar um encantamento sobre uma pessoa.

ESBÁ: Um encontro regular de um Coven que acontece na Lua Cheia pelo menos treze vezes no ano. Num Esbá, os coveners trocam idéias, discutem problemas, realizam rituais especiais, trabalham com magia e cura, e agradecem e/ou pedem ajuda à Deusa.

FEITIÇARIA: A religião antiga; a Arte dos Sábios; a prática da religião popular que combina a magia, a adoração à natureza, a divinação e o herbalismo com pitadas e componentes de várias crenças religiosas pré-cristãs, principalmente dos druidas e dos antigos egípcios.

FEITICEIRO: Homem ou mulher que pratica a Feitiçaria; um wiccaniano; aquele que reverencia os deuses da Religião Antiga.

FILTRO: Poção do amor.

FOGO: Um dos quatro antigos e místicos elementos.

GRIMÓRIO: Livro mágico que contém vários encantamentos, fórmulas, rituais e feitiços; qualquer coleção de encantamentos e fórmulas mágicas.

INCENSÁRIO: Recipiente seguro para a queima de incenso utilizado nos rituais mágicos, símbolo do elemento Ar.

KARMA: A lei de causa e efeito que se aplica a todas as nossas ações e as suas conseqüências nesta vida ou nas encarnações futuras.

LEI TRÍPLICE: Em Wicca, a crença de que aquele que fizer o bem o receberá de volta três vezes na mesma vida. O que de mal for feito também retornará três vezes (também conhecido como Karma Tríplice)

LIVRO DAS SOMBRAS: Diário secreto de encantamentos mágicos e receitas de poções, guardado por uma Feiticeira ou um Coven.

MAGIA: A arte, ciência e a prática de produzir efeitos "sobrenaturais" causando mudança na conformidade dos fatos e controlando os eventos da Natureza através da vontade.

MAGIA DA VELA: Uma forma de magia simpática que utiliza velas coloridas para representar pessoas e coisas para as quais são lançados os encantamentos.

NOITE DE SANTA AGNES: A noite de 20 de janeiro, quando (segundo uma lenda) uma mulher solteira verá o seu futuro marido ou companheiro num sonho. A noite de Santa Agnes (nome de uma criança mártir da Igreja Católica Romana que foi decapitada no ano de 304 por recusar o casamento) é também a noite em que as Feiticeiras medievais lançavam os encantamentos de amor e preparavam filtros e talismãs de amor.

PENTÁCULO: Objeto redondo e chato com a figura da estrela de cinco pontas – o pentagrama – usado em cerimônias mágicas e nos encantamentos para representar a energia feminina e o antigo elemento Terra.

PENTAGRAMA: O símbolo da estrela de cinco pontas dentro de um círculo que representa os elementos Fogo, Ar, Terra e Água regidos pelo Espírito. O símbolo do pentagrama é usado por várias Feiticeiras e magos nos encantamentos e cerimônias mágicas.

POÇÃO: Chá de ervas ou bebida usada num ritual mágico.

POÇÃO DO AMOR: Um afrodisíaco herbal utilizado nos encantamentos mágicos para fazer surgir o amor ou a paixão sexual; um filtro.

RITUAL: Cerimônia religiosa ou mágica, caracterizada por vestes simbólicas e comportamento formalizado, e destinada a produzir efeitos desejados, tais como iluminação espiritual ou poder sobrenatural ou para invocar uma deidade específica.

SABÁ: Um dos oito festivais da Wicca; reunião de Feiticeiras para celebrar , em época específica do ano, as mudanças das estações. Os quatro Sabás maiores são: Candlemas, Beltane, Lammas e Samhaim. Os quatro menores são: Equinócio de Primavera, Solstício de Verão, Equinócio de Outono e Solstício de Inverno.

TALISMÃ: Objeto mágico que funciona como amuleto; canto ou encantamento mágico muitas vezes entoado sobre um amuleto para consagrá-lo e imantá-lo com energia mágica.

TERRA: Um dos quatro antigos e místicos elementos.

UNÇÃO: O ato de untar com um óleo ou um ungüento de ervas como parte de uma consagração, cerimônia mágica ou ritual de cura.

VISUALIZAÇÃO: Na magia, o processo de formar imagens mentais dos objetos necessários durante os rituais e lançamentos de feitiços. (Também conhecido como Visualização Criativa e Visualização Mágica.)

WICCA: Nome alternativo para a Feitiçaria Moderna; uma religião neopagã natural com raízes espirituais no Xamanismo, tendo uma doutrina principal: o Conselho Wiccaniano.

O Conselho Wiccan

Lei Wiccan respeita
Perfeito amor, confiança perfeita
Viva e deixa viver
Dá o justo para assim receber
Três vezes o círculo traça
E assim o mal afasta
E para firmar bem o encanto
Entoa em verso ou em canto
Olhos brandos, toque leve,
Fala pouco, muito ouve

Deosil(*) na crescente levanta
E a Runa da Bruxa canta
Widdershins(**) na minguante é o momento
Para a Runa do Banimento
Quando está nova a lua da Mãe
Beija duas vezes Suas mãos
Quando a lua ao topo chegar
Teu coração se deixará levar
Para o poderoso vento norte
Tranca as portas e boa sorte
Do sul o vento bemfazejo
Do amor te traz um beijo
Quando vem do oeste o vento
Vêm os espíritos sem alento
E quando do leste ele soprar
Novidades para comemorar
Nove madeiras no caldeirão
Queima com pressa e lentidão
Mas a árvore anciã, venera
Se queimares, o mal te espera
Quando a Roda começa a girar
É hora do fogo de Beltane queimar
Em Yule, acende tua tora
O Deus de chifres reina agora
A flor, a erva, a fruta boa
É a Deusa que te abençoa
Para onde a água correr
Joga uma pedra para tudo ver
Se precisas de algo com razão
À cobiça alheia não dá atenção
E a companhia do tolo, melhor evitar
Ou arriscas a ele te igualar
Encontra feliz e feliz despede
Um bom momento não se mede
Da Lei Tríplice lembre também
Três vezes o mal, três vezes o bem
Quando quer que o mal desponte
Usa a estrela azul na fronte
Cultiva no amor a sinceridade
Para receber igual verdade
Ou um resumo, se assim preferes:
'Se nenhum mal causar,
faz o que tu queres'.

'*deosil': sentido horário
'**widdershins': sentido anti-horário

The Wiccan Rede

autoria coletiva, baseado no poema "The Witches Creed" de Doreen Valiente

Bide the Wiccan Law we must
In perfect love and perfect trust
Live and let live



Fairly take and fairly give
Cast the Circle thrice about
To keep the evil spirits out
To bind the spell everytime
Let the spell be spoke in rhyme
Soft of eye and light of touch
Speak little listen much
Deosil go by the waxing moon
Chanting out the Witches' Rune
Widdershins go by the waning moon
Chanting out the Baneful Rune
When the Lady's moon is new
Kiss the hand to her times two
When the moon rides on her peak
Then your heart desire seeks
Heed the North Wind's might gale
Lock the doors and drop the sail
When the wind comes from the South
Love will kiss thee on thy mouth
When the wind blows from the
West Departed souls will have no rest
When the wind blows from the East
Expect the new and set the feast
Nine woods in the cauldron go
Burn them fast and burn them slow
Elder be the Lady's tree
Burn it not or cursed you'll be
When the wheel begins to turn
Let the Beltane fires burn
When the wheel has turned to Yule
Light the log, the Horned One rules
Heed ye flower, bush and tree
By the Lady blessed you'll be
Where the rippling waters go
Cast a stone and truth you'll know
When you have a true need
Hearken not to other's greed
With a fool no season spend
Lest ye be counted as his friend
Merrily meet and merrily part
Bright the cheeks and warm the heart
Mind the Threefold Law you should
Three times bad and three times good
When misfortune is enow
Wear the blue star on thy brow
True in love ever be
Lest thy lover's false to thee
Eight words the Wiccan Rede fulfill:
'An it Harm None,
Do as You Will'.

De Doreen Valiente

Ouçam as palavras das Bruxas,
E os segredos que ocultamos na noite
Quando negra era a senda de nosso destino,
Que agora trazemos à luz.

Mistérios a água e o fogo,
A terra e o ar que a tudo envolve;
Por quintessência oculta nós os conhecemos,
E ansiamos, silenciamos e ousamos.

O nascer e o renascer de toda natureza,
A passagem do inverno e da primavera,
compartilhamos com a vida universal,
Regozijando no anel mágico.

Por quatro vezes no ano o grande Sabbat
Retorna e os bruxos são vistos
No Lammas e no Candlemas a dançar,
No Dia de Maio e no antigo Halloween.

Quando o dia e a noite se igualam,
Quando o sol atinge seu ápice e seu ponto mais baixo,
Reúnem-se para os Sabbats Menores,
E os bruxos celebram em festa.

Treze luas de prata num ano,
Como treze são os membros de um coven,
Treze vezes num Esbat trazem alegria,
Para cada ano dourado mais um dia.

O poder foi passado através das eras,
A cada vez entre homem e mulher,
De cada século para o seguinte,
Desde início dos tempos e das eras.

Quando o círculo mágico é formado,
Por espada, atame ou poder,
Seu centro jaz entre os dois mundos,
Na Terra das Sombras para aquele momento.

Às portas do grande templo,
Assim como duas são as forças da natureza,
As formas e as forças divinas.

A treva e a luz em sucessão,
Os opostos um no outro,
Apresentados como Deus e Deusa:
Disso falavam nossos ancestrais.

À noite ele cavalga o vento indomável,
O chifrudo, Senhor das sombras.
De dia, ele é o rei dos bosques,
Habitante das verdejantes florestas.

Jovem ou idosa, como lhe aprouver,
Ela navega por entre as nuvens em sua barca,
Brilhante dama de prata da meia-noite,
A anciã que tece encantamentos na penumbra.

Senhor e Senhora da Magia,
Habitam as profundezas da mente,
Imortais se sempre renovados,
Com o poder de libertar ou prender.

Beba, então o vinho dos antigos Deuses,
E dance e ame em sua honra,
Até sermos recebidos nas belas terras de Elphane,
Em paz, no fim dos nossos dias.

E faça o que quiser, este é o desafio;
Assim seja no amor que a ninguém prejudica,
Pois esse é o único mandamento,
Pela magia de antanho, que assim seja!

Oito palavras expressam o credo dos bruxos:
Faça o que desejar; se mal nenhum causar!

The Witches' Creed

Doreen ensina em seu livro este poema, para ser lido pelo Coven em toda celebração de Sabbat

Hear now the words of the witches,
The secrets we hid in the night,
When dark was our destiny's pathway,
That now we bring forth to the light.
Mysterious water and fire,
The earth and the wide-ranging air,
By hidden quintessence we know them,
And will and keep silent and dare.
The birth and rebirth of all nature,
The passing of winter and spring,
We share with the life universal,
Rejoice in the magical ring.
Four times in the year the Great Sabbat
Returns, and the witches are seen
At Lammas and Candlemas dancing,
On May Eve and old Halloween.
When daytime and nighttime are equal,
When sun is at greatest and least,

The four Lesser Sabbats are summoned,
Again witches gather in feast.
Thirteen silver moons in a year are,
Thirteen is the coven's array.
Thirteen times at Esbat make merry,
For each golden year and a day.
The power was passed down the ages,
Each time between woman and man,
Each century into the other,
Ere time and the ages began.
When drawn is the magic circle,
By sword or athame of power,
Its compass between the two worlds lies,
In Land of the Shades for that hour.
This world has no right them to know it,
And world of beyond will tell naught.
The oldest of Gods are invoked there,
The Great Work of magic is wrought.
For two are the mystical pillars,
That stand at the gate of the shrine,
And two are the powers of nature,
The forms and the forces divine.
The dark and the light in succession,
The opposites each unto each,
Shown forth as a God and a Godess:
Of this did our ancestors teach.
By night he's the wild wind's rider,
The Horn'd One, the lord of the Shades.
By day he's the King of the Woodland,
The dweller in green forest glades.
She is youthful or old as she pleases,
She sails the torn clouds in her barque,
The bright silver lady of midnight,
The crone who weaves spells in the dark.
The master and mistress of magic,
They dwell in the deeps of the mind,
Immortal and ever-renewing,
With power to free or to bind.
So drink the good wine to the Old Gods,
And dance and make love in their praise,
Till Elphame's fair land shall receive us
In peace at the end of our days.
And Do What You Will be the challenge,
So be it in Love that harms none,
For this is the only commandment.
By magic of old, be it done!
O verso seguinte não faz realmente parte do poema, mas foi incorporado pela prática, o que acabou causando alguma confusão quanto ao título; é este verso que se chama propriamente "The Wiccan Rede", ou O Conselho Wiccan.
Eight words the Witches' Creed fulfill:
If it harms none, do what you will!

Ou, na versão mais tradicional:
Eight words the Wiccan Rede fulfill:
An it harms none, do what ye will!